



TPM Por que o Brasil se tornou o País com maior número de mulheres vítimas do mal



PALOCCHI Ex-ministro fala de seu novo papel no tabuleiro do poder



GRÁTIS!

13º FASCÍCULO
3º CADERNO DE
TESTES (Peça ao jornaleiro)

07 DE MAIO/2008 Nº 2009 Ano 31

EXEMPLAR DE
ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

R\$ 7,90

€ 5,00

www.istoe.com.br

ISTO É

EXCLUSIVO

SEXO, POLÍTICA E DINHEIRO

Os diálogos comprometedores e a íntegra do relatório da Polícia Federal que envolvem o maior banco de fomento do País num assombroso esquema de financiamentos suspeitos com encontros secretos em casa de prostituição



“Não acreditaram que iria sair a verba do BNDES, que se trabalhar direitinho este ano vem 100 (R\$100.000.000,00 milhões)”

“Tem um negócio pra ganhar dinheiro. Diz que é aquele lance do BNDES. A primeira nota já foi emitida”

Manoel Fernandes de Bastos Filho, chefe da organização criminosa que estava lesando o banco

BNDES

Compre com Cartões Bradesco
e concorra a até 1.000 vezes
o valor das suas compras.

1000x

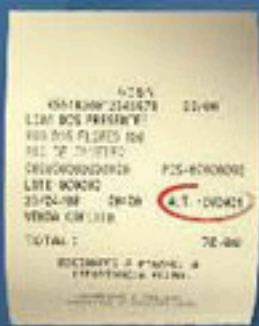
Promoção Acerte na Escolha Cartões Bradesco. É muito fácil participar: compre a partir de R\$ 70,00 e concorra a até 1.000 vezes o valor das suas compras. São 200 mil reais por sorteio. E, se o prêmio não atingir esse valor, a diferença fica acumulada para o próximo. Participe. Afinal, você não precisa ser correntista para ter um Cartão Bradesco. Solicite já o seu. Consulte o regulamento no site www.bradescocartoes.com.br.

Bradesco **completo**

Compras válidas a partir de R\$ 70,00 para os Cartões de Crédito ou Débito. Prêmios da 2ª fase em certificados de barra de ouro com valor mínimo de R\$ 20.000,00 e nº 01/0056/2008 e nº 06/0057/2008. Promoção válida de 23/4/2008 até 11/1/2009. Compras realizadas de 23/4/2008 a 11/5/2008, participação do 1º sorteio em 17/5/2008



PROMOÇÃO
ACERTE
 na
ESCOLHA
 CARTÕES BRADESCO



Cartões

máximo de R\$ 200.000,00, acrescido de resíduo acumulado. Certificados de Autorização SEAE/MF pela extração da Loteria Federal. Consulte o regulamento no site www.bradescocartoes.com.br.

www.bradescocartoes.com.br

“O acesso ao lazer é um direito social”

Consultor da ONU diz que o descanso e o prazer são meios para medir a felicidade de uma pessoa e o grau de democracia de uma sociedade

Por JONAS FURTADO

Em uma sociedade tão competitiva e assolada pelo stress, o acesso a momentos de lazer tornou-se tão essencial e desejável para os indivíduos quanto serviços básicos, como o transporte e a educação. Esta é a opinião do americano Christopher Edginton, secretário-geral da World Leisure Organization, órgão não-governamental que presta consultoria à Organização das Nações Unidas (ONU) em questões relativas ao lazer e ao desenvolvimento pessoal e social. “Qual é o propósito da vida? Para mim é encontrar felicidade, satisfação e conseguir apreciá-la, torná-la relevante. Isso pode ser alcançado pelo trabalho, mas também pelo lazer”, diz

Edginton, 62 anos, que também é diretor e professor da Escola de Saúde, Educação Física e Serviços de Lazer da Universidade de Iowa (EUA). Ele esteve no Brasil como o principal nome do seminário Lazer em Debate, promovido recentemente pelo Senac e a Universidade de São Paulo.



ISTOÉ – Qual é a melhor definição para lazer?

Christopher Edginton – Há três maneiras clássicas para defini-lo. A primeira é que ele representa o tempo livre, no qual não se tem que trabalhar para garantir a subsistência. A segunda é que ele é a série de atividades em que um indivíduo está envol-

vido. Futebol pode ser uma atividade de lazer para uma criança, mas é um trabalho para jogadores profissionais. Mais recentemente surgiu uma nova definição considerando-o como um estado da mente – isso significa que ele pode ocorrer a qualquer momento, em qualquer lugar. Mas arrumar uma definição unânime sobre esse tema é mais difícil do que grudar uma gelatina numa árvore. Nos meios acadêmicos, nunca conseguimos entrar em acordo sobre isso. O que, de certa forma, é bom, porque o lazer é definido culturalmente. Não é certo que um americano defina o que é lazer no Brasil, mesmo em um mundo tão globalizado.

ISTOÉ – Em que época o culto ao lazer tornou-se importante?

Edginton – A estratificação do trabalho, sua organização social, criou uma espécie de dinâmica do lazer. As pessoas nas sociedades agrícolas tinham muito mais tempo do que nós. O tempo deles era regulado pelas estações e havia mais feriados, especialmente religiosos. Com a industrialização, os

1º aniversário

da Fábrica da Hyundai no Brasil.

O 1º de muitos.

De muitos sonhos que sustentam
o desenvolvimento.

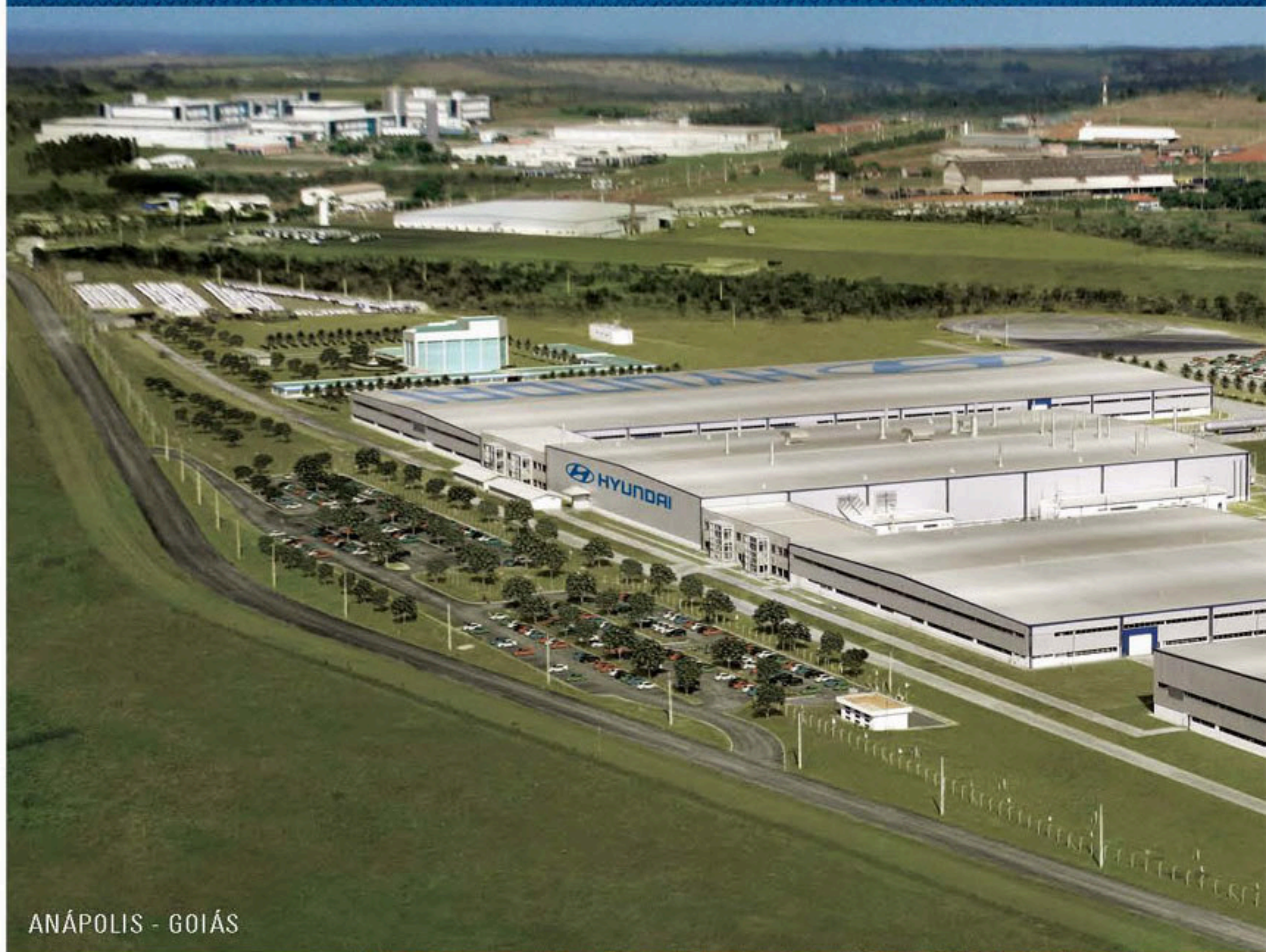
De muitos empregos que aumentam
as riquezas do país.

De muitos brasileiros que se orgulham
de produzir os melhores carros do mundo,
com capital 100% nacional.

E para quem acha que isso é muito,
pode esperar: vem muito mais por aí.

FÁBRICA DA HYUNDAI.

1 ANO DE BRASIL. E PRONTA PARA MUITOS OUTROS.



ANÁPOLIS - GOIÁS



HYUNDAI HR. ELEITA A CAMIONETA DE CARGA
DO ANO PELO PRÊMIO LÓTUS.

A MAIS VENDIDA DO BRASIL.



Drive your way.



HYUNDAI.
HOJE E SEMPRE O NOSSO LUGAR É AQUI.
NO CORAÇÃO DE TODOS OS BRASILEIROS.

indivíduos passaram a ficar acorrentados a um esquema, a uma agenda, a uma máquina. Foram criados, então, o conceito de tempo de trabalho e tempo livre. O uso errado desse segundo se tornou um problema nos negócios e aí o governo começou a intervir. Basicamente, pelo menos nos Estados Unidos, os trabalhadores começaram a ir para tavernas, bebiam à noite e não conseguiam se apresentar para o trabalho no dia seguinte. Algo tinha que ser feito para tirar as pessoas dos bares. O lazer foi introduzido como um instrumento de controle social – e assim é utilizado em algumas sociedades até hoje.

ISTOÉ – Qual a relação dele com a saúde?

Edginton – As pessoas cada vez mais vêem o lazer ligado à saúde e ao bem-estar físico e mental. Nas grandes sociedades, um dos maiores desafios enfrentados é a epidemia de obesidade que está por vir. Muito disso pode ser creditado à falta de atividades físicas durante o período de lazer das pessoas, associada a um hábito alimentar pouco nutritivo. E isso se torna um problema ainda mais sério quando começa a elevar os custos com saúde e assistência médica. Em 2006, ouvi de membros do governo chinês que, nos próximos 50 anos, um quarto da economia na China será focada em lazer e produção cultural. Nos Estados Unidos, em uma década, os gastos com lazer, serviços e bens aumentaram 1,3%, chegando a 8,3% da economia em 2004. Imagino a quanto esse percentual chegará em 50 anos.

ISTOÉ – Pessoas que dedicam mais tempo ao lazer são mais saudáveis?

Edginton – Seu uso positivo contribui para uma boa saúde física e mental. Mas eu conheço muitas pessoas que vão ao bar para beber e isso talvez seja bom para a saúde mental delas, mas não para a física. O lazer é como a força em *Guerra nas estrelas* – pode ser usado para o bem e para o mal. Temos que ajudar a população a usar seu tempo de lazer em benefício próprio e da comunidade.

ISTOÉ – Qual a importância do acesso ao lazer na terceira idade?

Edginton – A aposentadoria de meu avô de 97 anos já dura mais do que todo o meu tempo de trabalho, 35 anos. Quando penso no quanto minha profissão é importante para mim, imagino, quando estiver aposentado, ter uma outra vida inteira equivalente em tempo. É nosso dever assegurar que os idosos tenham acesso a programas, facilidades e serviços e a oportunidades de conhecimento e aprendizado. Uma alternativa, também, é buscar nessa fase novos significados para o lazer. Como tornar-se voluntário, por exemplo. E se todas as pessoas da sociedade brasileira com mais de 60 anos decidissem dedicar três ou quatro anos de suas vidas para trabalhar com crianças, por exemplo? Isso teria um impacto imenso na educação da população. É impressionante o número de pessoas entre 75 anos e 85 anos que ganharam um Prêmio Nobel. Nessa idade, ainda há muito a oferecer aos outros.

ISTOÉ – Como fazer com que sociedades culturalmente voltadas para o trabalho dediquem mais tempo ao lazer?

Edginton – Qual é o objetivo de quem trabalha muito? Com certeza não é trabalhar sempre mais, mas alcançar, de alguma maneira, a prosperidade, seja ela financeira, intelectual ou espiritual. Trabalhamos muito para nos posicionarmos, para que nossos esforços sejam recompensados com lazer. Veja quanto o trabalho é importante em nossa vida. Se eu perguntar o que você é, você me dirá: jornalista. O lazer ganha



Hong Kong é um grande exemplo de cidade que desenvolveu um sistema de lazer público e privado. Em todo bairro há várias opções



importância quando as pessoas começam a se definir a partir dele, como “eu jogo golfe” ou “eu danço” – e isso acontece cada vez mais. Outra coisa muito importante é que construímos um sistema que gera bens e riquezas, não para todos, claro, mas que produz recompensas materiais. Isso não está mais satisfazendo as pessoas.

ISTOÉ – Por quê?

Edginton – As pessoas não colecionam coisas materiais, colecionam experiências. Pense na sua infância. Você se lembra das cinco bolas de futebol que teve ou daquele jogo em que marcou o gol da vitória? São essas lembranças que o acompanharão para sempre.

ISTOÉ – É importante criar momentos de lazer em tudo o que se faz durante o dia, mesmo no trabalho?

Edginton – Todos precisam de equilíbrio em suas vidas. É necessário um tempo para reflexão, para se comprometer com os outros, para ter a oportunidade de aprender novas habilidades. Há muitas razões pelas quais o lazer é essencial. Mas a principal delas é porque ele é o meio pelo qual as pessoas medem a satisfação em suas vidas. Ele cria espaço e tempo para você aprender uma nova habilidade, adquirir sabedoria, rever valores, refletir sobre o relacionamento com outras pessoas – enfim, possibilita a transformação pessoal. Vivemos num mundo que se modifica tão drasticamente que precisamos de tempo para podermos mudar – e, se lazer é liberdade, ele propicia isso.

ISTOÉ – Como garantir e providenciar o acesso às classes menos favorecidas?

Edginton – Não acho que a resposta

passar apenas pela intervenção do poder do Estado. O que os governantes devem fazer é criar políticas que permitam às empresas reformar suas estruturas financeiras e administrativas de modo que possam apoiar comunidades carentes com pequenos investimentos. Os governantes também têm que intervir nos serviços necessários e garantir que eles estarão disponíveis, seja em espaços abertos, seja em parques ou centros esportivos. E as organizações não-governamentais precisam liderar a causa e trabalhar para providenciar serviços, torná-los acessíveis, para que todos possam satisfazer suas necessidades de lazer.

ISTOÉ – É uma tendência que o lazer fique cada vez mais caro nas grandes cidades?

Edginton – Há uma diferença nas experiências das pessoas que moram em centros urbanos e as que vivem em lugares mais próximos da natureza. As segundas pescam, bebem cerveja, conversam, o lazer é mais informal. Nas grandes cidades, ele é mais estruturado – em edifícios, espaços designados, como cinemas e museus – mesmo os parques são lugares formais. Custa mais caro construir estruturas para o lazer nas áreas urbanas do que numa área mais informal. Isso não significa que não temos oportunidades mais casuais nas metrópoles: se você considerar lazer um estado de espírito, 95% das nossas experiências ocorrem em ocasiões sociais breves – como, por exemplo, quando saímos para o corredor e conversamos rapidamente antes de voltar ao trabalho. Mas o fato é que grande parte do lazer nos centros urbanos é feita dentro das residências. As pessoas ficam em seus casulos, como borboletas, com toda a sua tecnologia, porque é seguro. Trancam-se as portas e as conexões são mantidas através do computador, do iPod, do iPhone.

ISTOÉ – Modernidades tecnológicas servem para aproximar ou distanciar os indivíduos?

Edginton – Para ambos, na verdade. Nós conhecemos o lado da tecnologia avançada da sociedade, mas será que entendemos o lado do contato humano avançado? As pessoas acham que podem se relacionar através de um toque no computador, mas o que realmente acontece nessas experiências online? Elas são apenas fantasia. Quando conversamos cara a cara, temos que nos relacionar em todos os aspectos como seres humanos. É uma convivência muito diferente da que praticamos através de uma máquina. O contato humano é muito importante e os ambientes voltados para o lazer criam oportunidades para todos manterem contato real entre si e com o mundo. Se acreditamos em valores humanos e na sociedade, isso sempre será importante.

ISTOÉ – Que metrópole no mundo seria exemplo na oferta de opções à população?

Edginton – Hong Kong é um grande exemplo de sociedade urbana que desenvolveu um fantástico sistema de lazer público e privado. Todo bairro tem um centro que oferece uma vasta gama de opções, como prédios com atividades físicas em um andar, biblioteca em outro, aulas de reforço para crianças em dificuldade na escola e um mercado de produtos saudáveis no piso térreo. Comunidades evoluídas também prezam a preservação de seus espaços – não há grandes cidades sem grandes parques.

ISTOÉ – O lazer é um jeito de medir o grau de democracia de uma sociedade?

Edginton – Se o lazer é liberdade, e a liberdade é essencial para uma vida e um aprendizado democráticos, então a resposta é sim.

ISTOÉ – Há alguma parte do mundo em que as pessoas simplesmente não têm lazer?

Edginton – O conceito de lazer está presente em todas as culturas, mas a indústria do lazer está estabelecida apenas em países desenvolvidos. Essa é a diferença.

ISTOÉ – Pessoas ricas se divertem mais?

Edginton – Não há relação direta entre a quantidade de dinheiro que você

ganha e sua satisfação com o lazer. Há muito trabalho científico sendo feito recentemente na área de psicologia sobre a alegria humana. A maioria das pessoas bem ajustadas, por exemplo, é de classe média. Há alguns sistemas sociais e econômicos que geram fartura e todos podem tirar proveito disso. Mas há outros sistemas, como o socialismo e o comunismo, que não parecem funcionar efetivamente para gerar o tipo de inovação e criatividade que você encontra em sociedades capitalistas. Claro que as sociedades capitalistas tem seus pontos fracos também. Mas acho que não precisamos satanizar as empresas, e sim colocá-las para trabalhar a nosso favor. Devemos encontrar um jeito de nos beneficiar dessa capacidade de gerar enriquecimento, inovação e criatividade. ■



“Por segurança, as conexões entre as pessoas são mantidas pelo computador, pelo iPod e pelo iPhone



ALCANÇAMOS A PERFEIÇÃO.
FOI SÓ COMBINAR POTÊNCIA E ESTILO.
VERACRUZ. PERFEITO ATÉ NOS DETALHES.



VERACRUZ
3.5 V6 24V 270 CV CVT 4X4 AWD

CÂMBIO AISIN COM 6ª MARCHA,
PROPORCIONANDO A MAIOR ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL NA CATEGORIA.



Faróis de xenon
multifoco



Tração AWD 4x4
com controle eletrônico
inteligente e ESP -
Sistema de última
geração para controle
de estabilidade



Controle do som
e piloto automático
na direção



Bancos elétricos
de couro "premium"
com ajuste de
3 memórias



Volante com
ajuste telescópico
multidirecional,
com teto solar elétrico



Sistema de som
Infinity (JBL) com
disqueteira para
6 CDs, 8 alto-falantes
e subwoofer

O veículo anunciado refere-se à tabela de preços oficial que vem sendo publicada desde o seu lançamento nos meios de comunicação. O preço constante da tabela não inclui frete e pintura metálica.





7 LUGARES



10 AIR BAGS



Ar-condicionado dual dianteiro e controle traseiro independente com AQCS (Air Quality Control System)



Controle traseiro independente do ar-condicionado



Lanternas traseiras com LED e sensor de estacionamento



Abertura e fechamento do porta-malas a distância na chave de ignição



Exclusivo câmbio computadorizado automático AISIN de 6 marchas com TCU



Suspensão autonivelante Self Lever Leveler. Regulagem automática de acordo com o peso

Drive your way.

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 77 02 011



Editora Três

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
DOMINGO ALZUGARAY

EDITORA
Cátia Alzugaray

PRESIDENTE EXECUTIVO
Carlos Alzugaray

ISTOÉ

DIRETOR EDITORIAL
Carlos José Marques

DIRETOR EDITORIAL-ADJUNTO
Luciano Suassuna

DIRETOR DE NÚCLEO
Mário Simas Filho

EDITORES EXECUTIVOS: Antonio Carlos Prado e Daniela Mendes

EDITORES: Cilene Pereira, Claudio Camargo, Débora Crivellaro e Ivan Claudio
REPORTAGEM: Alan Rodrigues, Camila Pati, Carina Rabelo, Claudia Jordão, Greice Rodrigues, Joice Tavares, Jonas Furtado, Luciana Sgarbi, Luiza Villaméa, Mônica Tarantino, Natalia Rangel, Rodrigo Cardoso e Tatiana de Mello

AGÊNCIA ISTOÉ: Editor executivo: Cesar Itiberê Editor: Edu Lopes
Editor-adjunto: Juca Rodrigues Editor-assistente: Max G. Pinto Reporters fotográficos:
Alexandre Sant'anna e Roberto Castro Produção: José Carlos Vieira,
Luis Tersarioli, Maria Célia Pereira de Almeida e Thátiana Debiagi
Pesquisa: Eduardo A. Conceição Cruz Digitalização: Fortunato Siciliano

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

DIRETOR DE ARTE: João Carlos Alvarenga Freire
Chefe de diagramação: Edson Pereira da Cruz Diagramadores: Enelito P. da Cruz Jr.,
Paulo Carlos Duvivier e Sandra Regina Pereira de Moraes
LUSIRADORES: Fernando Brum (Chefe) e Alex Silva

COPY-DESK E REVISÃO: Revisores: Alete Mendes de Souza, José Paulo Ferrer,
Mário Garrone Jr. e Neusa Oliveira de Paula

SUCURSAIS E CORRESPONDENTES

BRÁSILIA: Diretor: Octávio Costa Editores especiais: Mino Pedrosa e Rudolfo Lago
Reporters: Hugo Marques e Sérgio Pardellas Estagiária: Fernanda Mendes
Administrativo: Suely Melo e Josiel Ferreira

RIO: Chefe: Eliane Lobato Editores: Aziz Filho e Francisco Alves Filho Reporter: Renata
Cabral Secretária: Sheila Marques Assistente de produção: Fernando C. Fonseca

APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Maria Amélia Scarcello Secretária: Terezinha Scarparo
Assistente: Claudio Monteiro Auxiliar: Genival Amaro da Silva

SERVIÇOS GRÁFICOS: Gerente Industrial: Fernando Rodrigues
Coordenadora gráfica: Josefa Alves Teixeira

OPERAÇÕES

Diretor: Gregório França
Gerente: Thommy Peroni Coordenador Geral: Jorge Burgatti

CIRCULAÇÃO

Assistentes: Cleiton Gonçalves, Fernando Crociocchia e Leandro Boni
Operações Cajamar: Anténio Furtado

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO DE ASSINATURAS:

Coordenadores regionais: Eva Farias e Regina Maria
Estagiários: Germano Miguel e Gabriel Kimura

MARKETING

Gerente-geral: Patrícia Augusto Corrêa Coordenadora de Marketing Publicitário:
Priscilla Zelice Analista de Marketing: Ana Paula Santos
Assistentes: Julien Viapiana e Luciana Medici

ASSINATURAS

Diretor: Edgardo A. Zabela

Gerente Geral de Vendas Pessoais: Wanderlei Quirino Gerente Nacional de Promoções e
Eventos: Jason A. Neto Coordenadora de Relacionamento/Administrativo: Rosana Paal
Gerente Geral de TMIK e Atendimento: Anderson Lima Gerente Geral de Negócios e
Relacionamento: Flavio Cordero Projetos Especiais: Patrícia Santana Criação Assinaturas:
Diretor de Arte: Cecil Rowlands Neto Redator: Marco Aurélio Cleris Central de Atendimento ao
Assinante: (11) 3618-4566. De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 18h00 Outras Capitais: 4002-7334
Demais Localidades: 0800-7750098

PUBLICIDADE

Diretor: José Bello Souza Francisco

Diretor de publicidade: Alexandre Barsotti Secretária diretoria publicidade: Regina Oliveira Gerentes
executivos: Cintia Oliveira, Fabiana Fernandes, Katia Bertolotto Sandra Melo Executivos de publicidade:
Andréia Barbosa Santamarina e Fábio Pimazzoni Assistentes de publicidade: Maria da Silva e Valéria
Esbano Gerente de coordenação: Alda Maria Reis Coordenadores: Gilberto Di Santo Filho e
Rosemeir Maria Dias Contato: publicidade@editora3.com.br BRÁSILIA/DF: Gerente: Marcelo Strufaldi,
Fone: (61) 3223-1205/3223-1207, Fax: (61) 3223-7732 BELO HORIZONTE/MG: Celia Maria de Oliveira
- 1ª Página Publicidade Ltda. Fone/Fax: (31) 3291-6751 PORTO ALEGRE/RS: Roberto Gianoni - RR
Gianoni Comércio & Representações Ltda. Fone/Fax: (51) 3388-7712 CURITIBA/PR: Maria Marta
Craco - M2C Representações Publicitárias. Fone/Fax: (41) 3223-0060 RIO DE JANEIRO/RJ: Diretor de
publicidade: Expedito Grossi Gerentes executivas: Adriana Bouchardet, Arminia Barone e Silvia
Maria Costa Coordenadora de publicidade: Dilse Dumar Assistente de publicidade: Edison Trajano
Fones: (21) 2107-6667, Fax: (21) 2107-6669 SALVADOR/BA: Ipojuca Cabral - Verbo Comunicação
Empresarial & Marketing Ltda. Fone: (71) 3358-8654, Fax: (71) 3358-0478 RECIFE/PE: Abendes Nóbias
- Nova Representações Ltda. Fone/Fax: (81) 3227-3433.

ISTOÉ (ISSN 0104 - 3943) é uma publicação semanal da Três Editorial Ltda. Redação e Adminis-
tração: Rua William Speers, 1.068, São Paulo/SP, CEP: 04067-900. Fone: (11) 3618-4200 - Fax da
Redação: (11) 3618-4324 São Paulo/SP. Sucursal no Rio de Janeiro: Av. Almirante Barroso, 63, sala
1510 Fone: (21) 2107-6650 - Fax: (21) 2107-6661. Sucursal em Brasília: SCS, Quadra 2, Bloco D,
Edifício Oscar Niemeyer, sala 201 a 203. Fones: (61) 3321-1212 - Fax: (61) 3325-4062. ISTOÉ não se
responsabiliza por conceitos emitidos nos artigos assinados. Comercialização: Três Comércio de
Publicações Ltda. Rua William Speers, 1.212, São Paulo/SP. Distribuição exclusiva em bancas para
todo o Brasil. Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. Rua Teodoro da Silva, 907 - Rio de Janeiro/RJ
- Fone: (21) 2195-3200, fax: (21) 2195-3307. Impressão: Editora Três Ltda. Rodovia Anhangüera, km
32,5/CEP 07750-000 - Cajamar/SP

ANER
www.aner.org.br

INZ
INSTITUTO NACIONAL DE CIRCULÇÃO

CARTAS

➤ Denizar Vianna

Lúcida e oportuna a entrevista com o doutor Denizar Vianna. O Brasil, com verdadeiros abismos entre a medicina privada e a pública, precisa urgentemente incluir treinamento sobre aspectos de economia de saúde ainda na graduação de profissionais da área. "O preço da vida" (ISTOÉ 2008).

STEPHEN DORAL STEFANI
Porto Alegre - RS



A reportagem publicada pela revista ISTOÉ é de extrema importância para reforçar as diretrizes que devem nortear as decisões no serviço público de saúde. O Poder Judiciário precisa ter consciência de que, ao mesmo tempo que a demanda de pessoas que precisam de cuidados é muito grande, os recursos da rede pública são finitos. Todos os pacientes precisam ter acesso a uma medicina racional e otimizada.

SERGIO CANAVESSE
Londrina - PR

➤ Candidatura

A revista ISTOÉ fez uma análise brilhante do cenário político atual. É inaceitável Orestes Quércia e o PMDB anunciarem apoio ao prefeito Gilberto Kassab, com a bênção do governador José Serra. A manobra desestabiliza a candidatura de Geraldo Alckmin, empatado em primeiro lugar com Marta Suplicy nas pesquisas para a eleição municipal. Não seria a hora de Serra retribuir a Alckmin o apoio de outras eleições? Acorda, governador. "Alckmin busca saída honrosa" (ISTOÉ 2008).

SERGIO TANNURI
São Caetano do Sul - SP

➤ Educação

O assunto é muito importante para ser tratado de maneira conturbada, com ofensas e brigas. É impressionante como empresários e políticos, procurando saídas para a educação, continuam a falar sem dizer nada. Além disso, apresentam alternativas incoerentes para solucionar os problemas. É preciso deixar as rinhas ideológicas de lado e procurar alternativas satisfatórias para o segmento, de acordo com nosso contexto e que funcionem. "Rodaram a baiana" (ISTOÉ 2008).

MARIA ALZIRA LEITE
Belo Horizonte - MG

➤ Caso Isabella

ISTOÉ nos revela a competência da Polícia Civil e a importância da perícia técnica e do IML em desvendar esse terrível homicídio. Quanto aos advogados de defesa que ameaçam ir à corregedoria da PC contra a delegada do caso, sugiro que sejam denunciados à OAB por terem contribuído para a montagem dessa farsa. "Tecnologia contra o crime" (ISTOÉ 2008).

CLAUDIO MARTINS OLESKO
São Paulo - SP



Lava e Seca Steam Art Dios.
A única com função
"bem-estar da família".

Fotos ilustrativas. SAC: 4004 5400 para capitais e regiões metropolitanas e 0800 707 5454 para demais localidades.



12 kg



10,5 kg



10,5 e 8,5 kg



- Função Steam: sistema de lavagem com água e vapor que esteriliza suas roupas em temperatura de até 100°C
- Performance de lavagem 20% superior: economia de água e energia
- Programas exclusivos de lavagem como Allergy Care, Baby Care e Steam Refresh
- Remove vincos e retira odores



Life's Good

www.lge.com.br

Com o clima de histeria e emoção coletiva decorrentes do brutal assassinato da pequena Isabella, não podemos esquecer que nossa principal característica é a racionalidade. Isso deveria representar um ponto de equilíbrio diante do julgamento e das conclusões que tiramos dessa tragédia.

ANTÔNIO INÁCIO RIBEIRO
Curitiba – PR

A morte da menina Isabella é algo inconsolável. O que mais nos choca é saber que seu próprio pai está envolvido no crime. O Brasil inteiro clama por justiça e espera que a polícia encontre o verdadeiro assassino. Nossas leis estão ultrapassadas e já não se aplicam a casos bárbaros. Até quando vamos cruzar os braços e assistir a crimes tão violentos?

EDNÉIA MARIA DE ALMEIDA COIMBRA
Curvelo – MG

Tivemos oportunidade de conhecer a evolução das técnicas para solucionar crimes graves, como o que tirou a vida da menina Isabella. Mas é chocante ver a família escondendo evidências e nem ao menos se lamentando pela perda da garota.

CELSONO AFONSO FERREIRA
Piracema – SP

O comportamento da polícia, do Ministério Público e da mídia no exaustivo trabalho para desvendar a morte da menina Isabella é realmente impressionante e digno de elogios. Se essa mesma atitude fosse adotada por autoridades para identificar e punir corruptos, o Brasil seria melhor.

BRUNO VILLAGA
Natal – RN

Imigrantes

A saga de imigrantes que chegam ao País é árdua. Mas muitas dessas pessoas que aqui chegam acabam conseguindo um bom trabalho, se desenvolvem profissionalmente e conquistam um padrão de vida superior. A esperança é de que políticas migratórias internacionais se espelhem no exemplo brasileiro e sejam mais flexíveis. “O Brasil dos imigrantes” (ISTOÉ 2008).

MÁRCIO MANOEL FERREIRA
Goiânia – GO

Terremoto

O terremoto sentido em São Paulo e em outros Estados nos deu um grande susto. Nosso país, acreditando na impossibilidade de um abalo desses ocorrer, não investe em

iniciativas para melhorar as estruturas de prédios e residências que, devido às suas péssimas condições, amedrontam a sociedade. “Quando São Paulo tremeu” (ISTOÉ 2008).

FELIPE LUCCHESI
São Paulo – SP

Marcello Antony

É muita hipocrisia de Marcello Antony, um usuário de maconha, pedir paz sabendo que a violência e a corrupção também são financiadas por ele. A elite brasileira é realmente lastimável. “Frases” (ISTOÉ 2008).

ROGÉRIO LIMA
Brasília – DF

Movimento estudantil

O movimento estudantil deve ser respeitado e apoiado pela população. Afinal, nosso país precisa de muita transparência. “Os caras-lavadas” (ISTOÉ 2007).

EDNA BELLO FLORES LUNKES
Porto Alegre – RS

Considero da maior importância o espaço que a mídia oferece aos jovens, a geração que estará governando o Brasil do amanhã. Admiro esses estudantes que pensam, aprendem com suas ações, analisam e lutam com consciência pela causa que move seus ideais. É de pessoas assim que a humanidade precisa para ser melhor.

ADRIANO MACHADO
Belo Horizonte – MG

Guerrilha no Brasil

Não faz sentido acreditarmos que o governo realmente não tinha conhecimento de toda a movimentação e das reais intenções da Liga dos Camponeses Pobres (LCP) de Rondônia. Para isso, teríamos de ser muito ingênuos ou fingidos. “As fotos secretas da guerrilha” (ISTOÉ 2007).

ELIZIO NILO CALIMAN
Brasília – DF

Idosos na escola

Parabenizo a revista ISTOÉ pelo trabalho realizado na matéria sobre os idosos que estão voltando a frequentar a escola. Essa é uma maneira de incentivar a busca da alfabetização por parte desse público, que antes tinha mais receio de ingressar na vida acadêmica. “Vovô vai à escola” (ISTOÉ 2007).

BRENO ROCHA GARCEZ
Montes Claros – MG

Devemos incentivar os idosos que estão voltando às escolas. Dessa forma, eles irão

alcançar tudo o que precisam para uma boa formação. Muitos deles poderão, até mesmo, chegar à universidade.

ÍTALO FIGUEIREDO CARVALHO
Inhaúma – MG

Visão

Oportuna a matéria sobre oftalmologia. Os novos tratamentos para a visão estão cada vez mais avançados e a população precisa se informar quanto a isso. Parabéns à revista ISTOÉ. “Visão perfeita” (ISTOÉ 2007).

BRUNO MARTINS
Ouro Fino – MG

Malária

O novo medicamento contra a malária é realmente muito eficaz. Essa descoberta contra a terrível parasitose, além de proporcionar maior segurança, também irá reduzir mortes e seqüelas entre crianças. “Golpe contra a malária” (ISTOÉ 2007).

CAROLINE HELENA
Sete Lagoas – MG

População em fuga

A decisão tomada pelo prefeito da cidade russa de Chapayevsk é irracional. O governo deveria ter tomado consciência há muito tempo da situação de calamidade que tomaria conta do lugar. Dessa forma, seria possível prevenir a população e prepará-la. “Uma cidade fantasma” (ISTOÉ 2007).

BRUNA VASCONCELOS
Sete Lagoas – MG

Escolas de qualidade

O perfil das raras escolas que alcançaram bom desempenho na avaliação do Enem não retrata a realidade no País. Enquanto poucas instituições contam com professores bem remunerados e são bem equipadas, outras não têm nem o material básico do qual precisam. Infelizmente a democratização dessas escolas de qualidade ainda está muito distante da educação que temos. “O que essas escolas têm de mais?” (ISTOÉ 2006).

LUCIMARY ARAÚJO
Elias Fausto – SP

Cartas para esta seção, com endereço, número do RG e telefone, devem ser remetidas para: Diretor de Redação, ISTOÉ, Rua William Speers, 1.088, Lapa, São Paulo, CEP 05067-900. FAX: (11) 3618-4324. As cartas poderão ser editadas em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão. CORREIO ELETRÔNICO: cartas@istoe.com.br



Chegou Hellmann's Deleite. A primeira maionese feita
à base de leite, muito mais suave e cremosa.

Hellmann's Deleite. Maionese e leite, juntos e felizes.

O mundo inteiro tem vários motivos para ter um Polo.



Espelho com tilt-down para olhar a guia ou as bicicletas.



Pára-brisa traseiro inteligente. Os londrinos usam quase todos os dias.



Sensor de estacionamento. Evita que o carro encoste no outro e inicie uma discussão interminável entre dois italianos.



CD-MP3 Player com Bluetooth®, USB, SD Card e protocolo para navegador.



Sensor de estacionamento traseiro.



I-System. Programa que personaliza diversas funções do carro.



Linha Polo 1.6 Total Flex com ar-condicionado, direção hidráulica e sensor de estacionamento a partir de:

R\$ 42.990,00

 Ar-condicionado. Muito útil no México, principalmente depois de uma refeição "quente".

 Direção hidráulica para estacionar em qualquer ruazinha de Paris.

 I-System. Novo sistema inteligente de controle que interage com o motorista em vários idiomas: do inglês, que todo mundo entende, ao japonês, que só eles entendem.

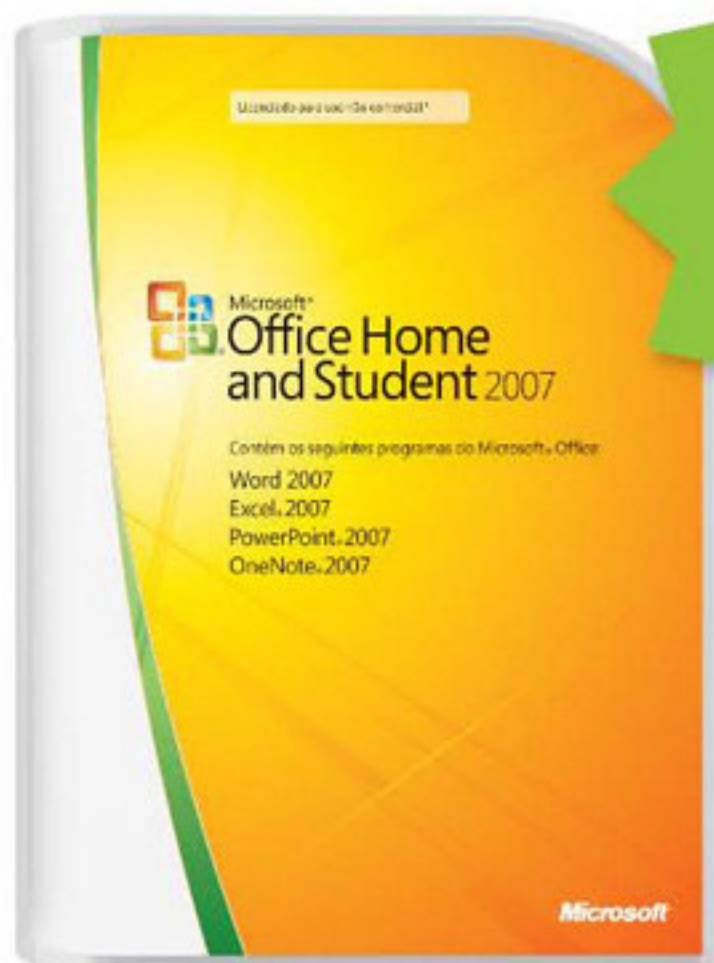
 Design europeu para quem vive no Sul, motor arretado para quem vive no Norte.



www.vw.com.br. Preços base São Paulo, pintura sólida e custo de frete incluso. Polo Hatch 1.6 4 portas, ano/modelo 2008/2009 (cód 9A32N4): preço promocional à vista a partir de R\$ 42.990,00. Promoção válida até 31/05/2008 ou enquanto durarem os estoques. Fotos meramente ilustrativas. Alguns itens mostrados ou mencionados são opcionais, acessórios ou referem-se a versões específicas.

Polo. O mundo inteiro dirige o mesmo carro.





PROMOÇÃO*
R\$ 199
PREÇO SUGERIDO

- WORD, EXCEL, POWERPOINT E ONENOTE
- PARA WINDOWS XP E VISTA
- INSTALE EM ATÉ 3 MÁQUINAS NA MESMA RESIDÊNCIA

Saiba mais e veja onde comprar em www.microsoft.com.br/promocao

*Promoção Microsoft Office Home and Student 2007, válida até o dia 31/05/2008 ou enquanto durarem os estoques. Produto licenciado apenas para uso doméstico. © 2008 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Microsoft, Microsoft Office e seus logotipos são marcas registradas e/ou comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

 **Office** Microsoft
seu dia é mais fácil



ROBERTO CARTRONAG. ISTOE

36 POLÍTICA

Antônio Palocci prepara reforma tributária e busca reconstruir a sua imagem

30 CAPA

Exclusivo: ISTOÉ revela os segredos da investigação da Polícia Federal no BNDES

54 BELEZA

Na casa dos 40 anos, supermodelos da década de 90 continuam brilhando em campanhas de grifes

60 EDUCAÇÃO

Oferta de cursos de graduação a distância aumenta 571% em três anos

70 FORTUNA

Lily Marinho leva a leilão seu acervo milionário de obras de arte e jóias

80 INTERNET

Artistas aproveitam a divulgação da web e conquistam público ao vivo

84 MULHER

Pesquisa revela que o índice de TPM entre as brasileiras é o mais alto do mundo

94 ECONOMIA

Brasil atinge pela primeira vez nota de confiança para investimentos estrangeiros

98 CIÊNCIA

Contra o aquecimento global, químico holandês propõe lançar enxofre na atmosfera

104 CINEMA

Chega aos cinemas a adaptação pop de Speed Racer

108 FOTOGRAFIA

Imagens polêmicas levantam a discussão sobre os limites éticos da criação



SHUTTERSTOCK

SEÇÕES**4 ENTREVISTA****12 CARTAS****20 A SEMANA****26 RICARDO BOECHAT****35 LEONARDO ATTUCH****50 BRASIL CONFIDENCIAL****82 GENTE****96 SEU BOLSO****112 EM CARTAZ****114 ÚLTIMA PALAVRA****EDITORIAL**

Desmatamento sem fim

O desmatamento florestal volta a disparar no Brasil, com dados que surpreendem e frustram a expectativa de controle do problema. No Pará, o número chegou a triplicar e dobrou no caso de Mato Grosso. Somada, a área devastada nesses dois Estados alcança a incrível marca de 214 quilômetros quadrados nos primeiros três meses deste ano, contra 77 quilômetros em igual período de 2007. O que esses resultados traduzem é a falta de uma política sustentável para frear o processo. A maior queixa das entidades envolvidas com a questão é a de que ações de repressão na região são esporádicas, sem continuidade, e que logo após a retirada dos fiscais as motosserras retornam à rotina e a situação de exploração ilegal de madeira em larga escala tem andamento. Esse quadro vem agravando a imagem do Brasil lá fora justamente no momento em que a discussão dos créditos de carbono ganha força e que os próprios EUA começam a admitir uma negociação para reduzir as emissões de gás na atmosfera. O Brasil, cuja área verde ainda é tida como o pulmão do planeta, pode liderar o movimento global pela sustentabilidade e assim se projetar como país ecologicamente correto, modelo para os demais. Antes é fundamental dar o exemplo mostrando tolerância zero contra os abusos. Desde o início, o governo Lula levantou uma série de propostas para enfrentar o assunto: restringiu créditos a proprietários rurais flagrados desmatando ilegalmente, aperfeiçoou sistemas de monitoramento e disparou várias ações da Polícia Federal, do Ibama e da Força Nacional para coibir a prática. Diante das estatísticas de desmatamento há de se concluir que as medidas foram insuficientes. Agravantes como o aumento do preço das commodities, que estimula produtores a procurar novas áreas de plantio, só aceleram o processo. Vários alertas internacionais foram enviados a autoridades brasileiras para que providências mais firmes fossem adotadas. A destruição florestal, todos sabem, é uma chaga que leva décadas para ser apagada e as árvores centenárias do País são cada vez mais escassas. Metas de controle da ameaça poderiam ser estipuladas para cada Estado nos moldes da Lei de Responsabilidade Fiscal – como uma espécie de Lei de Responsabilidade Ambiental –, cuja pena mais uma vez estaria no volume de recursos distribuídos da União aos municípios. O engajamento no policiamento seria certamente mais eficaz, com resultados rápidos e concretos.

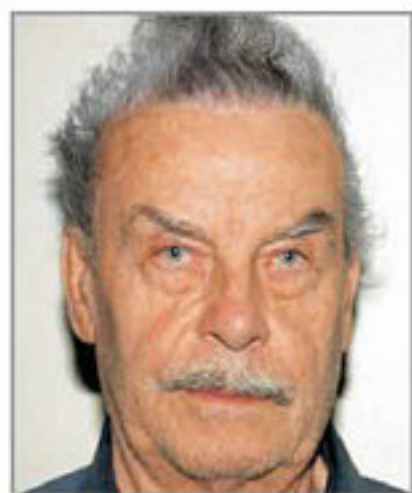
CARLOS JOSÉ MARQUES,
DIRETOR EDITORIAL



FUTURA PRESS



VÍTIMA E ALGOZ
Elisabeth à época do crime e seu pai, Josef, em foto tirada pela polícia austríaca



HAVIA UMA MULHER VIOLADA NO PORÃO

Aos 18 anos a austríaca Elisabeth Fritzl desceu ao porão. Na empoeirada escada em caracol de sua casa, ela ia à frente, atrás o psicopata, ela à frente, atrás o engenheiro elétrico, ela à frente, atrás o seu pai, ela à frente, atrás o seu estuprador, ela à frente, último degrau, ambos entraram, ela empurrada, no porão de 70 metros quadrados, sem janelas, porta automática de concreto, sala, quarto, banheiro, cozinha, televisão e rádio. Elisabeth foi drogada e algemada. Ficou. Ele, Josef Fritzl, ao mesmo tempo psicopata e engenheiro, ao mesmo tempo seu pai e seu sistemático estuprador, saiu e levou consigo a senha da pesada porta. Ao longo dos últimos 24 anos, nesse porão meticulosamente construído em



sua própria casa (foto) na pacata cidade de Amstetten, a 120 quilômetros de Viena, Elisabeth foi mantida em cárcere privado e violada sexualmente com regularidade e sadismo (os primeiros abusos começaram quando tinha 11 anos). A mulher de Josef acreditou em sua versão de que a filha fugira. A moça no porão gerou sete filhos, sete filhos que são seus irmãos, porque eles têm, como pai, o pai da própria mãe – um desses filhos mor-

reu, e então Josef o incinerou. Todos os partos da vítima foram feitos pelo próprio algoz. Das seis crianças, três foram criadas normalmente na casa por Josef e sua mulher, porque novamente ela acreditou no marido com quem vivia harmoniosamente: a filha foragida abandonara as crianças e

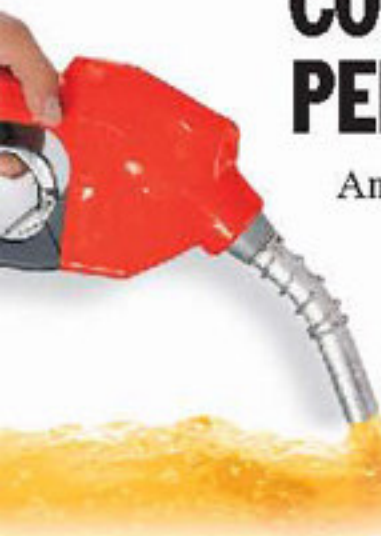
ECONOMIA

CONSUMIDOR NÃO PAGARÁ MAIS PELO AUMENTO DE COMBUSTÍVEL

Anúncio da Petrobras na quarta-feira 30: o preço da gasolina sobe em 10% e o do diesel aumenta em 15%. Vale para as refinarias, mas não afetará o valor cobrado nos postos de combustíveis. O governo anunciou uma redução na cobrança da Contribuição de Intervenção sobre o Domínio Econômico (Cide), neutralizando o impacto para o consumidor. O imposto será reduzido de R\$ 0,28 para R\$ 0,18 por litro de gasolina. No diesel a redução será de R\$ 0,07 para R\$ 0,03.

CRÉDITO RECORDE

O Banco Central anunciou que as instituições financeiras cravaram um recorde de empréstimos no mês de março. Apesar do aumento dos juros e do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o montante concedido em crédito foi de R\$ 992,7 bilhões, o correspondente a 35,9% do PIB. Essa relação ainda está abaixo, no entanto, da média dos países emergentes: 60%.



MEDALHA E BOLA Comemorou-se no Brasil, na terça-feira 29, o Dia do Diplomata. No Palácio do Itamaraty, sede do corpo de diplomacia do País, esportistas e artistas foram condecorados com a Ordem do Rio Branco – entre eles o ex-jogador de basquete Oscar Schmidt, que brincou com Lula

pedira num bilhete para a família tomar conta delas. No último final de semana, uma das filhas que viviam no porão (Kerstin, 19 anos) adoeceu muito e Josef a abandonou num hospital. Elisabeth o convenceu a deixá-la visitar a moça. Todo o terror foi então descoberto pela polícia. Josef, 73 anos, está preso. Aos 42 anos Elisabeth Fritzl subiu do porão.



COMOÇÃO Chocados com o crime, austriacos fazem vigília por Elisabeth e seus filhos

EDUCAÇÃO

A MEDICINA E O BERIMBAU

Muitos cursos de medicina vão mal no Brasil. O coordenador de um deles é uma questão de calamidade pública. Há no País 175 faculdades de medicina, 103 foram avaliadas pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). O Ministério da Educação supervisionará



ABSURDO Dantas atribuiu as notas ruins dos estudantes de medicina da UFBA (à dir.) ao "baixo Q.I. do baiano"

17 faculdades que obtiveram baixo desempenho no exame. A deterioração do ensino deve-se à proliferação de cursos sem professores preparados para a função e sem campo adequado de estágio. Já a calamidade pública em questão ocupa o cargo de coordenador na Universidade Federal da Bahia: Antônio Dantas. Ele declarou que a culpa de a sua instituição ter tirado nível dois no

Enade (na escala de um a cinco) é o baixo Q.I. dos estudantes. **E completou: "O baiano toca berimbau porque só tem uma corda. Se tivesse mais cordas, não conseguiria."** O reitor da UFBA, Nao-mar de Almeida Filho, disse na quarta-feira 30 que pedirá o afastamento do coordenador. Ele classificou as declarações como "insensibilidade cultural e ignorância antropológica".



ADIVINHA
O QUE AS MÃES
QUEREM DE
PRESENTE?



A VIDA NA RUA, COMO ELA É

O governo federal divulgou na terça-feira 29 os resultados da Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua. Foi feita pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome em parceria com a ONU. O levantamento ouviu **31.922** pessoas em 71 cidades. A maioria dessa população exerce atividade remunerada (**70,9%**) e sabe ler e escrever (**74%**). Apenas **15,1%** sobrevivem de esmolas. A maior parte trabalha como catador de lixo, flanelinha ou na construção civil, mas apenas **1,9%** tem carteira assinada. Outro dado: **1,4%** dos moradores de rua chegou à faculdade e **0,7%** se diplomou; **88,5%** não recebem nenhum tipo de benefício do governo. Quase um terço aparentava ter transtornos mentais ou estava alcoolizado.

▶ QUEM SÃO

▶ Por que vive na rua

Alcoolismo/drogas	35,5%
Desemprego	29,8%
Problemas familiares	29,8%
Perda de moradia	20,4%
Separação/decepção amorosa	16,1%

▶ Escolaridade

Fundamental completo ou incompleto	58,7%
Nunca estudaram	15,1%
Médio completo ou incompleto	7,0%
Superior completo ou incompleto	1,4%

70,9% exercem atividade remunerada



“Perder uma criança por causa de uma doença vagabunda, transmitida por um mosquito, é o fim da picada. Coisa diferente é se um velhinho morrer porque não deu para atendê-lo direito, ele já estava fazendo hora extra”

Nelson Bedin, diretor de saúde pública da cidade paulista de Osasco. Ele foi demitido

“A sogra é inspiração para muitas piadas, por isso ficou um deboche”

Cid Gomes, governador do Ceará, sobre o fato de ter viajado com a sua sogra para a Europa num avião fretado com dinheiro público

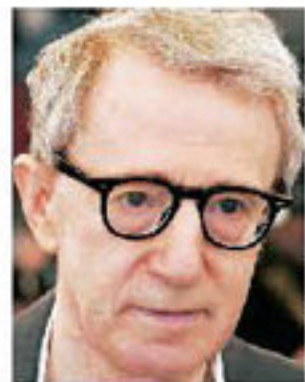
“Pediria para entrar em um joguinho de vôlei na praia”

Gisele Bündchen, modelo, explicando o que faria se não fosse famosa, pelo menos por um dia

“Nunca quis abortar, mas naquela época a mulher pertencia ao marido e o meu marido não queria saber de filhos. Quando me pediu para fazer o terceiro ou quarto aborto, aí eu disse: ‘Chega, não faço mais.’ Eu estava com 19 anos”

Tônia Carrero, atriz, 85 anos

“Acho que sou uma pessoa reclusa, com hábitos excêntricos e criativos. Não é verdade. Levo uma vida de classe média com minha família, e fazer cinema não é minha prioridade”



Woody Allen, cineasta

“Quando eu trabalhava com crianças, cantava a música *Os dedinhos*. Hoje uso os dedinhos para outras coisas”

Eliana, apresentadora de tevê

“Vivi durante meses como prisioneiro de um quarto escuro: não podia acender a luz, nem ver DVDs ou escrever no computador. Um verdadeiro paradoxo para um diretor que ama cores vivas em meio a refletores”

Pedro Almodóvar, cineasta espanhol, sobre suas crises de ftofobia e dor de cabeça

“Nunca bebi, nunca fumei, nunca usei drogas. Minha mãe fala que meu único vício é mulher”

Denilson, atacante do Palmeiras

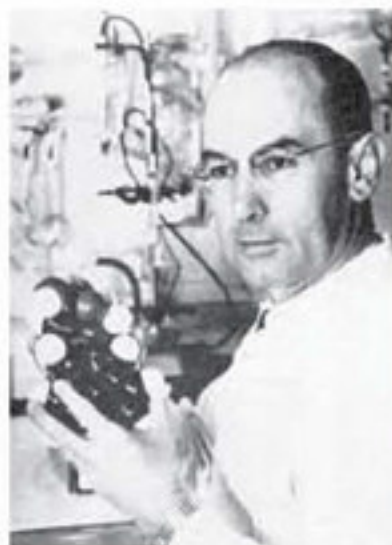


“É uma grande viagem”

Gal Costa, cantora, explicando como se sente ao ter adotado uma criança aos 60 anos

DESCOBRIDOR DO LSD MORRE AOS 102 ANOS

Não é exagero dizer que o mundo (ou, pelo menos, a música) não seria o mesmo se o cientista suíço Albert Hofmann não tivesse descoberto por acaso, em 1943, uma substância chamada dietilamida do ácido lisérgico, o famoso alucinógeno LSD. Ele fazia experimentos em busca de medicamentos para doenças circulatórias e respiratórias quando começou a se sentir zozinho após entrar em contato com a substância. Três dias depois, aumentou a dose e sentiu, em suas palavras, "toda a expansão de consciência proporcionada pelo remédio". Hofmann percebeu que os efeitos alucinógenos poderiam ser usados, sob controle, para



GURU Hofmann na década de 40, quando descobriu o LSD, e ao completar 100 anos



PATRICK STREIBER/REUTERS

tratamento de transtornos mentais. O laboratório em que trabalhava, o Sandoz, patenteou a droga. Ela foi ministrada por médicos até 1966, quando acabou sendo proibida nos EUA. Desde então, o cientista travou uma batalha em defesa do LSD, criticando o consumo recreativo da droga que descobrira. Ele morreu de infarto, na terça-feira 29, aos 102 anos.

Berço da psicodelia

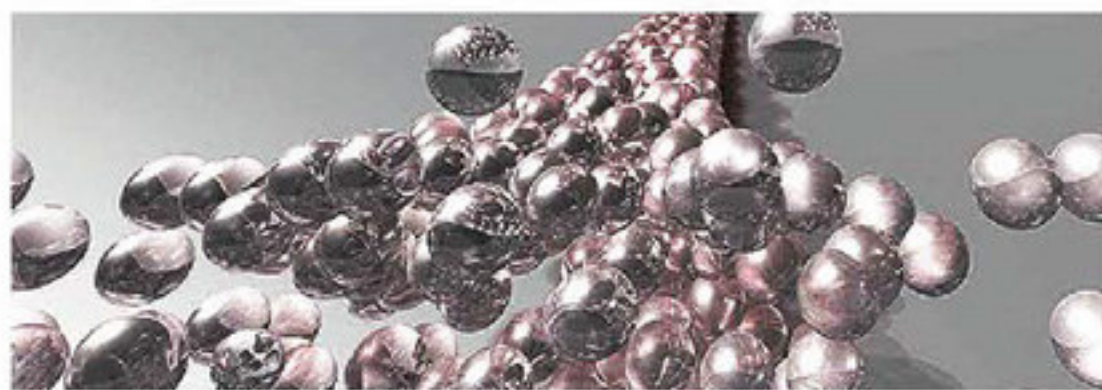
Hofmann nunca foi hippie, mas sem querer inspirou a arte e a música dos anos 60. A estética psicodélica, colorida e distorcida, é inspirada nas alucinações proporcionadas pelo LSD. A referência mais famosa à droga foi feita em 1967 pelos The Beatles: a música *Lucy is in the sky with diamonds*, cujas iniciais são as mesmas do LSD

AQUI
VAI UM
TOQUE.



FELIZ E RICO ANIVERSÁRIO

Masahoshi Ito, fundador e presidente do grupo japonês Seven & I Holdings, acaba de completar 84 anos. Abriu mão de presentes, mas decidiu presentear os seus cinco mil funcionários: doou-lhes um total de US\$ 62 milhões.



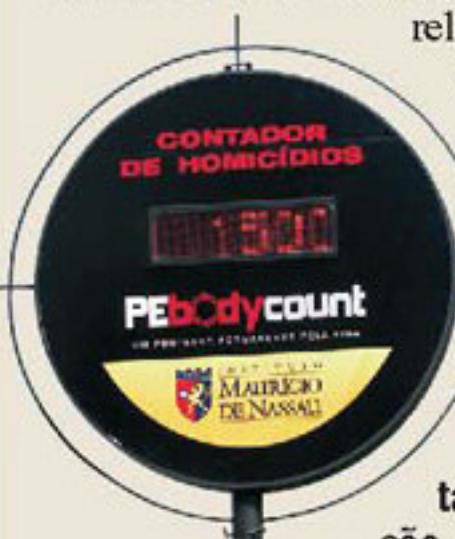
TEIA DE ARANHA É FEITA EM LABORATÓRIO

Cientistas alemães anunciaram na segunda-feira 28 a criação de uma teia de aranha sintética. Chegou-se a ela introduzindo o DNA de aranhas em bactérias, que passaram a produzir a proteína responsável por sua produção. Os pesquisadores também conseguiram reproduzir artificialmente a glândula fiandeira. Com essa técnica será possível produzir, em escala comercial, um tipo de fibra tão elástica e resistente como as teias. O material poderá ser utilizado na confecção de coletes à prova de balas, cordas hiper-resistentes, redes de pesca biodegradáveis e curativos que poderão ser absorvidos pelo corpo. Na imagem, reprodução das fibras criadas pelos cientistas.

RENATO SPENCER/AC IMAGEM

CONTADOR DE HOMICÍDIOS

Recife, a capital mais violenta do País, ganhou na quarta-feira 30 um relógio que vai contando, um a um, o número de homicídios que acontecem. Instalado no centro da cidade, o aparelho marcava em sua es-



tréia: 11 homicídios no dia, 364 no mês e 1.500 em 2008. A iniciativa é do grupo PE Body Count, que mantinha um contador semelhante na internet – completou um ano na quinta-feira 1º com repercussão internacional. Seus integrantes criticam a omissão da população e do governo pernambucano. Por isso resolveram levar os índices à praça pública.

**RÁDIO FM, MP3,
CÂMERA E BLUETOOTH.
TUDO ISSO SUA MÃE
JÁ TEM, MAS NÃO
NO MESMO APARELHO.**

Compre, recarregue e ganhe R\$ 100 ou mais em créditos.



Válido
para recargas
a partir de
R\$ 10,00.



Nokia 2760

- Toques MP3
- Câmera
- Visor Externo
- Rádio FM*
- Bluetooth**

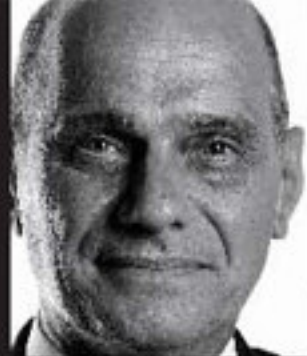
NOKIA



Viver sem fronteiras

PROMOÇÃO 10X MAIS. VÁLIDA PARA LIGAÇÕES LOCAIS E DDD 41 PARA QUALQUER TIM. LIGUE *222 E CADASTRE-SE. BÔNUS VÁLIDO POR 30 DIAS.

Clientes ativos antes do dia 15/04/08 pagam taxa única de adesão no valor de R\$ 9,90. *Para ouvir o rádio, é necessário conectar o fone de ouvido. **Para utilizar essa função, é necessário que o dispositivo com o qual se deseja estabelecer uma conexão seja compatível. • Nesta promoção, o cliente recebe dez vezes o valor de cada recarga que efetuar (a partir de R\$ 10, realizada até 17/11/08), em bônus válido por 30 dias para ligações locais TIM-TIM, DDD 41 TIM-TIM e TIM Torpedo para qualquer TIM. Período de adesão: de 18/04 a 15/07/08. Planos elegíveis: TIM+25, Plano 1, Meu Jêto, TIM Família Pré e Conta Fica. Para participar, ligue *222 de seu TIM e cadastre-se na promoção. Clientes ativados entre o período de 18/04 a 15/07/08 serão isentos da taxa única de adesão. Após sua adesão, aguarde 2 horas para efetuar sua primeira recarga na promoção. Após cada recarga realizada durante a promoção, o cliente deverá aguardar até 72 horas para receber seu bônus. Para que o cliente possa utilizar o bônus ganho nesta promoção, é necessário ter créditos de recarga ativos e não-promocionais. Mais informações, consulte o regulamento nas lojas TIM ou em www.tim.com.br.



«Ricardo Boechat

Com RONALDO HERDY

CUBA

SÓ CARINHO

A Petrobras vai reabrir seu escritório em Havana, fechado em 2005. A ordem foi do presidente Lula, empenhado em sinalizar simpatias ao governo **Raúl Castro**. Técnicos da estatal enfatizam que a decisão é eminentemente política. E que pouco há o que se fazer por lá.

COMPRAS

PREÇO DE OCASIÃO

Num bazar realizado em São Paulo, no início de março, um expert identificou seis garrafas de raríssimo vinho do Porto. Arrematou-as a preço de banana. Desde então, está bebendo para tentar entender como o tesouro, que ele jura ter saído da adega do ex-banqueiro Edemar Cid Ferreira, foi parar entre bugigangas de segunda mão do traficante colombiano **Juan Carlos Abadía**, doadas pela Polícia Federal para venda de caridade.

ELEIÇÕES

RUMO ÀS URNAS



DIÁRIO DE JESUS

Ex-secretária e algoz do publicitário Marcos Valério na CPI do Mensalão, **Fernanda Karina Somaggio** não desistiu da política. Depois da fracassada candidatura à Câmara Federal, há dois anos, tentará se eleger vereadora por São Paulo, em outubro, concorrendo pelo Partido Humanista da Solidariedade. Sua campanha desfraldará a bandeira feminista.

PEDOFILIA

CRIME HEDIONDO

Se tiver estômago, o presidente Lula assistirá nos próximos dias, no Planalto, a um filme de terror. São dez minutos de imagens que a **CPI da Pedofilia** coletou em álbuns privados do Orkut que exibem abuso sexual contra crianças. Há cenas explícitas até com bebês. O presidente da comissão, senador Magno Malta, pedirá a audiência nesta segunda-feira 5. Na quinta-feira 8, quebrará o sigilo telefônico dos donos e dos usuários do material.



JAVIER GALENO/PRIMAPRESS

VETO

SINAL VERMELHO

A Vale do Rio Doce será impedida de disputar a concessão de um novo terminal no **Porto de Itaqui**, no Maranhão. Única empresa ali instalada até agora, a mineradora esbarrará nos termos do edital elaborado sob orientação do Tribunal de Contas da União. O documento proíbe a participação de grupos que já estejam atuando na área.

SIDERURGIA

“BLITZKRIEG” AMBIENTAL

Está embargada desde quarta-feira 30 a construção do píer do complexo siderúrgico **Thyssen Krupp**, em Sepetiba, região metropolitana do Rio. Fiscais do Serviço do Patrimônio da União multaram a multinacional em R\$ 3 milhões ao constatarem que a obra, sem qualquer licença, já tinha avançado 70% sobre o mar. Fosse na Alemanha, daria cadeia.

MÚSICA

REI É REI

Roberto Carlos fará um show no Madison Square Garden, em Nova York, no dia 23 de maio. Os ingressos para os 15 mil lugares foram postos à venda na segunda-feira 28. Na quarta, já estavam esgotados.



SAMIR SAUTETA

MILITARES

CAPITÃO OU CAPITÃ?

A Marinha do Brasil está diante de um novo desafio, difícil porque inédito. Um de seus oficiais, comandante de batalhão na **Escola Naval do Rio**, requereu licença aos superiores para mudar de sexo. O pleito inclui permanecer na ativa, manter posto de chefia e preservar a patente de capitão-de-fragata. Como não há precedente do gênero nas Forças Armadas, o caso está causando rebuliço nos escalões superiores. Casado até o ano passado, o solicitante é pai de um adolescente.



CARLO WREDSJAG, O DIA

EFEITO

MARCHA À RÉ

Dentre outras dores de cabeça, o escândalo envolvendo **Ronaldo** e três travestis, esta semana, já afetou a agenda profissional do jogador. Ele não participará mais do lobby para convencer a Toyota a instalar em Resende, no Estado do Rio, sua nova fábrica no Brasil. Foi o governador Sérgio Cabral quem anunciou o apoio do Fenômeno, em carta à montadora. Com o rififi carioca, a parceria derrapou.



SEVERINO SILVA/AG. O DIA

HOMOFOBIA

MARCA DE ÓDIO

Na segunda-feira 28, o Brasil registrou o **58º assassinato de homossexuais** desde janeiro. É recorde no período e mais da metade do total contabilizado em 2007. Pelo ritmo dos registros policiais, este ano confirmará o País no topo das nações onde mais ocorrem, em todo o mundo, os chamados crimes de ódio.

NAS NUENS

VOAR É PRECISO

Um avião com tempo ocioso passou os últimos dias cotando o aluguel de jatinhos com autonomia para viajar à Europa. Às empresas de táxi aéreo forneceu o mesmo roteiro que o governador do Ceará, Cid Gomes, tendo a bordo mulher, sogra e quatro amigos, cumpriu no último Carnaval. O preço mais alto que conseguiu, por um **Citation VII**, foi de R\$ 345 mil. Sua excelência pagou R\$ 380 mil.

PONTE AÉREA

TANTÃ A BORDO

Num voo Rio-São Paulo, na terça-feira 29, um cidadão bem apessoado notou que o vizinho de poltrona lia um relatório do Ministério do Trabalho. Simpático, disparou: "Conheço o ministro **Carlos Lupi** dos tempos das vacas magras. Já lhe dei muito prato de comida." O próprio Lupi, que o homem não reconheceu, ouviu o relato do estranho sem se identificar. E desceu do avião convencido de que acabara de escapar de um doido varrido.



ALBERTO LOWE/REUTERS

MERCADO

HÁ VAGAS

Chegou a níveis impensáveis a falta de mão-de-obra para a construção civil. E o fenômeno é geral. A Odebrecht e suas parceiras no contrato estão à procura de sete mil operários para tocar as obras de ampliação do **Canal do Panamá**. Os brasileiros são bem cotados.

Microcomputador
Positivo F160WL
Monitor de 14" LCD Widescreen.

0+ 10 no cartão
R\$ 119,90
sem juros
R\$ 1.199,00 à vista

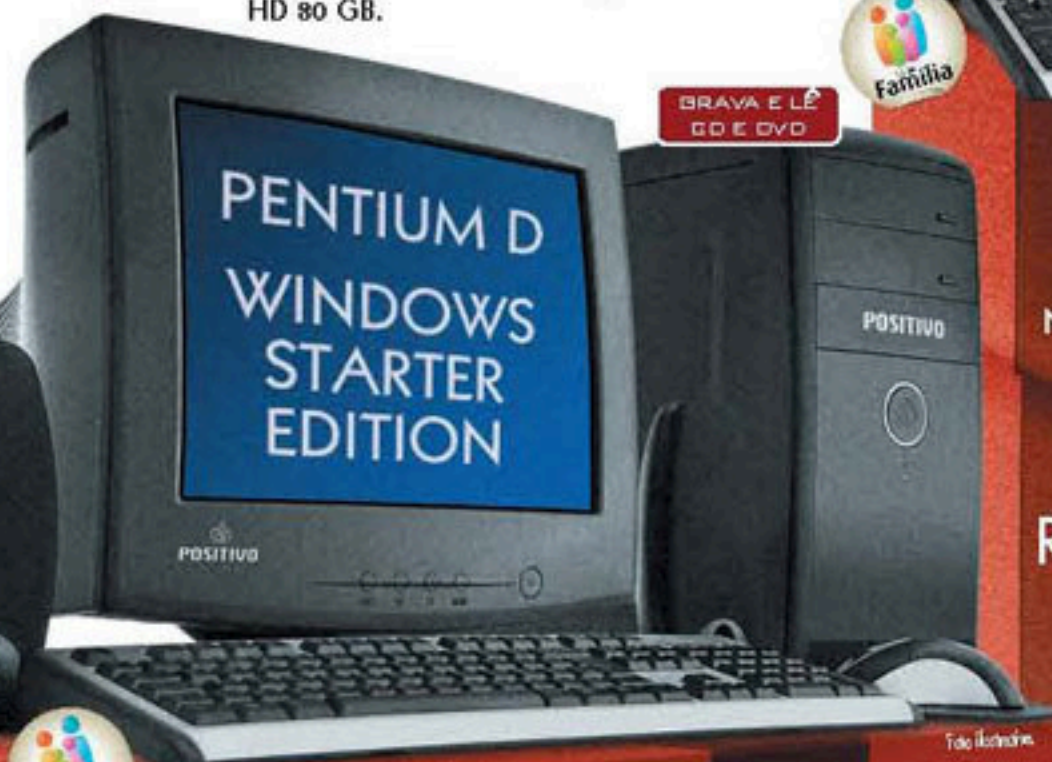


BRABA E LÊ
CDE DVD



0+ 10 no cartão
R\$ 99,90
sem juros
R\$ 999,00 à vista

Microcomputador
Positivo R165F
Monitor de 15" Black,
processador Intel® Pentium®,**
Dual-Core, 1,8 GHz,
memória de 512 MB,
HD 80 GB.



Notebook Positivo
Mobile Z63
Monitor 14" LCD Widescreen.

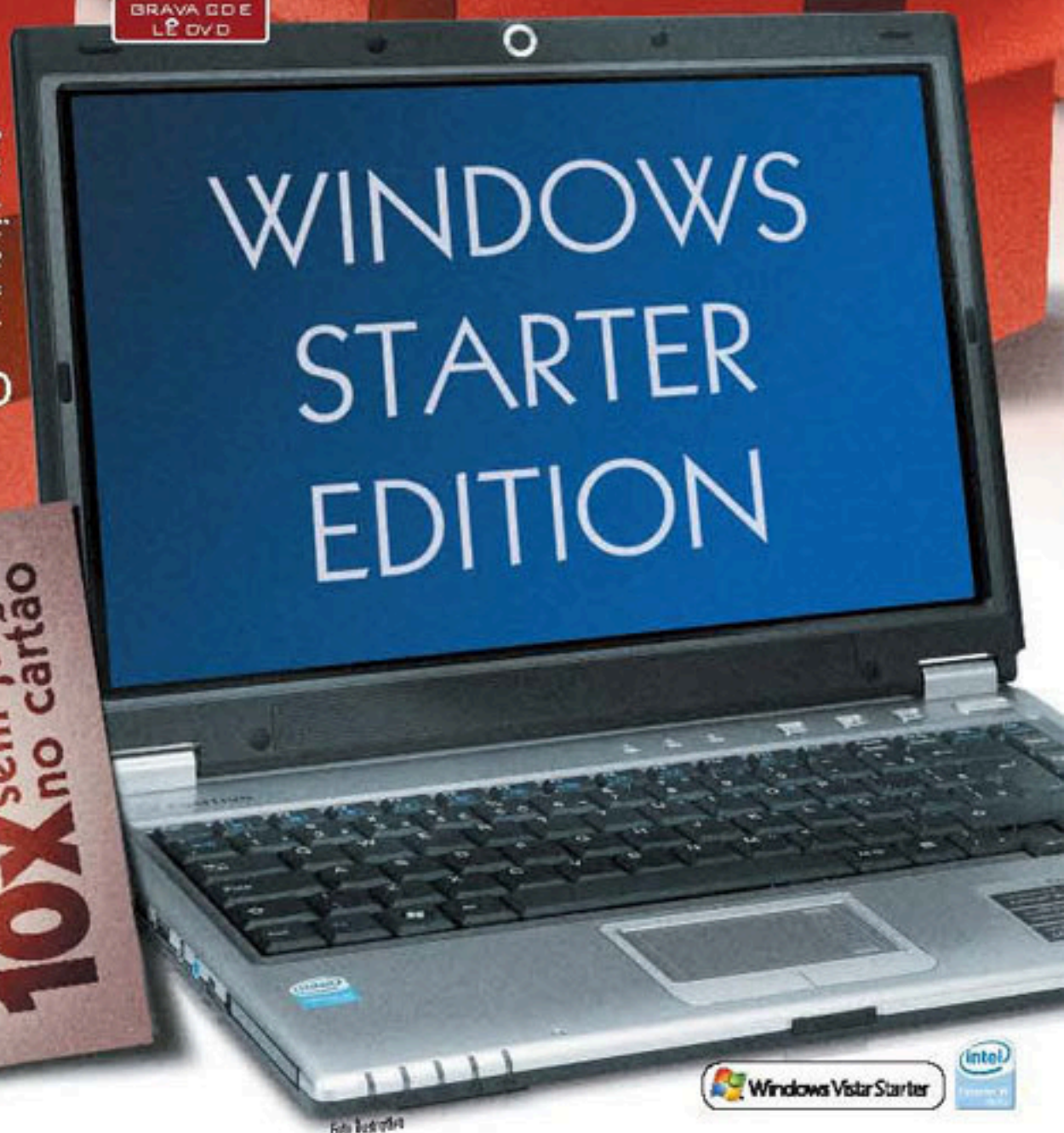
0+ 10 no cartão
R\$ 149,90
sem juros
R\$ 1.499,00 à vista

BRABA E LÊ
CDE DVD



Notebook Positivo
Mobile V53
Monitor 14" Widescreen,
processador Intel® Celeron®,**
1,73 GHz, memória de 512
MB, Combo (gravador de CD e
leitor de DVD), HD 60 GB.

À vista
R\$ 1.299,00
0+10x sem juros no cartão
de R\$ 199,90



Poucos presentes
combinam tanto
com sua mãe: eles
fazem de tudo.

10X sem juros
no cartão

Aceitamos cartões de crédito/débito:

Ofertas válidas de 3/5/2004 até sexta-feira, 9/5/2004, ou enquanto durarem os estoques. Após esta data, os preços voltam ao normal. Formas de pagamento: à vista ou prazo no cartão de crédito em 10 parcelas sem juros com 1º pagamento no vencimento do cartão e os demais de 30 em 30 dias. Consulte a loja mais próxima sobre outras condições de pagamento. Não cobramos taxa de abertura de crédito. Não cobramos despesa adicional. Nas compras a prazo, o cliente fica sujeito à aprovação de crédito. Não vendemos por atacado. O estoque virtual garante no mínimo de 100 peças para cada produto anunciado. Ofertas excepcionais podem ocorrer eventualmente no mesmo período com diferenças em sua comercialização, consulte a loja diante de dúvidas. Nossas lojas abrem aos domingos e em horários extraordinários nas cidades autorizadas. **Exeto produtos HP, Sony e telefonia celular; consulte a loja sobre os produtos disponíveis; veja-se da condição o Cartão Casas Bahia. ***Celeron, Celeron Inside, Centrino, Logolito Centrino, Core Inside, Intel, logo da Intel, Intel Core, Intel Inside, logo Intel Inside, Intel SpeedStep, Intel V-Pro, Intel Xeon, Itanium, Itanium Inside, Pentium e Pentium Inside são marcas ou marcas ou marcas registradas da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos ou em outros países.

Só compre computador com Windows® original



Microcomputador
Positivo V200XL

0+10 no cartão
R\$ 179,90
sem juros
R\$ 1.799,00 à vista



Notebook Positivo
Mobile Z87
Monitor de 14" Widescreen.

0+10 no cartão
R\$ 249,90
sem juros
R\$ 2.499,00 à vista



Notebook Positivo
Mobile Z85
Monitor de 14" LCD Widescreen.

0+10 no cartão
R\$ 199,90
sem juros
R\$ 1.999,00 à vista



Mãe
merece
sempre a
nossa total
dedicação

CASAS

BAHIA

DEDICAÇÃO
TOTAL A
VOCÊ

em até
10X
sem juros
no cartão*

www.casasbahia.com.br

BRASIL

EXCLUSIVO

OS SEGREDOS DA INVESTIGAÇÃO NO BNDES

Relatórios da PF mostram as conversas e os encontros mantidos em casa de prostituição onde eram articulados golpes milionários contra o maior banco do País. Dois deputados estão envolvidos

Por **ALAN RODRIGUES**

Nos próximos dias, o Supremo Tribunal Federal (STF) terá que se manifestar sobre uma investigação que desde dezembro vem sendo conduzida pela Polícia Federal. Trata-se da Operação Santa Teresa, que visava inicialmente apurar crime de prostituição e tráfico de mulheres para o Exterior e acabou descobrindo a existência de uma “organização criminosa” que, em troca de milionárias propinas, liberava recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para prefeituras e empresas privadas. ISTOÉ teve acesso com exclusividade a dois relatórios do setor de inteligência da PF. Nesses documentos estão registradas, em 48 páginas, conversas telefônicas de 17 pessoas, gravadas em 38 aparelhos fixos e celulares durante 45 dias. O conteúdo desses diálogos macula a imagem do maior banco de fomento da América Latina, maior indutor do PAC e tido até os últimos dias como um símbolo de eficiência e de rigor técnico na aplicação de seus recursos.



nanciamento. Em entrevista coletiva, o presidente do Banco, Luciano Coutinho, disse que se tratava de uma medida preventiva e que não acreditava na possibilidade de fraude. Avisou que o BNDES, que no ano passado investiu R\$ 70 bilhões, não trabalha com intermediários e que tudo é fiscalizado com rigor absoluto. “Senhores empresários, tratem diretamente com o Banco”, disse ele.

A investigação da PF desmonta as assertivas do presidente do banco e revela que há, sim, falhas nos sistemas de fiscalização. Na página 7 do relatório confidencial 004/2008, a PF informa que na sexta-feira, 14 de dezembro do ano passado, às 20h34, Moura telefonou para Manuel e lhe passou a informação privilegiada de que uma equipe técnica do BNDES iria a Praia Grande para verificar notas fiscais e obras. Diz, ainda, que o pagamento iria sair entre quarta e quinta-feira da semana seguinte. Na mesma conversa, Moura revela estar preocupado porque recebera a informação de que



AFASTADO Saad, chefe da PF em São Paulo, foi substituído

o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB), pretendia ir à sede do BNDES no Rio de Janeiro. “Avissei para ele não ir porque lá o cara é ligado ao José Dirceu e vai querer morder uma grana. Não precisa disso porque os caras que vão fazer a vistoria em Praia

Grande são os caras que vão liberar o dinheiro”, disse Moura ao chefe Manuel, **demonstrando saber detalhes do que se passa no interior do BNDES**. Quatro dias depois, em conversa com Marcos Vieira Mantovani – empresário, sócio da Probus Investimentos Consultoria e Assessoria Ltda., uma das empresas que, segundo a PF, forneciam notas fiscais frias para o grupo –, Manuel informou que a auditoria estava terminada e programou pagamentos da seguinte maneira: “R\$ 20 milhões na sexta ou na próxima segunda, nos primeiros dias de fevereiro mais R\$ 10 milhões, em 31 de março mais R\$ 16 milhões, 30 de junho R\$ 16 milhões, mais R\$ 16 mi-

lhões por trimestre e o restante em 2009.” Às 18h25 da terça-feira 22 de janeiro deste ano, Manuel telefonou para José Carlos Guerreiro – sócio da Therman Terra-planagem, empresa que, segundo a PF, também emitiu notas frias para a Prefeitura de Praia Grande – e disse: “Vocês não acreditaram que iria sair verba do BNDES, mas, se trabalhar direitinho, esse ano vem R\$ 100 milhões e fica ainda faltando R\$ 30 milhões.” Na mesma conversa, Manuel informou que para as Lojas Marisa tirou do banco R\$ 270 milhões. Em todos os diálogos interceptados com autorização judicial, Manuel buscou encontrar formas de conseguir notas fiscais frias pagando menos impostos. Ele sempre afir-

ma que as notas emitidas por Mantovani e José Carlos estão caras demais. “**Havia uma rede de intrigas entre eles. Um sempre tentava passar a perna no outro**”, diz um dos delegados que participaram da investigação. Agora, a PF trabalha para identificar uma pessoa tratada pelo grupo como HNI. Isso porque os policiais suspeitam que seja essa pessoa a responsável por fornecer novas notas frias. Em 22 de janeiro deste ano, Manuel telefonou para HNI e disse que tinha um negócio para ganhar dinheiro. “É aquele lance do BNDES. A primeira nota já foi emitida e eu arumei 500, mas esta foi feijão com arroz. Tem que fazer um negócio a menor, o que você consegue?”. HNI respon-

OS DIÁLOGOS GRAVADOS PELA



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SR/SP - SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM SÃO PAULO
DRE / DRCOR

Destinatário DPF Rodrigo LEVIN
Assunto Relatório de Inteligência Policial nº 004/2008

Destaque-se ainda que **MANUEL** além de seu envolvimento com prostituição encontra-se em um esquema de fraude para a liberação de verbas federais junto ao **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO - BNDS**.

- Na data de 14/12 em conversa com **JOÃO PEDRO** às 20h34, **JOÃO PEDRO** diz que terá uma equipe técnica do BANCO (possivelmente BNDS) que vão verificar as notas e as obras esse estiver tudo certo o pagamento irá sair

JOÃO PEDRO diz que avisou para não ir porque o “cara lá” é ligado ao **JOSÉ DIRCEU** e este vai querer morder uma grana” e não precisa disso porque os caras que estão indo fazer a vistoria em Praia Grande são quem vão decidir.

- Na data de 18/12 em conversa com **MANTOVANI** às 15h09, este diz para **MANUEL** que já terminara (possivelmente trata-se da auditoria do BNDS) e programaram da seguinte maneira, 20 milhões na sexta ou na próxima segunda, nos primeiros dias de fevereiro mais 10 milhões, em 31 de março, mais 16 milhões, 30 de junho 16 milhões, mais 16 milhões por trimestre, são 84 milhões e o resto em 2009.

PRAIA GRANDE Documento diz que Manuel de Bastos Filho tem envolvimento com prostituição e os seus diálogos mostram como foi fraudado financiamento de R\$ 126 milhões para a cidade no litoral paulista

POLÍCIA FEDERAL

MANUEL ainda utiliza a casa noturna “WE” para receber pessoas ligadas à organização criminosa como uma espécie de local de “relações públicas.” **MANUEL** fala abertamente, em diversos áudios, a respeito dos valores que tem a receber da Prefeitura da cidade de Praia Grande/SP, relativos à “consultoria” para a liberação de verbas do BNDES, de compras de notas fiscais para recebimento através de

SEXO E CORRUPÇÃO Documento revela que a casa noturna WE era usada como ponto de encontro da organização criminosa que fraudava o BNDES

MANUEL Diz que vcs não acreditaram que iria sair a verba do BNDES, que se trabalhar direitinho este ano vem 100 (R\$100.000.000,00 milhões) e fica faltando 30. Diz que tirou para a MARISA R\$270.000.000,00 em uma loja que esta abrindo loja que esta abrindo. (outro financiamento cedido pelo BNDES através da organização criminosa).

MILHÕES Em conversa gravada, Manuel conta ter liberado R\$ 100 milhões para a Praia Grande e outros R\$ 270 milhões para as Lojas Marisa

MANUEL Diz que tem um negócio para ganhar dinheiro. Diz que é aquele lance do BNDES a primeira nota já foi emitida e eu já arrumei 500, mas esta foi arroz com feijão, mas a continuação é para empreiteira, tem que fazer um negócio a menor o que você consegue.

NOTAS FRIAS Diálogo mostra a busca do “chefe do esquema” por notas fiscais frias mais baratas do que estava usando

seria dois e seiscientos, tira a NF e os 44 paus. Disso aí metade é do Mantovani, Mantovani assumiu o PAULINHO, O TOSTO E O JOSÉ GASPAR. A outra metade, Um e trezentos (R\$1.300.000,00) ficou pra Maneco e Boris. Trezentos Maneco

PODER Telefonema interceptado pela PF aponta suposta propina para deputado, advogado e dirigente do PDT em São Paulo

deu dizendo que iria avaliar o problema.

Para que possam ter continuidade, as investigações da Polícia Federal sobre o “Esquema BNDES” precisam ter o aval do STF porque esbarraram em dois deputados federais. O primeiro foi Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho, presidente da Força Sindical. Segundo os documentos, em 23 de janeiro de 2008, às 14h46, Manuel telefonou para Boris Timoner – consultor das Lojas Marisa e também apontado como membro do esquema, que, além de trabalhar para fraudar os financiamentos do BNDES, agenciava garotas para a casa noturna de Manuel –, e detalhou os acertos finais relativos ao re-

passe de verbas para Praia Grande. Disse que o grupo ficaria com R\$ 2,6 milhões, cada vez que fossem liberados R\$ 20 milhões. Explicou que metade desse dinheiro (R\$ 1,3 milhão) precisava ir para Mantovani, “porque ele assumiu o Paulinho, o Tosto e o José Gaspar”. De acordo com a PF, Paulinho é o deputado do PDT paulista, Tosto é o advogado Ricardo Tosto, membro do Conselho de Administração do BNDES indicado pela Força Sindical, e José Gaspar é o vice-presidente do PDT em São Paulo. Reforça a tese da polícia um telefonema dado em 11 de fevereiro, às 17h52. Nessa gravação, Mantovani informou a Moura que já

tinha recebido sua parte da propina referente ao esquema da Praia Grande e que “separou a parte de RT e de PA”. Segundo a PF, trata-se de Ricardo Tosto e de Paulinho.

O outro deputado citado pela PF é o líder do PMDB na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN). A polícia tem um vídeo que mostra Moura entrando no gabinete de Alves na Câmara, portando uma mochila. “Isso beira o ridículo. Quantas pessoas passam na liderança e no gabinete. Não tenho nada com isso”, disse Alves. Paulinho também negou qualquer participação no esquema. “Não vou falar sobre o que eu não sei”, afirmou.

A divulgação da investigação causou revolta no Parlamento e foi censurada inclusive pelo presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), que acusou a PF de “fazer arapongagem” nas dependências do Legislativo e cobrou explicações do Ministério da Justiça. Na ter-



CONEXÃO NA WE as garotas chegavam a faturar R\$ 600 por programa

ça-feira 29, o líder do PMDB manteve um áspero diálogo com o ministro Tarso Genro:

– Ministro, que diabo é isso, que maluquice é essa?, questionou o deputado.

– Você não é investigado nesse inquérito, respondeu Genro.

– Mas como, ministro? Eu estou na primeira página do jornal, reclamou o deputado.

– Pois é, isso vazou, mostra a fragilidade do inquérito. Eu te autorizo a dizer que você não está sendo investigado, disse Genro.

– Está bom, ministro, mas quem tem que dizer isso é o senhor, retrucou o deputado.



QUEM É QUEM O organograma montado pela Polícia Federal mostra a hierarquia no esquema do BNDES. Abaixo, a ficha do líder do grupo

MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DRE/DRCOR/SR/SP
OPERAÇÃO SANTA TERESA
FICHA DO ALVO

NOME COMPLETO: **MANUEL FERNANDES DE BASTOS FILHO**
ALCUNHA: **"MANECO"**

QUALIFICAÇÃO

NACIONALIDADE: BRASILEIRA
NATURALIDADE: SANTOS/SP
DATA DE NASC: 02/05/1963
FILIAÇÃO: MANUEL FERNANDO DE BASTOS / GASPARINA DE JESUS PEREIRA DE BASTOS
ESTADO CIVIL: CASADO (Maria de Lourdes Germano Bastos)
PROFISSÃO: CONSTRUTOR
RG: 12.254.538 - SSP/SP
CPF: 044.219.318-10
PASSAPORTE: CV 809383 (validade: 26/07/2012)
E-MAIL:
ARMAS: Pistola Taurus PT 58 - 380 (KTL 02556), Revolver Taurus 38 (JL 392136)



Publicamente, o ministro se viu obrigado a dizer que também o deputado Paulinho da Força não está sob investigação. Não poderia ter dito outra coisa. Realmente, a PF ignorou o fato de que os parlamentares têm fórum privilegiado e que, para serem investigados é preciso haver autorização do STF. Na semana passada, o ministro determinou o afastamento do superintendente da Polícia Federal em

São Paulo, delegado Jáber Saad, tio de um dos responsáveis pela Operação Santa Teresa. Mas, enquanto aguarda um parecer do STF, a Polícia Federal trata de investigar as relações dos demais envolvidos principalmente com Paulinho e com o PDT. Todos os já citados participam do esquema no BNDES a partir da Força Sindical, dominada pelo PDT. Pelo menos **dois dos envolvidos são diretamente liga-**

dos ao deputado Paulinho: Moura é seu ex-assessor e Tosto é seu advogado e um dos financiadores das campanhas políticas do PDT, inclusive no Rio de Janeiro. "Temos a informação de que parte do dinheiro desviado dos financiamentos do BNDES seria usada para montar a Força Sindical no Rio", diz um dos agentes que trabalham na investigação.

Uma parcela da comunidade jurídica, em particular a seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, também se posicionou contra a Polícia Federal. Nesse caso, eles acusam a PF de abuso de autoridade ao colocar na cadeia o advogado Tosto, preso na quinta-feira 24, com outros nove acusados de pertencerem ao esquema. Tosto deixou aarceragem da PF no sábado e na segunda-feira 28 entregou uma carta renunciando temporariamente ao posto de conselheiro do banco. Alega que as operações suspeitas foram feitas em período anterior à sua nomeação e que o Conselho de Administração não tem poder deliberativo. Mas, segundo a PF, **os conselheiros do BNDES têm o poder de pedir vistas aos projetos, o que pode emperrar a aprovação dos financiamentos.** Quando o STF se manifestar, novas investigações deverão ocorrer e tanto Paulinho como Alves terão que explicar suas relações com Manuel e principalmente com Moura. Como Paulinho, Moura também é réu em um processo, acusado de estelionato, falsidade ideológica e falsificação de documentos usados na compra de uma fazenda no interior de São Paulo para a Força Sindical, o que acarretou prejuízo de quase R\$ 3 milhões para o Ministério da Reforma Agrária. Nesse processo, o advogado deles é Ricardo Tosto. ■

Colaboraram: Hugo Marques e Mino Pedrosa

FILMAGEM
O gabinete do deputado Henrique Alves foi visitado por envolvido no esquema





E LULA DISSE "OI"

Um presidente popular pode tudo? Lula, aparentemente, pode. Com aprovação recorde e uma economia que jamais esteve tão sólida, ele pode até oferecer uma lei aos amigos, sem que ninguém mais se escandalize. E se essa mesma lei vier a beneficiar a empresa que transformou seu filho num milionário, pouco importa. Afinal, o Brasil é *investment grade*, nunca se venderam tantos automóveis e a maioria da população já deseja um terceiro mandato. Daqui a alguns anos, quando os historiadores estiverem escrevendo sobre o legado da era Lula, é possível que estejam discutindo apenas se o atual presidente foi maior do que Getúlio Vargas ou Juscelino Kubitschek. O mensalão será um capítulo menor. E o caso Oi/Brasil Telecom talvez vire uma nota de rodapé. Nada mais que isso.

Esse episódio pode parecer irrelevante, mas merece, ao menos, uma abordagem sociológica. Isso porque, já na chegada ao poder, em janeiro de 2003, os próceres do PT não escondiam de ninguém que iriam reescrever a história das privatizações — em especial das telecomunicações. Como elas foram feitas com dinheiro público, do BNDES e dos fundos de pensão estatais, os trabalhadores deveriam retomar o controle sobre seu capital. E foi isso que deu origem à guerra da telefonia. Numa primeira etapa, com auxílio da Polícia

Federal, tomou-se a Brasil Telecom. Depois, seria a vez da Telemar, rebatizada como Oi. E quando a antiga Telebrás estivesse enfim reconstruída, mas sob o comando dos fundos, o PT teria em mãos uma fonte permanente de financiamento político. Era esse o projeto.

Em algum momento, porém, o presidente Lula decidiu alterar a rota dos acontecimentos. Em vez de seguir o plano traçado pelo PT, ele optou por favorecer seus doadores de campanha,

que, por acaso, também patrocinam a Gamecorp, a empresa do seu filho. Dias atrás, a história entrou no penúltimo capítulo, quando o BNDES ajudou os grupos Andrade Gutierrez e La Fonte a consolidar o controle da Oi. Num passo seguinte, com mais dinheiro público, eles comprarão a Brasil Telecom. Falta só mudar a lei, o que não parece ser problema.

A Oi aposta que o presidente fará isso dentro de 90 dias.

Mas há um enigma na história. Por que Lula decidiu compor com seus financiadores, e não com seu partido? A resposta é simples. A plutocracia é bem mais dócil. Ela sabe que Lula pode tudo. Pode oferecer toda a riqueza do mundo, como também pode retirá-la. E os petistas que acreditaram no roteiro inicial dessa longa guerra telefônica terão que se contentar com um papel inglório: o de marido traído da história.

Na guerra da telefonia, Lula podia optar entre seus financiadores e o PT. Ficou com os primeiros

IMPASSE na Bahia

Clã quer salvar a candidatura de ACM Neto

A revelação, por ISTOÉ, dos bastidores da briga da família pelo espólio do ex-senador Antônio Carlos Magalhães, morto em 2007, colocou por terra qualquer possibilidade de acordo entre os dois lados na disputa: o casal César Matta Pires/Tereza Magalhães Pires e o restante dos filhos de ACM, capitaneados por seu filho, o senador Antônio Carlos Magalhães Jr. A reportagem revelou acusações contra ACM que incluíam contas no Exterior, furto de obras sacras e herança para um filho fora do casamento.

Aliados do deputado ACM Neto, filho de ACM Jr., avaliavam quanto a briga pode interferir na sua disputa pela Prefeitura de Salvador este ano. A família não terá como evitar a disputa pelo espólio, mas precisará evitar que mais detalhes da briga vazem e atrapalhem a campanha. "Acaba sendo um assunto constrangedor", comenta o vereador Jorge Jambeiro, do PSDB, adversário do clã ACM. "As pesquisas apontam que o senador ainda é hoje um cabo eleitoral importante na Bahia. Nesses tempos eleitorais, fica, então, complicado falar dele. Mas a matéria mostra claramente quanto a briga na família é horrorosa." Da mesma forma, o governador da Bahia, Jaques Wagner, adversário histórico de ACM, mandou avisar que não comentaria uma questão familiar.

MINO PEDROSA E RUDOLFO LAGO



ACM NETO
Ele busca ser prefeito de Salvador

O EX-MINISTRO INVESTE
NA RECONSTRUÇÃO DA SUA
IMAGEM E JÁ HÁ QUEM
O VEJA COMO ALTERNATIVA
À SUCESSÃO DE LULA EM 2010

O retor PALO

MISSÃO Se convencer seus pares a aprovar a reforma tributária, o deputado Palocci poderá dar a volta por cima no escândalo do caseiro e assim se credenciar para vãos mais altos



A agenda do deputado federal Antônio Palocci está tão cheia quanto nos seus tempos de ministro da Fazenda. E por uma boa razão. Palocci assumiu a presidência da Comissão Especial da Reforma Tributária da Câmara. Cabe a ele, portanto, tornar real um sonho que teve início ainda no governo Fernando Henrique Cardoso, em 1999: dar ao País uma estrutura tributária mais simples e equilibrada, em que não haja tratamento diferenciado entre os entes da Federação. Diante do desafio de aprovar ainda este ano a mais recente proposta do governo Lula, **Palocci tem circulado pelo País, em contatos incontáveis com governadores, prefeitos, empresários e sindicalistas.** Em Brasília, é difícil encontrá-lo em seu gabinete. Sua movimentação também é intensa pelos corredores do Congresso e na Esplanada dos Ministérios. O ex-ministro garante que, “apesar da correria nos últimos dias”, está sendo bem-sucedido em sua missão. “Meu primeiro trabalho é dar credibilidade à aprovação da reforma. Tento convencer meus próprios colegas deputados de que essa é a oportunidade possível”, explicou Palocci à ISTOÉ.

Sua tarefa é árdua. Além das experiências frustradas entre 1999 e 2003, acredita-se que o ano político, com eleições para prefeito, não é o ambiente ideal para votar uma reforma tributária. Mas Palocci está otimista. “Com um trabalho concentrado, é possível fazer a reforma andar. Vamos votar na Comissão e na Câmara o mais rápido possível”, prevê. **Na verdade, Palocci sabe que o que está em xeque não é só o projeto do governo Lula. Com a volta à luz dos holofotes, também está em jogo o próprio futuro político do ex-ministro,** que deixou o governo num rumoroso caso que envolveu a quebra de sigilo bancário do caseiro Francenildo Costa. Enquanto aguarda o julgamento do caso pelo STF, Palocci investe na reconstrução de sua imagem, num projeto cercado de moderação. “Não quero me colocar para planos políticos mais à frente. Prefiro fazer meu trabalho no Congresso e deixar que eventuais novas posições possam aparecer com o tempo”, afirma. Sem pressa, o ex-ministro pretende ser reconhecido pelo desempenho no Parlamento. O resto virá como consequência natural.

No curto prazo, sua estratégia é arregaçar as mangas e usar de todos os argumentos a favor da reforma tributária. E ele está afiado como nunca. **“É uma construção complexa. Estou falando com todos os interessados.** O que favorece a aprovação é que a proposta é simplificadora dos tributos.” As propostas anteriores, na opinião de Palocci, pecavam pelos excessos. A reforma atual é relativamente ambiciosa, mas simplifica os tributos. O ICMS, por exemplo, era regido por 27 leis estaduais e agora seguirá uma única lei. Outro ponto positivo, segundo o ex-ministro: se a reforma for aprovada, haverá um longo período de transição. “As mudanças vão até 2015, o que favorece a aprovação, pois os governadores não ficarão com medo de perder recursos.” Palocci acredita que, com o impacto diluído em vários anos, os governadores tendem a ser mais favoráveis.

Uma das principais críticas à proposta oficial está no fato de sua prioridade não ser a redução da carga tributária. Palocci entende a

preocupação dos empresários. Mas acredita que a simplificação dos tributos pode alargar a base de arrecadação, reduzindo a pressão sobre os setores mais onerados hoje em dia. “A tendência é concentrar a tributação nas empresas formais, que acabam pagando muito. Com a base mais larga, será possível trabalhar com alíquotas menores”, prevê, confiante em que o setor econômico só tem a ganhar com a reforma. “Ela é o caminho para a carga tributária menor”, resume Palocci. Sobre a possibilidade de adotar um único IVA, medida defendida pelo senador e também ex-ministro da Fazenda Francisco Dornelles, Palocci não a desconsidera, mas ressalta que é prematura. “O governo fez o possível dentro da negociação com os governadores. Uma primeira etapa, com um IVA federal e um IVA estadual. A unificação não é uma ideia ruim, mas fica para o futuro”, explica.



O ARTICULADOR Palocci trava debate na Câmara

O grande problema dos projetos de reforma tributária sempre foi a reação dos governadores. Desta vez, porém, Palocci acredita que as arestas serão aparadas. E está se mexendo exatamente nesse sentido. Em sua peregrinação, ele procura mostrar que, com os dois IVAs, os governos estaduais não vão perder o poder de definir a incidência dos tributos. Embora reconheça as dificuldades, ele tem certeza de que a reforma tributária será aprovada até dezembro. “A Câ-

mara está empenhada na votação. Devemos votar se possível nesse primeiro semestre. E o Senado já está adiantado nas discussões, com o grupo do Dornelles e do Tasso Jereissatti. Vamos levar o ano todo, mas vamos aprovar a reforma”, afirma Palocci.

Empresários e políticos ligados ao ex-ministro fazem uma aposta ousada. Sustentam que, se Palocci for absolvido no STF

e sair vitorioso na reforma tributária, seu nome voltará a ser cogitado para postos de primeiríssimo escalão. Os mais exaltados dizem que Palocci é um dos fiéis conselheiros do presidente Lula e, por isso, pode despontar como uma alternativa à sucessão de 2010. Decidido a comer o mingau quente pelas bordas, Palocci é mais prudente ao falar de seu futuro: “Tenho boa relação com o presidente Lula, mas um projeto como esse não está na minha perspectiva em nenhuma hipótese.” ■

“Até dezembro, a reforma tributária será aprovada”

ISTOÉ – Qual sua prioridade à frente da Comissão da Reforma Tributária?

Antônio Palocci – A primeira coisa é dar credibilidade no sentido de que a reforma tributária vai andar. Muita gente duvida de que a reforma será aprovada. A reforma é tentada há dez anos no Congresso.

ISTOÉ – E agora há chance real de aprovar a reforma?

Palocci – Tenho de convencer os deputados de que essa é a oportunidade possível. Depois seriam necessários muitos anos para retomar uma reforma. Todos acham que não vai sair, não vai andar em ano eleitoral. Meu primeiro trabalho é mostrar à Comissão que, com um trabalho concentrado, é possível fazer a reforma andar. E votar na Comissão e na Câmara o mais rápido possível.

ISTOÉ – Esse trabalho já começou?

Palocci – Já. Estou falando com todos os interessados. Algo que favorece a aprovação é o fato de que o governo mandou uma proposta simples. É uma mudança relativamente ambiciosa, mas simplificadora dos tributos. O ICMS, regido por 27 leis, passa a ter uma única lei. Um segundo dado importante: há um longo período de transição. Se

mais longo permite que os governadores não fiquem preocupados com a receita do ano que vem. O que segurava muito as propostas de reforma era seu impacto imediato.

ISTOÉ – Mas há críticas pela falta de prioridade à redução da carga tributária.

Palocci – Acabou de ser feita uma redução da carga, em cima da CPMF. Foi uma redução razoável. Além disso, com os impostos mais simples do que hoje, a tendência é que se alargue a base de

tributação e possa tirar pressão sobre os setores que mais pagam. Hoje, a tendência é concentrar nas empresas formais, que acabam pagando muito. Se você simplifica, alarga a base. E pode trabalhar com alíquotas menores de impostos. O setor econômico vai ganhar com a reforma. A reforma é o caminho para a carga tributária menor.



“É uma mudança simplificadora dos tributos. O ICMS, regido por 27 leis, passa a ter uma única lei”

for aprovada hoje, não entra em vigor amanhã. As mudanças vão até 2015, o que favorece a aprovação.

ISTOÉ – A aprovação sai este ano?

Palocci – Até dezembro, a reforma será aprovada. Primeiro, porque a Câmara está bem empenhada na aprovação. Devemos votar no primeiro semestre. No Senado, as discussões estão adiantadas. O fato de ter um prazo de implantação

Concurso
Banco Real
Talentos
da Maturidade

10^a
edição

A MAIOR INSPIRAÇÃO DA SUA VIDA É A SUA VIDA.

Seu talento é tão grande quanto sua experiência de vida. Participe do Concurso Banco Real Talentos da Maturidade e realize-se. Há 10 anos, mostrando grandes histórias de vida em forma de arte.

Categorias para quem tem 60 anos ou mais:

- Artes Plásticas
- Contador de Histórias
- Literatura
- Música Vocal

Categorias para todas as idades:

- Monografia
- Programas Exemplares (exclusivamente para pessoas jurídicas)

Visite uma agência do Banco Real e retire a ficha de inscrição. Para mais informações, acesse www.bancoreal.com.br/talentos ou ligue para 0800 12 00 77.

Inscrições até 22 de agosto de 2008.

*Reinvente
Vem com a gente.*

*"Viver e não ter a vergonha de ser feliz. Cantar e cantar e cantar a beleza
de ser um eterno aprendiz."
Gonzaguinha - "O que é, o que é"*

JORGE MACIEL

Vencedor da 9ª edição,
na Categoria
Música Vocal

O banco da sua vida



BANCO REAL



**Na Vivo, com muito pouco
sua mãe tem muito mais.
Celulares LG com câmera
a partir de 10 reais.**



**Dê um Vivo para sua mãe falar a 5 centavos o
minuto com qualquer Vivo e fixo em ligações
locais e enviar torpedo SMS para Vivo por 6
meses. Oferta válida para Vivo Pós e Vivo Pré.**

www.vivo.com.br/maes

Consulte o regulamento e as condições e uso do benefício fora de seu Estado em www.vivo.com.br/maes. Tarifa de R\$ 0,05 aplicada após os pacotes contratados e na utilização do saldo de recargas. Promoção 5 Centavos válida de 11/4/2008 a 18/5/2008 para ativações de novas linhas nos planos participantes, mediante cadastro (Vivo Pré: taxa de adesão de R\$ 14,90). No Vivo Pré, oferta sujeita a realização de recargas participantes mensais (MG: R\$ 20; demais Estados: R\$ 16). No Vivo Pós, oferta válida para adesões a partir do plano Vivo Escolha 90 (De R\$ 57 - BA/SE - a R\$ 79 - SP -, valores mensais válidos até 30/6/2008. Consulte valor no seu Estado.), sujeita a análise de crédito, e em MG permanência de 12 meses (sujeito a multa contratual). Preço de aparelho



LG Choclight

- Rádio FM
- Câmera digital
- Tecnologia Bluetooth



LG KP510

- Teclado touch lighting com efeitos de luz
- Câmera de 3.0 megapixels com autofoco e flash
- MP3 player e rádio FM



LG Viewty

- Câmera de 5.0 megapixels com foco manual e automático
- Filmagem e reprodução em alta qualidade*
- Display touch screen



**CENTAVOS
O MINUTO**
É tarifa para você
sair falando.

**Celulares com
câmera a partir
de R\$ 10** no Vivo
Escolha 90.

Cadastre-se: acesse www.vivo.com.br/maes ou ligue *9000.

vivo Sinal de qualidade.

válido de 11/4/2008 a 11/5/2008 para o aparelho LG Choclight, no plano Vivo Escolha 90 (limitado ao estoque). Oferta sujeita a permanência mínima de 12 meses (conforme condições contratuais) e análise de crédito. Limite de 2 (dois) aparelhos por CPF a cada 6 meses para novas ativações e a cada 12 meses para troca de aparelhos, para planos individuais (esta oferta não é válida para aquisição em planos compartilhados ou troca de aparelhos durante a vigência do contrato de permanência). Consulte sobre preços e área de cobertura do serviço Vivo Play em www.vivo.com.br/vivoplay. Aparelhos GSM Vivo só funcionam com Vivo Chip. Consulte sobre disponibilidade dos serviços GSM em sua cidade. *LG Viewty: filmagem de alta qualidade - 120 fps. Imagens meramente ilustrativas.

Gilberto Carvalho, chefe de gabinete da Presidência, é hoje a eminência parda do governo

SÉRGIO PARDELLAS E RUDOLFO LAGO

Há cerca de um mês, no início da crise do dossiê produzido no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva envolvendo supostos gastos com cartões corporativos na gestão de Fernando Henrique Cardoso, foi o atual chefe de gabinete da Presidência da República, Gilberto Carvalho, quem acionou os parlamentares governistas para defender a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff. “Gilberto, a oposição está no Senado metendo o pau na Dilma e não tem nenhum líder do governo nem do PT para defendê-la”, disse-lhe pelo telefone o ministro da Comunicação Social, Franklin Martins. A resposta de Carvalho, pela rapidez e veemência, foi de quem tem plenos, fortes e amplos poderes no País: “Não tem ninguém nosso lá? Vou resolver isso.” E resolveu. Outra demonstração de sua força, antes do dossiê sobre a gestão anterior, deu-se em fevereiro, em meio à farra dos cartões corporativos envolvendo o próprio governo Lula. Foi ele, Gilberto Carvalho, quem antecipou à ministra da Igualdade Racial, Matilde Ribeiro, que o Palácio de Planalto não estava gostando da situação que a colocava no epicentro do caso e que seria melhor se ela se afastasse do cargo. Esses dois exemplos são emblemáticos do porquê de Gilberto Carvalho ser chamado hoje nos círculos palacianos de “eminência parda” de Lula, tão íntimo e poderoso que chega a estar credenciado a tomar decisões em nome do presidente.

Já no final de 2006, uma vez sacramentada a reeleição, ficava claro que, desse assessor, Lula não abre mão. “A gente se suportou por quatro anos, fi-

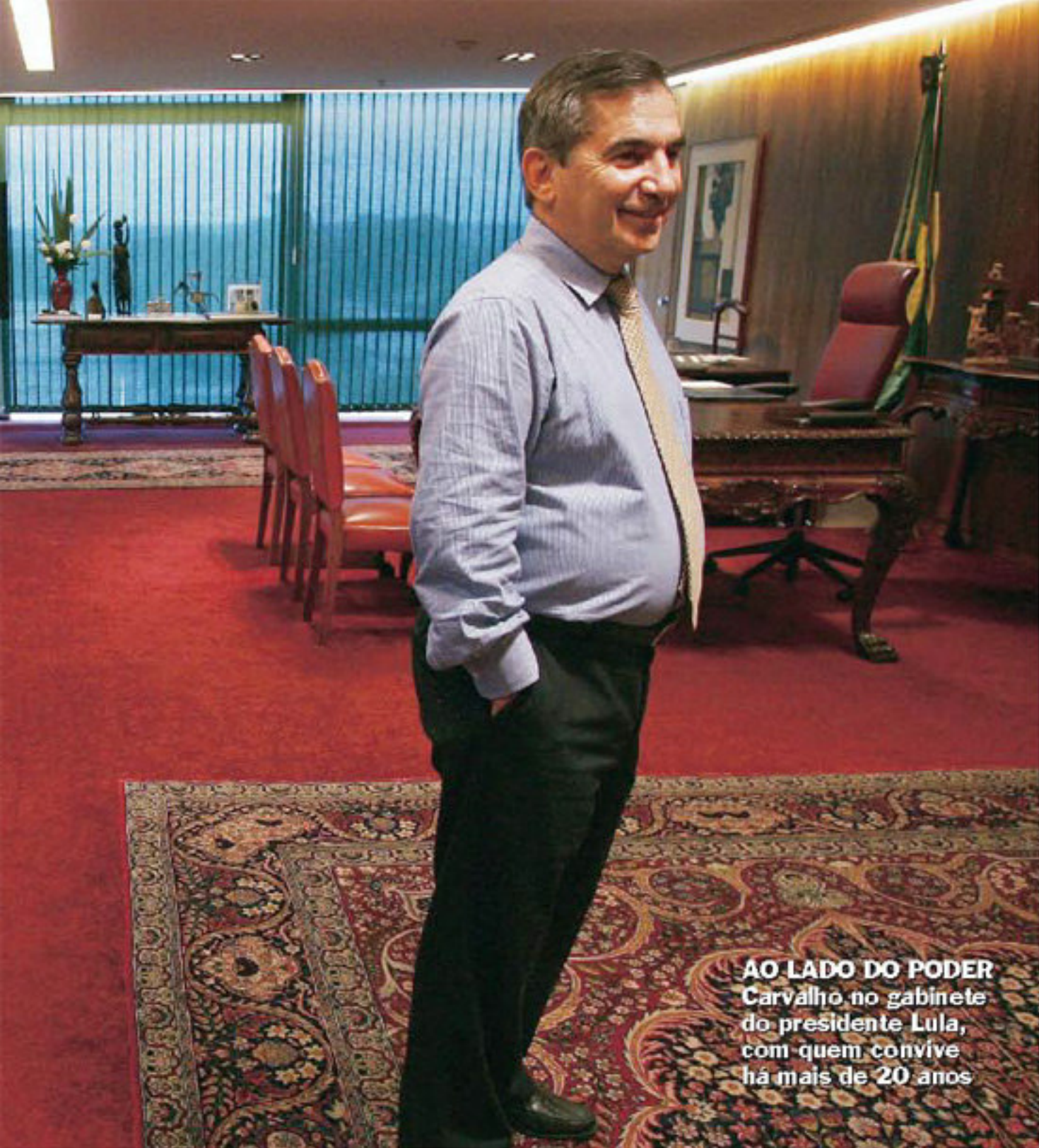


O braço dire

que à vontade se quiser mudar. Afinal de contas, isso não é um casamento”, disse-lhe Carvalho. **Lula não pensou um instante sequer, e o homem forte continuou mais forte ainda na chefia do gabinete.** Não foi essa a primeira vez que, numa conversa sincera, ele colocou o cargo à disposição. No início do governo, em 2003, depois de uma áspera discussão, Carvalho desafiou: “Acho que seria bom você colocar outro cara no meu lugar.” Lula amainou: “Você não entendeu. Se dou bronca é porque eu confio em você.”

A verdade é que, a cada discussão desse tipo, Gilberto Carvalho cresce. E Lula não quer mesmo perdê-lo a ponto

de evitar que algo o entedie. Desconfiado de que ele estaria enfasiado da burocrática rotina palaciana, o presidente promoveu uma reestruturação completa no gabinete com base em experiências de outros países. E na nova estrutura de poder mostrou quanto confia em seu chefe de gabinete. Carvalho, que antes administrava praticamente sozinho a agenda do presidente, hoje chefia uma equipe de mais de 50 pessoas. O fortalecimento dessa estrutura permite que ele seja na prática um verdadeiro substituto do presidente. Lula viaja muito, Carvalho não. Assim, na ausência do presidente, ele tem autonomia para resolver assuntos do dia-a-



AO LADO DO PODER
Carvalho no gabinete
do presidente Lula,
com quem convive
há mais de 20 anos

AG. ISTOÉ

À sombra do poder

O general Golbery do Couto e Silva (1911-1987, foto) foi o caso mais conhecido de “eminência parda” do Brasil. Um dos ideólogos do golpe militar de 1964, ele tornou-se o principal artífice da “reabertura” do presidente Ernesto Geisel, que resultou em 1979 na Anistia e no fim do AI-5. Usada para designar personagens de bastidores que exercem forte influência sobre os governantes, a expressão “eminência parda” (*eminence grise*) surgiu na França no século XVII. O cardeal de Richelieu (1585-1642), o todo-poderoso primeiro-ministro do rei Luís XIII, era conhecido como “eminência vermelha” em decorrência do tratamento dispensado a cardeais, do hábito vermelho e do seu poder. Influente, seu conselheiro François Leclerc, marquês de Tremblay, conhecido como Père Joseph (frei José), ganhou o apelido de eminência parda, também em referência ao seu poder e à cor de seu hábito de capuchinho.

CLÁUDIO CAMARGO

GOLBERY Ele preparou o golpe mas desmontou a ditadura



AG. ISTOÉ

ito de LULA

dia e despacha com ministros e políticos da base aliada.

Mesmo quando Lula está em terra, e não viajando, o chefe de gabinete recebe em rápidas audiências deputados, ministros, prefeitos, líderes sindicais e representantes comunitários. Ao telefone, conversa com governadores e autoridades internacionais. “Quando querem mandar algum recado ao presidente, é a mim que procuram”, disse Carvalho à ISTOÉ. No estilo das mais eficientes eminências pardas, sabe que o egocentrismo é inimigo do poder de influência e, assim, está sempre pronto a minimizar a sua importância: “Tenho bom senso, cui-

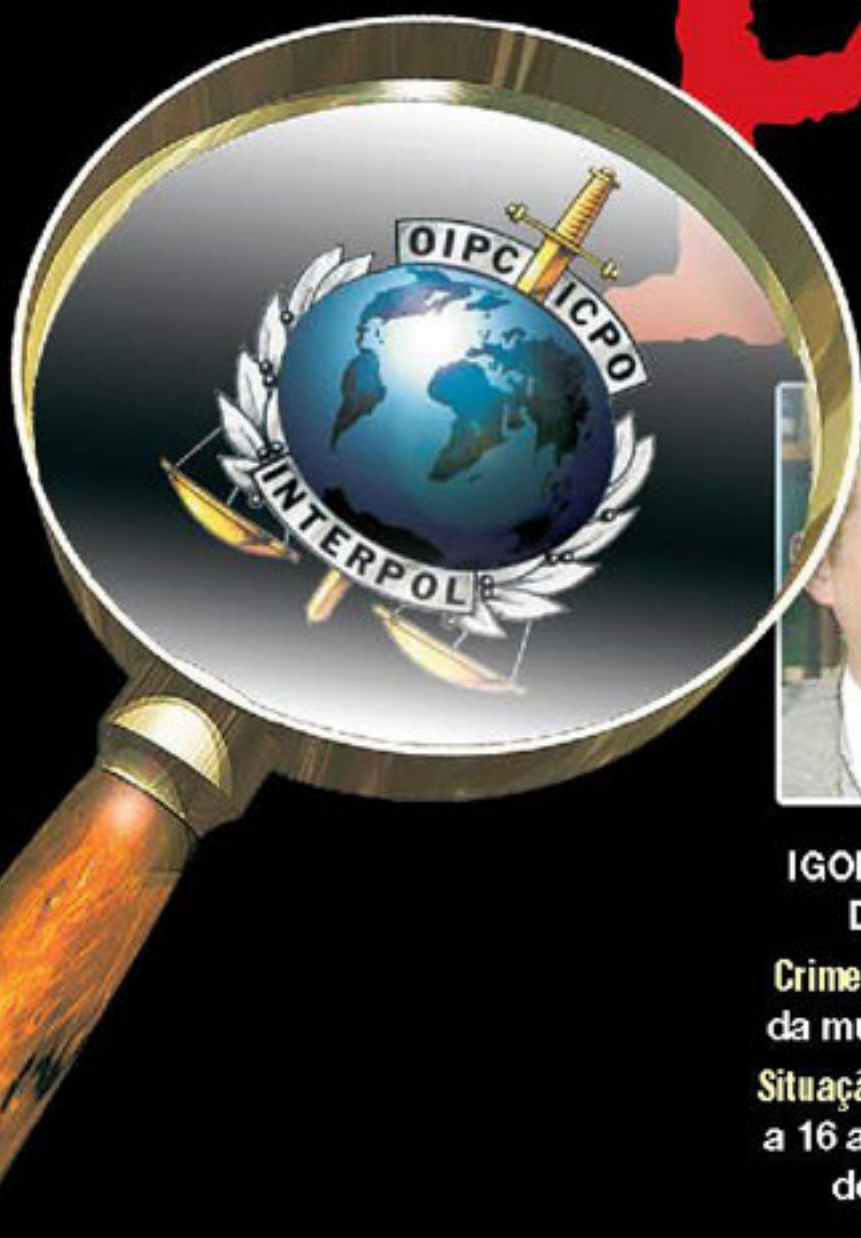
do para não avançar o sinal. Não sou ministro, não tenho poder estabelecido. Tenho poder delegado.”

Gilberto Carvalho, 57 anos, começa a trabalhar às 8h30. Às 8h45, pontualmente, entra no gabinete presidencial para participar do briefing que Franklin Martins dá a Lula com os principais assuntos do dia. Hora para encerrar o expediente, isso ele não tem. Também nunca reclama do ambiente de trabalho no Palácio do Planalto: “Na verdade, é um dos melhores que já tive na vida”. **Incomoda-lhe, no entanto, o fato de ter que administrar, vez ou outra, a fogueira das vaidades** no governo, mas isso não o tira

do prumo por mais de cinco minutos: “Faz parte do jogo da política.”

A amizade entre Lula e seu chefe de gabinete foi pavimentada ao longo de duas décadas de convivência, desde que os dois se conheceram em 1980 nos primórdios do PT. Nunca, no entanto, a relação foi tão íntima como agora. A única divergência acontece no futebol, porque Lula é corintiano e ele, palmeirense. “Mas mesmo isso está diminuindo”, diz Carvalho, referindo-se ao fato de um dos filhos de Lula, Luís Cláudio, ser auxiliar do técnico do Palmeiras, Wanderley Luxemburgo. “O Lula tem torcido pelo Palmeiras”, entrega o jogo o chefe de gabinete da Presidência da República. ■

Procu



**IGOR FERREIRA
DA SILVA**

Crime: assassinato da mulher, Patrícia

Situação: condenado a 16 anos, foragido desde 2001



**MAURICIO EDUARDO
ARAUJO**

Crimes: fraude e falsificação

Situação: mandado de prisão expedido em São Paulo



**SANTO
MARTINELLI**

Crimes: pedofilia, homicídio e crimes sexuais

Situação: mandado expedido em Mato Grosso

Polícia internacional prepara grandes operações para capturar brasileiros foragidos no Exterior

HUGO MARQUES

Os escritórios da Interpol em 186 países receberam este mês uma determinação da sede, em Lyon, na França. Todas as unidades no mundo terão de ser mais operativas, criando novas ferramentas para prender criminosos. A unidade brasileira é considerada uma das mais eficientes e que mais prende fugitivos internacionais. A pedido da sede, o escritório de Brasília traduz para o inglês um manual com técnicas de investigação de foragidos, que será distribuído aos países-membros. Mesmo assim, o novo chefe da Interpol no Brasil, delegado Jorge Pontes, não está satisfeito. Em entrevista à ISTOÉ, Pontes afirmou que vai adotar procedimentos para tornar as operações ainda mais ágeis. A Interpol

quer instalar este ano em todos os hotéis do País um software semelhante ao que levou à prisão do banqueiro Salvatore Cacciola, em Mônaco. Lá, os hotéis checam se o hóspede faz parte da chamada Difusão Vermelha da Interpol, uma lista com fotos e informações sobre os criminosos procurados. Para dar celeridade às prisões, são estudadas mudanças na legislação. **"A idéia é fazer a Interpol no Brasil funcionar como uma máquina de prender gente", avisa Pontes.**

Atualmente, 340 brasileiros estão sendo caçados no Exterior por crimes diversos. Dentro do Brasil, a Interpol estima que há 200 grandes bandidos internacionais escondidos, alguns deles do mesmo porte do traficante Juan Carlos Abadía, um dos chefes de cartel de drogas na

Colômbia, preso em agosto de 2007. Como nos filmes de faroeste americano, a Interpol faz cartazes dos fugitivos com a tarja *Wanted* (procurado) em letras garrafais. A diferença é que os cartazes estão disponíveis na internet. Por esse sistema, na madrugada da quarta-feira 30, a Interpol no Brasil solicitou à sede em Lyon que colocasse quatro brasileiros na Difusão Vermelha. Apenas alguns segundos depois, eles foram presos na Itália. Batizada de Operação Maria Madalena, a ação da política italiana deteve Helena Cavalcanti, Ezequiel Guimarães, Daniele Leporic e Graciele Benevides, acusados de envolvimento em tráfico internacional de pessoas.

Um dos brasileiros na lista dos mais procurados é o promotor Igor Ferreira

traídos



**LUIZ MELATTI
DOS SANTOS**

Crimes: fraudes
na Previdência

Situação: mandado
expedido no Rio
Grande do Sul



**IZAÍAS VIANA
NETO**

Crimes: fraudes
e falsificação

Situação: mandado
de prisão expedido
em São Paulo



**GALAVARDINO
RIBEIRO DE SOUZA**

Crime: homicídio

Situação: mandado
de prisão expedido
em Goiás



**ANDREW ALLESSANDRO
O'NEILL**

Crimes: fraude e
envolvimento no
crime organizado

Situação: mandado
expedido no Ceará

da Silva, condenado pelo assassinato da mulher, Patrícia Aggio Longo. Está foragido desde 2001. Outro nome importante é o do gaúcho Irineu Soligo, suspeito de ser um dos chefes do narcotráfico na fronteira.

Até dezembro, serão realizadas quatro grandes operações, em conjunto com diversos países. A Interpol já tem alguns endereços. Grande parte dos criminosos está fugindo para a Tríplice Fronteira (Foz do Iguaçu/Ciudad del Este/Puerto Iguazú). Paulo César Farias, o PC Farias, pivô do esquema de corrupção no governo Collor, iniciou a sua tentativa de fuga passando primeiro pela Argentina. O juiz Nicolau dos Santos Neto, que desviou dinheiro do TRT paulista, fugiu para o Uruguai.

No front nacional, a grande novidade é a adoção do já citado sistema que permite localizar os criminosos estrangeiros assim que fizerem a reserva de hotel. O governo federal vai procurar as associações ligadas à hotelaria para negociar a instalação. Os hotéis terão link com a base de dados de procurados da Interpol. Se um nome cons-

tante no registro do hotel aparecer na Difusão Vermelha, será emitida, imediatamente, uma mensagem de prisão na tela do computador dos atendentes.

Outra iniciativa da Interpol é incentivar a mudança da legislação para tornar automática a prisão de criminosos incluídos na Difusão Vermelha. Projeto de lei neste sentido tramita no Senado.

Atualmente, cinco grandes criminosos internacionais estão sendo monitorados pela Interpol no Brasil. A legislação brasileira não permite que a ordem de prisão que consta na Difusão Vermelha tenha validade. Vários países, como Argentina e Colômbia, prendem o bandido somente por constar na Difusão. Aqui, mesmo que o nome do criminoso internacional esteja na lista da Interpol, é necessário um mandado de prisão expedido pelo STF. "A prisão será imediata assim que o projeto virar lei", diz o senador Magno Malta, presidente da CPI da Pedofilia. "A difusão servirá para decretar a prisão". Se o projeto for aprovado, bastará uma mensagem pelo sistema Interpol I-24/7 (que

significa Interpol 24 horas por dia, sete dias por semana) para a prisão imediata do procurado.

Além de buscar foragidos da Justiça, a Interpol ajuda as polícias dos países a investigar terrorismo, tráfico de seres humanos, corrupção, tráfico de drogas e crimes financeiros. Este ano, a Interpol no Brasil fez operações internacionais conjuntas com os escritórios da Suíça e de Israel. Nestas duas operações foram presas 50 pessoas envolvidas com uma rede de pedofilia. Em outra operação foi presa uma quadrilha internacional de contrabando de partes de recifes de coral, utilizadas na ornamentação aquática. A Interpol pretende apertar o cerco a estrangeiros que tenham cometido crimes no Brasil, mas retornaram ao país de origem. Por esse critério, estão na Difusão Vermelha o iraniano Kia Joorabchian, presidente da MSI, empresa ex-parceira do Corinthians, e o russo Boris Berezhovsky, um dos principais investidores da empresa. São acusados de envolvimento em esquema de lavagem de dinheiro. ■



Preço válido enquanto durar o estoque (1 unidade nas concessionárias autorizadas para venda). *Valor à vista de tabela de veículo Outlander gasolina 3.0 L V6 automático ano/modelo 2008: R\$ 129.990,00, exceto para Zona Franca de Manaus: R\$ 124.784,00 e Goiás: R\$ 130.349,00 (frete incluso). Imagem ilustrativa.



A MITSUBISHI USA E RECOMENDA LUBRIFICANTES

OUTLANDER É **4 4** É MITSUBISHI.

OUTLANDER 3.0 L V6: R\$ 129.990*, À VISTA (FRETE INCLUSO)

Exceto para Zona Franca de Manaus e Goiás.



ELEGANTE, REFINADO E COM MUITA
PERSONALIDADE. A GENTE TÁ FALANDO DO CARRO,
MAS PODIA MUITO BEM SER DE QUEM DIRIGE.

MITSUBISHI
OUTLANDER ALTA PERFORMANCE EM 4X4.





**PORTA-MALAS COM TAMPA TRASEIRA BIPARTIDA;
CAPACIDADE DE CARGA DE 715 LITROS* COM OS
BANCOS NA POSIÇÃO NORMAL OU 2.000 LITROS* COM
O REBATIMENTO ELÉTRICO DOS BANCOS TRASEIROS.
*VOLUME ATÉ O TETO.**



**AIR BAGS FRONTAIS,
LATERAIS E DE CORTINA.**

MITSUBISHI OUTLANDER

**COMPUTADOR DE BORDO
EM TELA LCD. AR-CONDICIONADO
AUTOMÁTICO.**



**ILUMINAÇÃO TRASEIRA
COM LEDS.**

**MOTOR DE ALUMÍNIO
A GASOLINA V6 3.0 L MIVEC
DE 24 VÁLVULAS E 220 CV.**

**ALTURA ELEVADA DO SOLO:
SUPERA OBSTÁCULOS COM FACILIDADE.**

**AMPLO ESPAÇO INTERNO,
COM BANCOS DE COURO
E 23 PORTA-OBJETOS.**



FRANCISCO ALVES FILHO

Criada pelo Ministério da Justiça para julgar os pedidos de reparação às arbitrariedades cometidas pela ditadura militar, a Comissão de Anistia, em sete anos, já concedeu R\$ 2,5 bilhões a milhares de jornalistas, sindicalistas, petroleiros e outros perseguidos políticos. Apenas uma categoria não recuperou integralmente os direitos usurpados: os militares contrários ao golpe de 1964. Alguns recebem proventos mensais, mas muitos não conseguiram as devidas promoções e benefícios. É o caso do brigadeiro da reserva Ruy Moreira Lima, 88 anos, um dos três últimos heróis da FAB na Segunda Guerra ainda vivos. Quando o golpe militar ocorreu, ele foi exonerado do comando da Base Aérea de Santa Cruz e preso. “Fiquei tanto tempo na prisão que não me lembro exatamente quanto”, diz. Posteriormente, os militares o impediram de trabalhar como piloto na aviação civil. Agora, a Comissão de Anistia indeferiu seu pedido de indenização por essa injustiça.

“É como se tivessem nos carimbado para sempre como subversivos”, diz o capitão-de-mar-e-guerra da reserva Fernando de Santa Rosa, que, em 1964, era assessor do governo João Goulart. Julgamentos que deveriam ser técnicos muitas vezes são influenciados por injunções políticas. **O caso mais grave talvez seja o dos 3.612 cabos da Aeronáutica cujos pleitos seriam deferidos em 2003.** Uma gravação e documentos a que ISTOÉ teve acesso comprovam que Márcio Thomaz Bastos, então ministro da Justiça, mudou o veredicto favorável da comissão por pressão do Comando da Aeronáutica. Os processos estão sem solução até hoje.

Esses cabos foram expulsos da FAB com base na portaria 1.104, de novembro de 1964. Desquitado e pai de quatro filhos, Océlio Ferreira, 58 anos,

vive com apenas R\$ 900 que ganha do INSS. Outros cabos recebem cestas básicas e remédios doados por colegas. “Os comandantes militares continuam agindo contra nós”, diz Ferreira. A gravação de uma reunião fechada da Comissão de Anistia ilustra bem isso. No início da sessão realizada em Brasília, o presidente da comissão, Paulo Abrão Júnior, estranha o grande número de processos de cabos da Aeronáutica indeferidos. A técnica Janaina Abigail, então responsável pelo setor

feita dentro do gabinete de Bastos. Ela diz que a decisão não foi publicada para evitar repercussão negativa na opinião pública. **“Falaram o seguinte: vamos indeferir e não vamos publicar (...) Estamos no primeiro semestre dessa gestão e não podemos, como Comissão de Anistia, apresentar três mil indeferimentos.”**

A estranha intervenção de Bastos para mudar a decisão favorável aos cabos pode ser explicada por um ofício que ele recebeu do então comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Luiz Carlos da Silva Bueno, datado de 31 de janeiro de 2003. No documento, Bueno fala da “necessidade” de anulação dessa decisão e relata a “preocupação” do comando caso a anistia seja mantida: “Tal circunstância, a par de carregar prejuízos ao erário público, provocará a instabilidade das relações jurídicas já consolidadas na pacífica jurisprudência de nossos tribunais e na legislação militar.” Oito meses depois, Bastos enviou ofício ao então ministro da Defesa, José Viegas: “Informo, por oportuno, que os referidos requerimentos poderão ter seus atos administrativos anulados.” Foi o que realmente aconteceu. “É como se nós estivéssemos sendo perseguidos novamente”, diz o cabo Ferreira.

Abrão Júnior disse à ISTOÉ que a decisão sobre o processo dos cabos foi modificada após consulta à Advocacia-Geral da União. Mas os documentos aos quais a reportagem teve acesso comprovam que essa mudança foi arquitetada em 2003, data do ofício do comandante Bueno. Abrão Júnior diz que uma decisão final depende do Tribunal de Contas da União. Procurado por ISTOÉ, Thomaz Bastos respondeu, através de sua assessoria, que “não se lembra da questão específica” e que não se recorda de ter feito qualquer intervenção à época. ■

Colaborou Hugo Marques

OS ÚLTIMOS subversivos

ISTOÉ revela manobras que impedem indenizações a militares



HERÓI BANIDO O brigadeiro Moreira Lima, 88 anos

de análise da comissão, explica que, em 2002, na gestão de Fernando Henrique Cardoso, a orientação era conceder a anistia em todos aqueles processos, mas que o posicionamento mudou em 2003, depois da posse de Márcio Thomaz Bastos no Ministério da Justiça. Janaina relata que 495 processos antes deferidos tiveram a decisão suspensa e outros 3.117 que seriam deferidos foram negados. Na gravação obtida por ISTOÉ, ela afirma que a anulação foi

A guerra do Sistema S

O projeto de lei que muda o Sistema S (Senai, Senac, Sesi, entre outros) foi encaminhado à Casa Civil na semana passada. Para a Confederação Nacional da Indústria, o gesto do ministro Fernando Haddad é uma declaração de guerra. “O governo diz que está aberto ao diálogo, mas os empresários não foram



ouvidos. Haddad trabalha com bases falsas”, ataca **Armando Monteiro Neto**, presidente da CNI. Segundo ele, o sistema S, nas diversas áreas, soma cerca de 2,2 milhões de matrículas. “Nosso objetivo é formar quadros para o mercado de trabalho; já o nível sofrível da educação é desafio para políticas públicas”, afirma. O projeto, a seu ver, não passa de “intervencionismo estatal”.

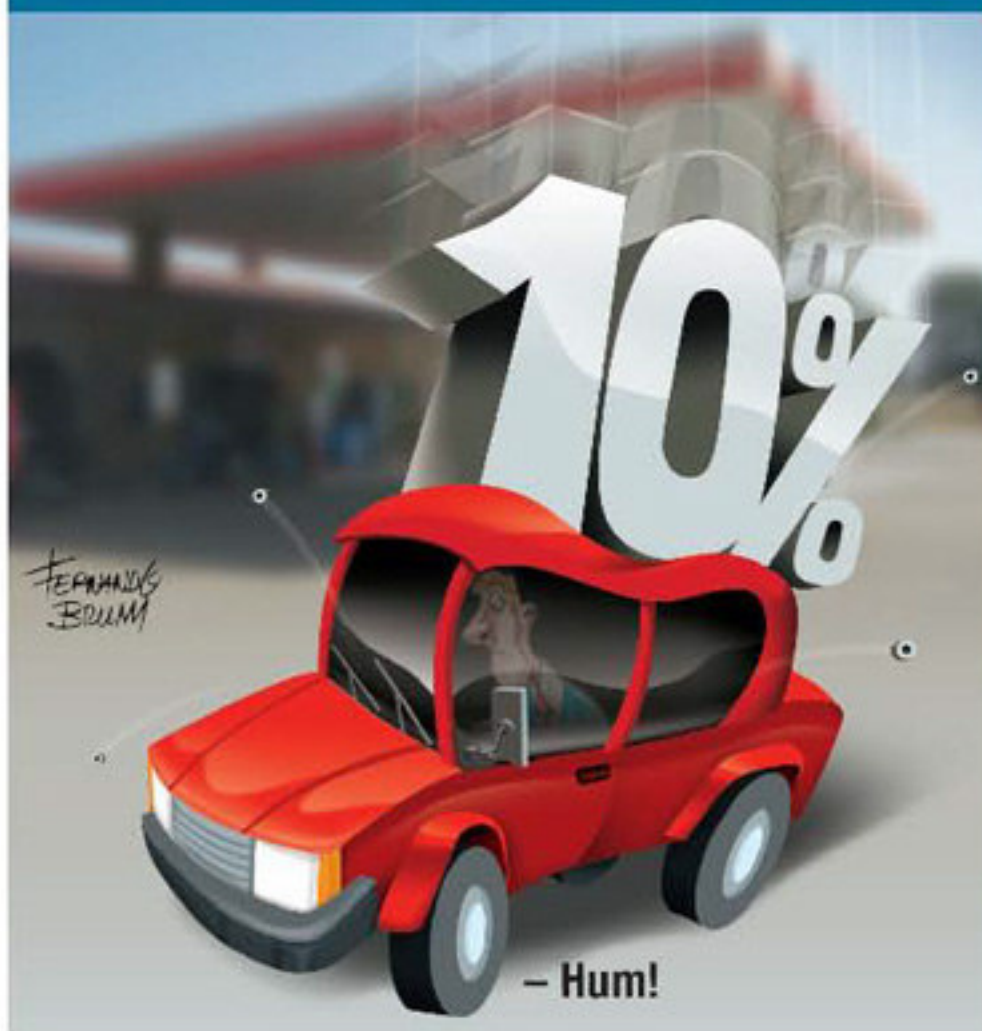
Agripino só

A nuncia-se o rompimento político do presidente do Senado, Garibaldi Alves, com o líder do DEM, José Agripino Maia. Garibaldi negocia aliança com a governadora do Rio Grande do Norte, Wilma Faria, para a Prefeitura de Natal, que valerá até 2010, quando ambos disputarão duas cadeiras no Senado.

Oh, Ana Júlia

As relações entre a Vale e a governadora do Pará, Ana Júlia Carepa, vão de mal a pior. Além do corpo mole diante do MST, Ana Júlia quer criar um imposto estadual sobre exportações de minério. O produto, hoje, é isento de ICMS.

Gasolina sobe 10%; Mantega diz que consumidor não sentirá



Novo mensalão

Passam por Minas Gerais, Brasília e Santa Catarina as investigações que poderão revelar um novo esquema que é o dobro do mensalão do PT. Trata-se de saques de R\$ 102 milhões feitos na boca do caixa na agência do Banco Rural em Belo Horizonte. A Construtora ARG é investigada neste inquérito.

Mês das noivas

Após a desistência do apresentador Wagner Montes, o PDT do Rio deu uma freada de arrumação nos planos para a eleição de outubro. Mas vai decidir agora em maio se faz uma coligação ou se lança candidato próprio à prefeitura. No caso da segunda opção, há dois nomes no páreo: Paulo Ramos e Miro Teixeira.

Turbulências

Diálogo entre o governador Sérgio Cabral e o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, no Itamaraty, na terça-feira 29. “Como vão as coisas?”, indagou Cabral. “Algumas turbulências, preços muito altos”, respondeu Gabrielli. E saiu dali para o Planalto, onde defendeu o aumento da gasolina.

TOMA-LÁ-DÁ-CÁ COM

ANTÔNIO LAVAREDA, sociólogo e especialista em pesquisas



ISTOÉ – Como o sr. vê o apoio de 50,4% dos eleitores ao terceiro mandato?

Lavareda – A opinião pública está dividida. Essas questões demandam tempo, como no caso do desarmamento.

ISTOÉ – O sr. confia que Lula é contra a reeleição?

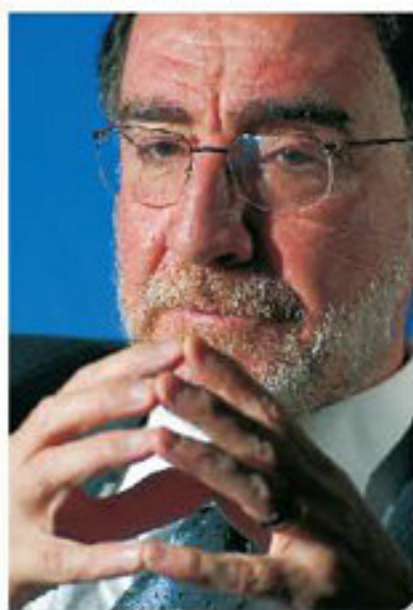
Lavareda – A alternativa é tentadora para o PT. Independentemente da convicção pessoal, Lula pode ser seduzido por um projeto desse tipo.

ISTOÉ – O presidente faz seu sucessor em 2010?

Lavareda – A maior probabilidade é da oposição. Dois mandatos são o que se chama de ciclo longo de partidos na Presidência.

O exemplo de Viena

Depois de uma viagem oficial à Bélgica e Áustria, o ministro **Patrus Ananias** saiu de férias. Mas, além do grande interesse dos europeus pelo Bolsa Família, continua a falar com entusiasmo sobre o programa de abrigo aos sem-teto de Viena – o Neuherhaus. São prédios com oito quitinetes por andar, para uma ou duas pessoas. O mobiliário, completo, é fornecido pela prefeitura. Os beneficiários têm assistência de saúde e psicológica. Patrus pensa em lançar algo parecido por aqui.



ROBERTO CASTRO/AG. ISTOE

Chinaglia-san

Descendente de italianos, o presidente da Câmara, **Arlindo Chinaglia**, foi porta-voz de uma demanda dos parentes de japoneses que hoje trabalham no Japão. Os *dekasseguis* procuraram Chinaglia para convencer o governo a interceder pela criação de um consulado na cidade de Hamamatsu, que concentra a maior colônia de trabalhadores brasileiros no Japão. Chinaglia reuniu-se com o ministro Celso Amorim e encaminhou a demanda.

Ainda que tarde

O ex-deputado tucano Pimenta da Veiga desmente, com veemência, que tenha decidido apoiar o paulista José Serra na corrida à Presidência em 2010. “Por razões pessoais e mineiras, estou apoiando o governador Aécio Neves. Ele não só tem demonstrado muita habilidade política como é notória a competência com que vem conduzindo o Estado.” Pimenta também faz questão de ressaltar que o Brasil sempre foi bem “nas mãos de governantes mineiros”.

RETRATO FALADO

Filho único, o presidente da Cedae, **Wagner Viter**, comprou uma briga feia com sua mãe, dona Leda, 76 anos. Habitada a pagar R\$ 80 pelo consumo de água, ela recebeu uma conta de R\$ 1.400 e reclamou numa agência. Um funcionário identificou-a pelo sobrenome e consultou o presidente. Por e-mail, Viter mandou que se cobrasse o devido. “Não dá para aliviar ninguém, nem o papa.”

PT à baiana

O PT baiano encomendou esta semana uma pesquisa eleitoral para avaliar a popularidade dos quatro pré-candidatos do partido à Prefeitura de Salvador. A idéia é que os dois primeiros colocados disputem as prévias que serão realizadas até junho. E um novo nome entrou na briga: o deputado estadual José Carlos.

Vista chinesa

O embaixador da China, Chen Duqing, não acredita em mudanças no Conselho de Segurança da ONU. México e Argentina são contra o ingresso do Brasil. Os europeus querem uma participação maior. E a China veta um assento para o Japão. Sendo assim, prevê ele, fica tudo como está.

Sob suspeita

A pedido da bancada do PT no DF, o MP e o Tribunal de Contas do DF investigam o contrato entre a Secretaria de Educação e a Sangari do Brasil. Em 2007, segundo a denúncia, a empresa vendeu R\$ 38 milhões em material didático para a Secretaria, sem licitação.

RÁPIDAS

➤ Em menos de um mês, o presidente Lula foi duas vezes a Maceió. Voltou lá na quarta-feira 30 para dar posse ao novo conselho da Sudene. Com um detalhe: como prova de consideração, levou novamente na comitiva oficial o senador Renan Calheiros.

➤ O governo quer divulgar melhor as ações da Secretaria Especial de Direitos Humanos. Indicado por Franklin Martins, Ivan Marsiglia deixa a Secretaria de Imprensa da Presidência para chefiar a comunicação do órgão.

➤ Nas eleições de 2006, o Paraguai usou o sistema de urnas eletrônicas fornecido pelo TSE. Este ano, voltou atrás e optou pela votação manual. Sorte de Lugo é que sua vantagem foi grande. Se tivesse sido pequena...

➤ Em ano eleitoral, há no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma preocupação com hackers, que andam distribuindo e-mails em nome do Tribunal solicitando recadastramento. É golpe.

“Não posso dar o mau exemplo com minha mãe. Ela que preserve a água”



ANDRÉAS. O DIA

Odebrecht. Crescend

59 MIL
empregos diretos
131 MIL
empregos indiretos

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO
82 obras no Brasil 83 obras no exterior

2.300
empresas brasileiras
fornecendo bens
e serviços para
nossas obras no exterior

QUÍMICA E PETROQUÍMICA
produção de
8 MILHÕES
de toneladas de químicos
e petroquímicos

18 plantas de produção
em Alagoas, Bahia,
Rio Grande do Sul e São Paulo

24 registros de
patentes em 2007

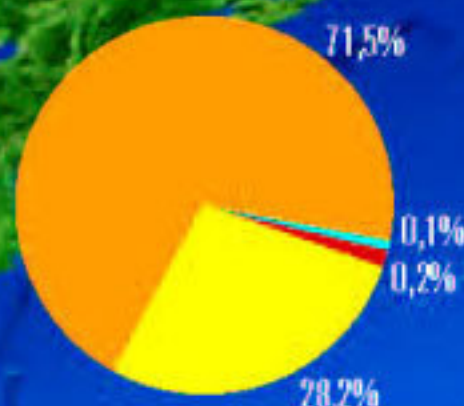
INVESTIMENTO SOCIAL

R\$ 41,1 MILHÕES investidos em:

47 projetos
culturais

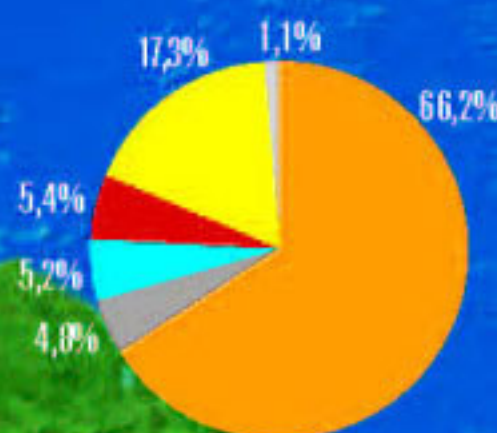
176 projetos
sociais

30 projetos
ambientais



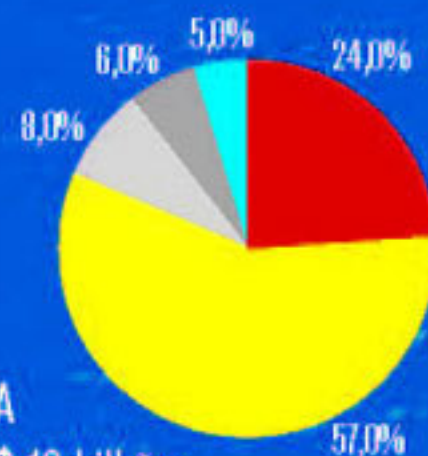
RECEITA POR ÁREA DE NEGÓCIO

- Química e Petroquímica: R\$ 22,5 bilhões
- Engenharia e Construção: R\$ 8,9 bilhões
- Açúcar e Alcool: R\$ 28 milhões
- Outros: R\$ 48 milhões



RECEITA POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

- Brasil: R\$ 20,8 bilhões
- América do Sul/Central: R\$ 5,4 bilhões
- África: R\$ 1,7 bilhão
- EUA: R\$ 1,6 bilhão
- Europa: R\$ 1,5 bilhão
- Ásia/Oriente Médio e outros: R\$ 355 milhões



RIQUEZA ECONÔMICA GERADA

Valor Adicionado a Distribuir: R\$ 10 bilhões

- Remuneração do Trabalho (Integrantes): R\$ 2,4 bilhões
- Governos (Tributos): R\$ 5,7 bilhões
- Financiadores (Encargos Financeiros): R\$ 806 milhões
- Acionistas Minoritários (Lucro): R\$ 585 milhões
- Acionistas Controladores (Lucro): R\$ 451 milhões

o junto com o Brasil.



A Odebrecht é a maior construtora da América Latina, é a maior petroquímica da América Latina e é a maior exportadora brasileira de serviços. Somos milhares de pessoas trabalhando para gerar divisas, oportunidades de trabalho, desenvolvimento econômico, tecnológico, ambiental e social de forma sustentável para as comunidades às quais servimos. E apresentamos estes resultados com orgulho, principalmente por saber que nós crescemos e o Brasil também cresceu.

ORGANIZAÇÃO

ODEBRECHT

ODEBRECHT S.A.

ODEBRECHT
Engenharia e Construção

Braskem

ETH
Energia SA

FUNDAÇÃO
ODEBRECHT

VETERANAS



REV. FEATURES/GRUPO KEYSTONE

Na Prada, Linda Evangelista, 43 anos, desbancou top de 22 anos



EDU LOPES

Com 45 anos, Luiza Brunet é exceção entre as brasileiras

AS SUPERMODELOS DOS ANOS 90
GANHAM MERCADO SOBRE AS MAIS NOVAS
E BRILHAM EM CAMPANHAS DE GRIFES

LEOLELI CAMARGO

A era das supermodelos acabou no final dos anos 90 – sim, Gisele Bündchen é uma exceção. Mas os rostos a estampar as recentes coleções de grandes grifes de moda estão suscitando uma certa nostalgia do tempo em que tops como a alemã Claudia Schiffer dominavam as páginas das revistas de moda do mundo.

Mais de uma década depois, as beldades que toda mulher com mais de 30 anos já quis ser – e todo homem sonhou ter ao lado – estão voltando à cena. Mais velhas, e bonitas como nunca. O maior exemplo é a canadense Linda Evangelista. Aos 43 anos, a modelo, que nos anos 80 cunhou a frase “não levanto da cama por menos de US\$ 10 mil por dia”, será o novo rosto da marca italiana Prada. Linda destronou a russa Sasha Pivovarov, 21 anos mais jovem, e deve estelar a próxima coleção de outono da grife. Dona de um rosto versátil, ela foi personagem frequente em diversas cam-

panhas da década de 90, muitas delas ao lado das tops Christy Turlington e Naomi Campbell – na época o grupo ganhou o apelido de “The Trinity” (do inglês, A Trindade).

Hoje, as outras duas divindades da tríade – não poderia ser diferente – também estão estrelando campanhas de fôlego. A americana Christy Turlington, 39 anos, ilustrou a coleção primavera-verão da marca alemã Escada, enquanto a inglesa Naomi, 38, aparece no mais recente catálogo da francesa Louis Vuitton ao lado de duas modelos jovens e de outros três nomes de peso de sua geração: Claudia Schiffer, 38, a tcheca Eva Herzigova, 35, e a americana Stephanie Seymour, 39. “Marc Jacobs (o diretor artístico da marca) estava buscando ícones fashion para ilustrar os produtos, por isso escolheu estes rostos”, escl-

Aos 38 anos,
La Schiffer
está em
catálogos da
Chanel e da
Louis Vuitton



EM ALTA



rece Patrícia Romano, gerente de relações públicas da Louis Vuitton no Brasil, salientando que a ideia de juntar tantas profissionais experientes não foi uma jogada de marketing para conquistar consumidoras mais velhas. O resultado, no entanto, pode ser justamente este.

Usar modelos maduras para vender produtos não é nenhuma novidade. Desde o mal-estar causado com a substituição, em 1996, da atriz Isabella Rossellini como o rosto da Lancôme, a indústria de cosméticos entendeu a importância de usar a imagem de mulheres mais velhas para atingir esse público. Na época, falou-se, a decisão da empresa de trocá-la por uma mais jovem teria sido motivada pela idade “avançada” de Isabella, então com 44 anos. Ironicamente, o mesmo período marcou o desenvolvimento da tecnologia em tratamentos cosméticos para mulheres com mais de 35 anos. Atentas a esse novo e milionário filão, as marcas passaram, então, a incluí-las em suas campanhas.

A volta da geração anos 90 em coleções de grifes famosas pode ser vista como uma tentativa de trilhar o mesmo caminho. **Se há uma década elas eram exemplos de beleza e glamour, hoje seguem com uma aparência jovial e já se estabeleceram como figuras de sucesso.** Daí a aposta das grifes. “As pessoas que compram essas roupas não se identificam com as meninas etéreas e abstratas dos desfiles. São mulheres de classe média alta, na faixa dos 40 anos”, avalia a empresária e consultora de moda Costanza Pascolato.

No Brasil, um mercado que exporta belidades cada vez mais jovens para as passarelas internacionais, a longevidade de modelos como Luiza Brunet, que aos 45 anos segue desfilando para marcas conhecidas, é rara. “Eu gosto mais de comprar uma roupa quando vejo uma mulher interessante vestida com ela. E essas modelos com mais de 30, até mais de 40, passam verdade”, diz Luiza. Como a moda é cíclica, espera-se que ao menos essa tendência dure mais do que uma estação. ■

O FENÔMENO e o TRAVESTI



O episódio que levou Ronaldo à delegacia deixa fãs intrigados: por que isso, craque?



ni e Veida Ganzaroli, que também estavam na noite, confirmaram a versão de Ronaldo. Eles disseram que viram Andréia entrar no carro do atleta para pegar seus documentos. Os depoimentos salvam o placar final, mas não a imagem do jogador, que sempre foi apontado como exemplar.

O delegado Carlos Augusto Nogueira Pinto abriu inquérito para indiciar Andréia por tentativa de extorsão e furto, cujas penas variam entre quatro e dez anos de prisão. Andréia, quando viu que a situação estava se complicando, saiu em disparada da delegacia, o que foi interpretado como fuga por policiais. Sobre o episódio, Ronaldo disse ao delegado que só descobriu que as moças eram travestis na suíte do motel. “Essa não é a minha”, afirmou. “A história que ouvi é que ela exigiu R\$ 50 mil dele”, disse o delegado. **Segundo o inspetor Roberto Carvalho, designado para investigar o caso, Ronaldo chorou e disse: “Isso pode acabar com a minha carreira.”**

Tradicionalmente solícito com a imprensa, dessa vez o pai do jogador, Nélcio Nazário de Lima, foi lacônico ao telefone. “Não tenho o que comentar sobre este assunto”, disse à ISTOÉ.

Para os milhares de fãs do Fenômeno, entretanto, o lamentável episódio apenas reforça uma questão: o que está acontecendo com o ex-melhor jogador do mundo? Primeiro foram os quilos a mais que ameaçaram sua estabilidade profissional,

depois as lesões graves no joelho e cirurgias delicadas. Na vida pessoal, Ronaldo é invejado por ter se casado com a apresentadora Daniela Cicarelli e namorado modelos como Raica Oliveira e a espanhola Miréia Canalda. Atualmente, ele está com a bela estudante Maria Beatriz Anthony – que foi deixada em casa de madrugada, antes que ele contratasse Andréia para a noite. A torcida é pró-Ronaldo – mas ninguém entende esse gol contra. ■

GOL CONTRA
O jogador disse que pensou que Andréia fosse mulher e só descobriu a verdade quando estavam na suíte do motel: “Não é a minha.”

RENATO GARCIA

Foi festa demais para comemorar a vitória do Flamengo sobre o Botafogo (1 a 0) na decisão do Campeonato Carioca. Mas, para o jogador Ronaldo Luís Nazário de Lima, 33 anos, o flamenguista Fenômeno, a noite terminou com gosto de derrota. O craque foi parar numa delegacia da Barra (a 16ª), zona oeste do Rio, na manhã da segunda-feira 28, dizendo-se vítima

de uma tentativa de extorsão do travesti Andréia Albertine, 21 anos – cujo nome verdadeiro é André Luís Ribeiro Albertino –, depois de um desentendimento entre ambos no motel Papillon, no mesmo bairro. Andréia acusou o atacante do Milan de ter se recusado a pagar o programa sexual e de ter consumido drogas. Mas, tal e qual no futebol, o jogo mudou nos minutos finais do segundo tempo: empregados do motel e outros dois travestis, Karla Tami-

Leve a sério o que pode te surpreender um dia

Chegou o Guia da Saúde Familiar. Uma obra elaborada pelo mais renomado instituto europeu de medicina, o British Medical Association, com a supervisão da equipe de médicos do Hospital Israelita Albert Einstein



Uma coleção imperdível, com 17 livros ricamente ilustrados, que traz para você informações importantes sobre as doenças que mais afetam o dia-a-dia da sua família. Em cada volume você vai saber como reconhecer as doenças, os principais sintomas, formas de prevenir ou tratar, além de como seu estilo de vida pode influenciar sua saúde.

Receba em sua casa, com todo o conforto, mais este benefício da Editora Três aos seus assinantes.

Coleção completa, com 17 livros, apenas

4x de R\$ 16,50

Ou R\$ 66,00 à vista.

Você pagará R\$ 3,88 por livro

Garanta a sua Coleção Guia da Saúde Familiar.

Acesse: www.assine3.com.br/gsf ou ligue: (11) 3618-4566, São Paulo. Outras Capitais: 4002-7334.

Demais Localidades: 0800-775-0098. De 2ª a 6ª, das 9h00 às 18h00. Sábado, das 9h00 às 15h00

Preço e condições exclusivas para pagamento com seu cartão de crédito ou débito em conta corrente

Você recebe os livros em 4 lotes: Lote 1 – Dor nas Costas, Stress, Asma, Indigestão e Úlcera. Lote 2 – Doenças do Coração, Osteoporose, Depressão, Intestinos. Lote 3 – Diabetes, Câncer, Cuidados com a Pele e Sol, Pressão Arterial. Lote 4 – Cuidados com a Mama, Tireóide, Alimentos e Nutrição, Cuidados com a Próstata, Menopausa e Reposição Hormonal. Atenção: a sequência de entrega dos livros eventualmente poderá sofrer alteração.

Aprendendo a DISTÂNCIA

Com melhor qualidade, cursos de graduação que desobrigam o aluno de frequentar a faculdade aumentaram 571% em três anos

CLAUDIA JORDÃO



O carioca Ricardo Gonzalez cursava o primeiro ano do ensino médio quando sofreu um acidente de carro e ficou tetraplégico. Por conta das incontáveis sessões de fisioterapia, ele permaneceu dois anos longe dos livros. Mas não demorou a fazer as pazes com seu destino. Tratou de se matricular em um supletivo, terminou o ensino médio e prestou vestibular para ciências biológicas na Universidade Federal Fluminense (UFF). “Ao mesmo tempo que buscava minha reabilitação física, eu precisava pensar na minha socialização”, diz ele.

O desejo de voltar à rotina só foi possível porque o curso de graduação que ele escolheu é oferecido na modalidade “a distância”. Esse tipo de ensino permite ao aluno estudar em casa, no horário em que preferir. **O aprendizado é estimulado através de material didático específico**, disponível em diferentes mídias. Há desde a boa e velha apostila impressa até DVD, CD-ROM e e-learning. Com a internet, o estudante participa de chats com os tutores, de simulações com os colegas e aprende por videoconferência. Só as provas e atividades específicas ocorrem nas sa-



PRATICIDADE
Em cursos como o de Helene, aluna de física a distância da UFRJ, só as provas e atividades específicas ocorrem na sala de aula

las de aula. “Se meu curso não fosse a distância, eu não estaria agora com o diploma porque tinha muita dificuldade de locomoção”, explica Gonzalez. Hoje, aos 26 anos, ele faz pós-graduação em análise de risco ambiental na Universidade de Campinas (Unicamp), na modalidade presencial.

EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS NA GRADUAÇÃO





MARCO ANTONIO REZENDE/AG. ISTOÉ

Gonzalez é um exemplo extremo. Mas histórias de quem não estuda porque mora longe da universidade ou não pode estar na escola sempre no mesmo horário são comuns no Brasil. Não é à toa que a modalidade de educação a distância na graduação está crescendo no País. Segundo o Censo da Educação Superior de 2006, o número de cursos cresceu 571% de 2003 a 2006. Neste mesmo período, o aumento de matrículas foi de 315%. Em 2006, 207.206 alunos de graduação estudavam dessa forma.

A graduação a distância levou dez anos para se tornar uma alternativa aos brasileiros. Os primeiros cursos a serem oferecidos no País foram de pedagogia e licenciatura na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Em 1995, eles estavam disponíveis apenas aos professores da rede. Dois anos depois, a graduação a distância em pedagogia foi ampliada para alunos de fora. “Esse crescimento recente está ligado a dois fatores: ao aumento da oferta e à percepção de que esses cursos têm qualidade”, diz o secretário de Educação a Distância, Carlos Eduardo Bielschowsky. Em 2006, 77 instituições de ensino superior já ofereciam a modali-

dade na formação para profissões nas áreas de humanas, exatas e biológicas. Hoje, ela está disponível em quase toda grande instituição de ensino superior brasileira. Universidades como Unisa e Anhembi Morumbi, em São Paulo, têm também a forma presencial com até 20% da grade curricular ministrada online. A Anhembi tem ensino a distância desde 2001. Atualmente, são três opções em graduação tecnológica e uma em pós-graduação. “Realizamos pesquisas periódicas com os alunos e verificamos que o nível de satisfação é bastante elevado, por isso o investimento”, conta Cristiane Alperstedt, diretora de ensino a distância da universidade.

A modalidade é uma necessidade do profissional que está no mercado de trabalho e quer se atualizar. Casado e pai de

duas meninas, Maurício Ghigoneto, 37 anos, é aluno de pós-graduação a distância em administração em marketing e vendas na Anhembi. Deve se formar em julho e afirma que não conseguiria levar um curso nos moldes convencionais, apesar de morar a duas quadras da universidade. “Eu provavelmente não veria as minhas filhas por dois anos”, diz ele, que se dedica cerca de uma hora por dia aos estudos. “E, a essa altura, já teria sido reprovado por falta por causa das viagens a trabalho.”

O grande desafio dos cursos a distância ainda é vencer o preconceito. “No Brasil, a desconfiança está diminuindo. Na Espanha, já vi anúncios de oferta de emprego priorizando alunos formados pela modalidade a distância”, diz Bielschowsky. “Eles são conhecidos por serem mais disciplinados e independentes.” De acordo com levantamento do Enade (exame do Ministério da Educação que avalia o ensino superior), divulgado no ano passado, de 13 áreas em que foi possível comparar o desempenho do aluno presencial com o estudante a distância, quem estuda em casa se destacou em sete. Geralmente, os cursos de graduação a distância duram o

mesmo período e custam o mesmo que os convencionais. Helene Augusta Baptista, 20 anos, que dá aulas de reforço para alunos do ensino médio, preferiu estudar física a distância pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). “Escolhi para não precisar ir às aulas todos os dias porque trabalho e ficaria muito complicado”, diz ela. O curso de física na UFRJ é emblemático. Há mais alunos na modalidade a distância que no presencial. ■



LUCIANA WHITAKER/AG. ISTOÉ

ACESSO Gonzalez só conseguiu se formar em ciências biológicas porque não precisou ir às aulas diariamente

**Você está torcendo
para acertar o presente
da sua mãe?
A gente está
torcendo por você.**

**Promoção Ourocard BB 200 anos.
Prêmios de R\$ 200 mil todo mês.
Porque torcer é bom, mas ganhar é melhor ainda.**



Cada R\$ 100 em compras
valem um número da sorte¹
para você concorrer a um
superprêmio de R\$ 200 mil² e

mais 1.000 prêmios de R\$ 200 em crédito no
cartão todo mês. São mais de R\$ 3 milhões
para 8 mil ganhadores até o final do ano.

Para participar é muito simples, basta
usar o seu Ourocard no débito³ ou no
crédito e você já estará concorrendo.
São muitas chances de ganhar.

**Banco do Brasil.
200 anos fazendo o futuro.**



bb.com.br

OUROCARD DA PAULA

Todo
seu



Consulte o regulamento no bb.com.br CA/SEAE/MF-Nº 01/0059/2008
(1) Não é cumulativo. Válido apenas para um sorteio. (2) Prêmio em ouro escritural. (3) Válido apenas para cartões com a função crédito ativa.



HONDA
PRODUTOS DE HONDA



HONDA



HONDA
The Power of Dreams

Criamos tecnologias inovadoras porque sonhamos com um mundo melhor.

A Honda é a marca que acredita na força do poder dos sonhos. Sim, os sonhos podem mudar o mundo e as pessoas. Mas não basta sonhar. É necessário realizar, inovar, desenvolver, agir. Por isso, a Honda sempre investiu em tecnologia. Mas na tecnologia em busca de soluções sustentáveis em automóveis, motocicletas, produtos de força e tantos outros. A Honda vai continuar sonhando e realizando. É a sua missão. Tudo isso porque acredita e defende um mundo melhor para todos.



Qualidade, tecnologia, economia e conforto. Essas são características marcantes nos automóveis Honda em todo o mundo. Desenvolvidos sob o conceito "o máximo para o homem e o mínimo para a máquina", os modelos da linha Honda são reconhecidos por privilegiar a comodidade e a segurança de seus ocupantes, aliando itens como desempenho e performance.



Além dos três principais pilares de atuação (automóveis, motocicletas e produtos de força), a Honda investe na criação de novas tecnologias e produtos, como o robô humanóide ASIMO e o jato executivo HondaJet, e no desenvolvimento de fontes de energia alternativas, como os automóveis e motocicletas híbridos, e os veículos movidos a gás natural e a célula de combustível, que emite apenas vapor d'água.



PRODUTOS DE FORÇA



Amigável ao meio ambiente, a linha de produtos de força comercializada pela Honda no Brasil, composta por geradores, motobombas, roçadeiras, motores de popa, motores estacionários e cortadores de grama, é desenvolvida com a mais alta tecnologia quatro tempos, visando a facilitar o trabalho, o lazer e melhorar a vida das pessoas.



MOTOCICLETAS

Criar produtos com tecnologia avançada, que façam a diferença no dia-a-dia das pessoas, é um dos grandes objetivos da Honda. Por isso, sua linha de motocicletas apresenta modelos para todos os estilos de vida. Para os amantes de esportes, de passeios e viagens sobre duas rodas, para quem busca uma alternativa de transporte no dia-a-dia ou, ainda, para aqueles que utilizam a motocicleta como meio de trabalho.



A preservação da natureza e o respeito ao ser humano são prioridades para a Honda desde a sua fundação, há quase 60 anos. Essas atividades reforçam o compromisso da companhia em implementar cada vez mais ações que garantam o bem-estar do planeta e das futuras gerações. O respeito à natureza é um dos valores básicos estabelecidos pelo fundador da empresa, Soichiro Honda, que nunca deixou de enfatizar uma vontade profundamente enraizada de que sua organização abraçasse aquilo que hoje em dia é conhecido como "Responsabilidade Social". Bons exemplos são o programa de gestão ambiental "Green Factory", presente em todas as fábricas da Honda no mundo, e a pesquisa constante para o desenvolvimento de energias alternativas. Caso do automóvel FCX, movido a célula de combustível.

Honda. Acreditando no poder dos sonhos.

Saiba mais. Acesse www.honda.com.br

Isso é que é genro, isso é que é sogra!

Até onde pode ir a generosidade do governador Cid Gomes com familiares

CID GOMES

O governador levou a mulher à Europa

PAULINE

A mãe da primeira-dama acompanhou a filha

Ele escolheu uma data sugestiva. Era segunda-feira 28, o "Dia da Sogra", quando o governador do Ceará, Cid Gomes (PSB) – que completara 45 anos no dia anterior –, adentrou no grande salão do Palácio Iracema para tentar explicar o inexplicável: por que cargas d'água ele havia decidido gastar quase R\$ 400 mil fretando um jatinho Citation da empresa Táxi Aéreo de Fortaleza (TAF) para uma idílica viagem pelo continente europeu, com dinheiro dos cofres públicos, levando a tiracolo uma *entourage* familiar. A explicação mais inusitada do governador: teve que levar a sogra, Pauline Carol Habib Moura, a pedido da mulher, Maria Célia. "Se eu cometi alguma falha, e por isso peço desculpa, sempre procurei agir de boa fé, foi por ter atendido a um pedido de minha mulher." Mais surpreendente é que o governador não reconheceu ter cometido qualquer irregularidade no ato. Afinal, no seu entender, é bastante natural que um político saia pelo mundo a bordo de um jatinho fretado para uma viagem pública que incluía, além da mulher, a sogra e as esposas de assessores.

Antes da viagem, Pauline, 50 anos, era conhecida como uma mulher com

preocupações sociais. Além de Maria Célia, ela tem uma filha com necessidades especiais e milita há mais de dez anos na defesa dos deficientes físicos. A sogra de Cid Gomes preside a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Juazeiro do Norte e também a Federação das Apaes do Ceará, que reúne 24 dessas associações. Em abril, o governador Cid Gomes firmou um convênio no valor de R\$ 2,4 milhões com a federação presidida por

na Assembleia Legislativa, formada por dois deputados, **Heitor Férrer e Adahil Barreto (PR)**, pediu ao **Tribunal de Contas do Estado para checar as contas de outras viagens do governador**. Em resposta à investida dos minguados adversários, Cid mobilizou sua bancada de 44 deputados para enterrar a "CPI da Sogra". Mas correm informações sobre outra viagem suspeita da família de Cid, dessa vez para o paraíso caribenho de San Martin.

Enquanto a procuradora-geral de Justiça, Maria do Socorro, promete investigar o caso, o governador se recusa a dar mais explicações. E garante que cumpriu compromissos oficiais.

Cid Gomes insiste que seu procedimento não fere a ética pública. Os deputados da oposição reagem. Querem que o governo do

Ceará preste informações sobre a agenda oficial em pelo menos dois países: Inglaterra e Escócia. Em Edimburgo, a comitiva do governador ficou no sofisticado hotel Rocco Forte Balmoral, o melhor da cidade, um castelo freqüentado por príncipes árabes e toda uma legião de bilionários do planeta.

HUGO MARQUES



LAÇOS DE FAMÍLIA Pauline, no casamento de sua filha Maria Célia, em 2006, com o então candidato ao governo Cid Gomes, em Juazeiro do Norte (CE)

sua sogra, para atender 7.500 deficientes. O acordo foi assinado depois de uma licitação ocorrida em 2007. Após a viagem, através da assessoria de imprensa de sua filha Maria Célia, Pauline negou qualquer favorecimento e disse que a entidade já foi desclassificada em outras três licitações anteriores.

A viagem à Europa abriu uma grande polêmica no Estado. A oposição

COMPUTAÇÃO GRÁFICA SOBRE FOTO DE JOÃO BATISTA JORNAL O POVO



MULTIDÃO A capital chinesa deve receber três milhões de visitantes, entre eles 500 mil estrangeiros

visitantes. Quinhentos mil deles serão estrangeiros, que terão como principal porta de entrada o novíssimo terminal três do aeroporto de Pequim. Com um milhão de metros quadrados e três quilômetros de extensão, é o maior terminal aeroportuário do mundo, além de ser a obra de infra-estrutura mais cara construída para o evento esportivo: inaugurado em março, custou US\$ 3,65 bilhões.

“O novo aeroporto é sensacional, algo de outro mundo. E o povo chinês está ansioso pela chegada dos visitantes. Eles querem causar boa impressão: as ruas nunca estiveram tão limpas, tão floridas”, diz Soka Young, diretor da agência China Tur, que acaba de voltar de Pequim. **Nas últimas semanas, a prefeitura da cidade terminou de traduzir para o inglês quase 14 mil placas de suas ruas, praças e monumentos mais populares.** Paralelamente, a Secretaria de Turismo da cidade divulgou uma tradução-padrão para o inglês de 2.753 pratos e bebidas comuns aos restaurantes chineses.

Para completar, a rede hoteleira de Pequim, que nos últimos dois anos ganhou 350 novos hotéis (12 dos quais classificados como cinco-estrelas), já está apta para operar em sua capacidade máxima. Cerca de mil famílias serão selecionadas para receber em suas casas os turistas que não encontrarem lugar – ou não estiverem dispostos a pagar pelo ágio de até 1.000% nos preços cobrados – nos principais hotéis da cidade. Uma diária em hotel cinco-estrelas, que normalmente sai por US\$ 200, custará pelo menos US\$ 1 mil na época dos Jogos. ■

Que venham os ESTRANGEIROS

Aeroporto de US\$ 3,6 bilhões, 14 mil placas em inglês e 350 novos hotéis: Pequim está pronta para a invasão de turistas

JONAS FURTADO

E stá chegando a hora dos 17 milhões de habitantes de Pequim terem que se espremer mais um pouquinho. A menos de cem dias do início da Olimpíada, a capital chinesa está praticamente pronta para ser invadida por turistas ávidos por acompanhar as competições ou, pelo menos, participar das celebrações e sentir o clima olímpico nas ruas da cidade. Segundo estimativas do Bocog, o comitê organizador dos Jogos, passarão pela capital durante as duas semanas do evento, que começa no dia 8 de agosto, cerca de três milhões de

US\$ 1 mil

é o preço mínimo da diária dos hotéis cinco-estrelas de Pequim durante o período dos Jogos. Em pensões familiares, os quartos custarão, em média, US\$ 60 a diária

US\$ 40 bilhões

é o gasto com obras desde que a cidade foi escolhida como a sede da Olimpíada, em 2001



Bradesco

vivo



PETROBRAS



AS RECEITAS QUE A SUA MÃE SEMPRE FEZ NO FORNO,
AGORA ELA VAI FAZER NO MICROONDAS.

Microondas Panasonic.
Prepara aquelas receitas
que só a sua mãe sabe fazer.
Ela vai adorar o presente.
E você, os pratos
que vão sair dele.

Panasonic
ideas for life



O tesouro de



Preocupada com uma futura partilha de bens, a viúva de Roberto Marinho coloca à venda sua coleção de arte e jóias. Valor do acervo é de R\$ 25 milhões

FRANCISCO ALVES FILHO

As importantes obras de arte colecionadas por Lily Marinho ao longo de 70 anos estão indo para longe de sua dona. Quadros de Portinari, Fachi-
netti, Van Dongen, além de jóias e peças representativas da arte brasileira dos últimos três séculos, foram empacotados e retirados das fazendas do Vale do Paraíba. Perto de completar 87 anos – o aniversário é dia 10 –, a viúva de Roberto Marinho resolveu levar ao martelo dois mil itens, com valor total estimado em R\$ 25 milhões. A iniciativa, diz ela, servirá para manter a harmonia familiar depois de sua morte. “Já soube de muitos parentes que se desentenderam por causa da divisão de bens e quero evitar isso”, justificou-se aos amigos. Os leilões serão realizados entre os dias 8

e 17 no Rio de Janeiro e nas representações da Sotheby's de Nova York e Genebra. Dona Lily enfrenta esse processo com desapego incomum. “Tudo isso com o que convivi e vivi está longe de mim agora”, desabafou, referindo-se ao fato de pouco ter visitado suas fazendas depois da morte do criador da Rede Globo.

A principal preocupação de dona Lily tem a ver com João Baptista, o filho adotivo e seu único herdeiro. Pouco depois do acidente automobilístico que em 1966 matou Horacinho, filho de seu primeiro casamento com o empresário e jornalista Horácio de Carvalho, ela resolveu adotar João por intervenção de Sarah Kubitschek, mulher de JK. Hoje, ele tem quatro filhos. “João Baptista passa a maior parte do tempo no Exterior, não tem paciência para administração de bens”, conta Ro-



ALGUMAS PRECIOSIDADES



Musa

Encantado com a beleza de Lily, Van Dongen fez seu retrato, *Monique au chapeau*

US\$ 500 mil



Beleza

Quadro Vaso com flores, de Portinari, destaque no leilão do Rio

R\$ 650 mil



Lily vai a LEILÃO



maric Büel, que conheceu Lily quando era adido cultural da França no Rio, há 15 anos, e está ajudando a organizar os leilões. Os negócios da família não são mesmo o forte do filho. Dona Lily montou para ele um estúdio de gravação e uma produtora cinematográfica, empresas que não vingaram. Gerenciar fazendas também nunca lhe despertou interesse. A incerteza quanto ao seu futuro inspirou a realização dos leilões. O valor apurado será administrado por um *trust* que vai lhe garantir uma boa vida. O instinto maternal se sobrepôs de tal forma ao conhecido perfil de amante e profunda conhecedora de arte que, ao fim do levantamento do acervo a ser leiloado, o interesse de dona Lily

DESAPEGO
Com a elegância de sempre, dona Lily Marinho se despede de símbolos de um passado feliz

era meramente pecuniário: "Quanto deu o total?", perguntou apenas.

As pessoas que acompanham de perto a organização dos leilões elogiam a atitude. "É uma demonstração de sabedoria", diz o amigo Büel. "Sua família pode não ter o mesmo gosto pela arte e essa iniciativa diminui a possibilidade de atrito entre os netos, evita problemas que todos nós identificamos". Responsável pelos leilões no Brasil, Soraia Cals concorda que dona Lily sabia exatamente o que estava fazendo. "Ela se mostrou muito determinada", afirma. É preciso realmente estar muito segura para levar

Luxo

Colar de brilhantes que faz parte da coleção de jóias de Lily

US\$ 200 mil



Formas

Mulher sentada, de Bruno Giorgi, brasileiro que produziu entre os anos 40 e 90

R\$ 80 mil



Barroco

No acervo há várias obras do século XVIII e XIX, como essa imagem sacra

R\$ 8 mil

História

Sopeira que pertenceu ao Barão de Itambi, que viveu entre 1806 e 1877

R\$ 80 mil



a leilão tantas preciosidades. Há peças da Companhia das Índias, mobílias do século XVIII e vários outros destaques. O vaso de flores de Portinari e um quadro de Antonio Bandeira estão avaliados em R\$ 650 mil. Esses lotes serão leiloados no Rio, entre os dias 13 e 17 de maio. São 908 peças cujos valores somados alcançam R\$ 10 milhões. Já a Sotheby's vai leiloar os artigos de maior valor, tanto financeiro quanto sentimental. No dia 15, em Genebra, serão oferecidos 64 lotes de jóias. Dia 8, em Nova York, vai a leilão um quadro do pintor holandês Kees van Dongen. Somente essas peças estão avaliadas em cerca de R\$ 15 milhões.

Dona Lily explicou a David Bennet, da Sotheby's, a importância desses objetos. "Todas as minhas jóias me foram dadas pelos meus dois maridos. Fui casada com Horácio (de Carvalho) por 45 anos e, alguns anos depois que fiquei viúva, casei-me com Roberto. Então seu significado é o amor que sentiam por mim", disse. A peça mais cara é o quadro em que Van Dongen pintou



Paisagem

Fazenda Veneza, de Facheinetti, foi pintado em meados do século XIX

R\$ 160 mil

lho aos 17 anos e mudou-se para o Rio de Janeiro em 1939. Viveu 45 anos com Horácio. Seu segundo casamento, com Roberto Marinho, aconteceu em 1991. "A primeira vez que o vi, não me impressionou. Não era o meu tipo, com aquele bigodi-

nho", confessou ela recentemente. Depois, admite, apaixonou-se completamente. Após a morte de Marinho, em 2003, continuou vivendo na mansão localizada no bairro do Cosme Velho, zona sul do Rio. Os herdeiros da Globo dão a Lily o direito de viver lá o tempo que quiser. É para manter essa aparente tranquilidade familiar que ela vai levar seu tesouro a leilão. "Não tenho mais tanto tempo de vida, então quero facilitar as coisas para meu filho", explicou ela a alguns amigos. ■



Lily, em 1946. Seu valor está estimado entre US\$ 500 mil e US\$ 700 mil. Ao avistá-la, em Paris, o artista pediu ao seu marido, Horácio, permissão para retratá-la. "Ele concordou com a condição de que depois pudesse comprar o retrato", recorda. "Terminou em cinco dias e o chamou de *Monique au chapeau*, que se refere ao meu segundo nome, Lily Monique." Os lances por essa pintura, considerada uma das melhores do pintor holandês, devem atingir valores estratosféricos.

Apesar de toda a movimentação em torno de seu acervo, Lily mantém a tranquilidade que sempre foi sua marca. Afinal, está acostumada a grandes emoções. Filha de mãe francesa e pai inglês, nasceu em Colônia, na Alemanha. Foi criada na França, onde ganhou o concurso de Miss Paris em 1938. Ficou noiva do jornalista e empresário brasileiro Horácio de Carva-

Abstrato

Os quadros de Antonio Bandeira são comparados a Portinari e Di Cavalcanti

R\$ 650 mil



Retrato

O russo Dimitri Maïlovich fez *Quadro azul* com Lily tendo ao fundo o Rio como paisagem

R\$ 26 mil

As regras sobre tarifas mudaram. Isso é bom para você e para o sistema de livre concorrência.

Entraram em vigor as novas regras de cobrança dos serviços bancários.

Todos ganham com uma concorrência ainda mais livre e transparente.

Você vai poder comparar mais claramente os serviços de cada banco
de acordo com os benefícios que recebe e as tarifas que paga por eles.

Consulte, Informe-se. Um consumidor esclarecido é essencial para
um mercado melhor e mais justo.

Acesse **www.febraban-star.org.br** e saiba mais.

Um sistema financeiro saudável, ético e eficiente é condição
essencial para o desenvolvimento econômico e social do país.

FEBRABAN
www.febraban-star.org.br



LUXO: Embraer vai adaptar o interior do jato Lineage 1000 para o presidente Lula



Os Sucatinhas vão para o MUSEU



Agora, nas pegadas da Argentina, País resolve comprar jatinhos da Embraer

SUSTO: Um dos sucatinhas teve problemas numa viagem à África com a comitiva presidencial a bordo

CAMILA PATI

Depois da presidente da Argentina, Cristina Kirchner, Lula se rendeu aos jatos executivos da Embraer. É que o presidente decidiu substituir os dois aviões que, juntos com o AeroLula, compõem a frota presidencial. Os chamados Sucatinhas – dois velhos Boeing-737-200 – vão ser trocados por aeronaves da empresa brasileira. O modelo escolhido é o mesmo que seduziu a presidente da Argentina e que vai substituir o Tango 01. Trata-se da versão Lineage 1000, que oferece áreas privativas e tecnologia Wi-Fi. A primeira unidade deve ser entregue à Presidência até dezembro deste ano, por US\$ 41 milhões.

Os Sucatinhas valem o apelido e merecem aposentadoria. Comprados durante o governo Ernesto Geisel, este ano completaram 32 anos. Usados

como substitutos do “AeroLula” – um Airbus A-319 – um dos aviões chegou a dar um susto na Força Aérea Brasileira ao apresentar problemas técnicos durante voo sobre a África, em outubro do ano passado. O Sucatinha transportava empresários e jornalistas que acompanhavam o presidente Lula em viagem ao continente africano. A aeronave teve que retornar à capital do Congo, Brazzaville, uma hora depois de decolar em direção a Johannesburg, na África do Sul.

Segundo o Centro de Comunicação da Aeronáutica a troca faz parte do programa de reaparelhamento da FAB e é necessária porque, como o modelo saiu de linha, a manutenção é cara. “O envelhecimento dos aviões gerou o aparecimento de carências operacionais e logísticas e o aumento dos custos para o cumprimento das missões atribuídas à FAB”, informou a Aero-

náutica. Apesar de não revelarem o conteúdo das negociações, Embraer e Aeronáutica confirmam que têm conversado. Uma série de exigências foram feitas à Embraer, que vai adaptar a aeronave de modo que ela atenda às necessidades da Presidência. O número de lugares é uma delas. **A versão Lineage executiva tem até 19 lugares, mas o governo quer que sejam 40 os assentos. Além disso, a autonomia da aeronave tem que permitir ao presidente sair de Brasília e ir a qualquer país da América do Sul sem escalas, e até mesmo atravessar o oceano Atlântico.** Segundo a Embraer, o Lineage 1000 pode ir de Nova York a Paris sem parar porque tem alcance de 7.778 km. Um bom manejo em pistas curtas, como a do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, com 1.300 metros, também faz parte das especificações apresentadas à Embraer. ■



O VENTO QUE INFLAMA
A BRASA DO SEU CHURRASCO



Av. Rebouças, 1001 - São Paulo - SP
Estacionamento com manobrista.
Sala de recreação infantil com monitora.
Serviço de Vans na região.
Tel.: (11) 3083.4265
www.ventoharagano.com.br



PRÊMIO REVISTA
GULA 2007
CHURRASCARIA RODÍZIO
1º LUGAR
GUIA 4 RODAS
BRASIL 2008
MELHOR CARTA DE VINHOS
3º LUGAR



ATITUDE Rebeca, ou Reeh Underoath, e a banda Envydust, a preferida dos From UK

OS PÓS- Emos

Uma tribo
formada por
adolescentes
adota o nome de
From UK e copia
jovens ingleses

RENATA CABRAL

Nada de bandeiras políticas, grandes causas ou ideologias. O grande lance da nova tribo que chega à cena urbana, chamada de From UK, é o estilo. E o deles é para lá de extravagante: cabelão armado com mechas e listras, maquiagem carregada para realçar ainda mais a pele branca e os olhos pintados de negro, piercings, roupas descoladas, calça skinny (justa de alto a baixo), óculos retrô, tênis All Star branco, além de metalcore (mistura de heavy metal com o som hardcore) no iPod. O movimento tem

sido chamado de evolução ou sofisticação dos emos, por conta da origem emcore (estilo hardcore com letras ro-

mânticas) de muitos dos integrantes do grupo e das novas escolhas de moda mais refinadas. Cansados do preconceito e em busca de uma identidade original e menos popular, adolescentes entre 13 e 17 anos se jogam no novo conceito, vazio em conteúdo, mas cheio de style.

Os From UK curtem o estilo descolado da juventude do Reino Unido (United Kingdom, em inglês) que, por lá, é chamado de scene, explica o



estudante de design de moda, de 19 anos, Sérgio Franceschini, de São Paulo, mais conhecido na internet como Sr. Orgastic. Navegando por sites de relacionamento como MySpace e Vampire Freaks (voltado para um público mais gótico e rock'n'roll), a garotada descobriu a tendência e batizou o movimento. Dono de sete perfis no site de relacionamento Orkut com mais de cinco mil pessoas, o rapaz admira o movimento, tanto nas referências musicais quanto nas de moda. "Além do gosto musical, tem de ter estilo", avisa. "Mas cada um deve encontrar o seu."

O Orkut é território de disputa: eles concorrem em número de recados, de piercings e alargadores de orelha. Os apelidos, em geral em inglês, também são uma característica da tribo.

OPINIÃO Guilherme e Kallu desdenham os emos. "Temos gostos bem diferentes. Acho o 'estilinho' deles meio brega", diz ela

Reeh Underoath é codinome de Rebeca Guimarães, uma estudante paulista de 15 anos, ex-emo que curte bandas como

Underoath (de onde tirou o nome que adotou), Funeral for a Friend, Bring me to the Horizon e Bullet for my Valentine. Rebeca é From UK de carteirinha: frequenta baladas como a matinê Circuito Bubaloo e a Galeria do Rock, em São Paulo, repica o cabelo em casa com navalha e adota o visual de "roqueira moderninha". Ex-emo, ela reclama do preconceito contra quem segue estilos diferentes na cidade. "Já tive até de correr de skinheads na noitada", diz.

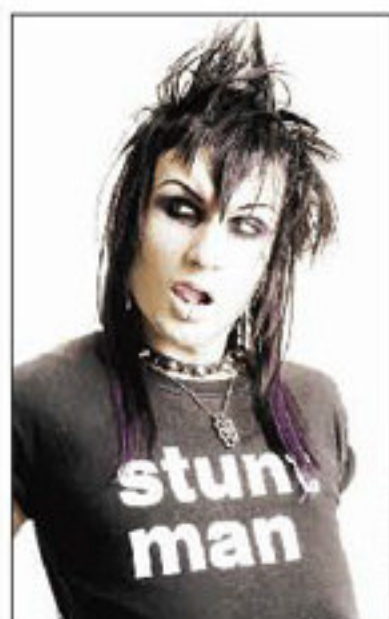
Os amigos Carolyn Lopes e Guilherme Castro, de 16 anos, também chamam atenção por onde passam. Kallu, como Carolyn se rebatizou, não gosta da associação recorrente entre os dois grupos. "Temos gostos totalmente diferentes. Acho o 'estilinho' deles até meio brega", dispara. Guilherme conta que o gosto UK veio da música: e é no estilo dos vocalistas de bandas hardcore que ele se inspira para

se produzir. “Nos vestimos de forma provocante e extravagante; não me importo de chamar atenção.” Os dois elegeram a banda brasileira Envydust, que mistura metal e hardcore, como ideal para a galera UK. O vocalista Max Machado se diz surpreso e lisonjeado: “Acho que não nos enquadrados muito no visual: eu, por exemplo, tenho dreadlocks até a cintura. Mas fico feliz que eles se identifiquem com nosso som”.

Embora os From UK sejam roqueiros assumidos, DJ Bobby acha que eles guardam o gosto musical para curtir dentro de casa. “Na balada, tocamos de Britney Spears a MC Créu e a pista ferve. **Eu definiria essa nova tribo como adolescentes que resol-**

veram se destacar extravasando no visual, com as roupas estilosas e cabelos fora do comum”, diz. Comunidades avessas ao movimento também crescem na internet: “Não gosto de quem muda de estilo sempre que outro mais interessante e que está na moda aparece, resumindo,

de quem não tem personalidade”, alfineta a goiana Mariana Milhomem, 14 anos, dona de uma delas. Apesar de o maior número de adeptos se concentrar em São Paulo, o movimento cresce em todo o Brasil. Nathan Henrique de Sousa, 16 anos, é um dos representantes From UK de Campo Belo, interior de Minas Gerais. De família evangélica, ele desistiu de frequentar a igreja porque não conseguiu convencer as pessoas de que não iria para o inferno por conta da aparência extravagante. “Eu sempre fui diferente e gosto de manifestar isso em meu estilo. Não vou mudar até que uma nova moda diga tanto sobre meu jeito de ser.” ■



POPULAR
Sr. Orgastic:
estilo próprio
conquista emos
e os From UK



BELEZA Gonzalez, do Zazá Bistrô, exibe roast beef com jardineira selvagem feito com as versões mini da cenoura e do funcho

Minilegume, MACROSSABOR

Chefs adotam as miniaturas e garantem que elas conferem mais charme e sabor aos pratos

ADRIANA PRADO

Os preços dos alimentos sobem, mas os legumes e vegetais diminuem de tamanho. Uma coisa tem a ver com a outra? Não, nada. Minilegumes invadem as mesas de restaurantes sofisticados porque a comida/arte ganha cada vez mais espaço no Brasil. E os minilegumes são, antes de tudo, capazes de dar charme a qualquer refeição. Mas eles são, também, mais saborosos e tenros do que os tradicionais, segundo os chefs de cozinha. **A má notícia é que essas miniaturas custam mais caro que seus similares tradicionais, em média 20% mais.** O motivo está na delicada engenharia do cultivo: eles podem ser colhidos antes de chegar ao tamanho convencional ou ser o resultado de sementes híbridas, desenvolvidas com o objetivo de gerar legumes e verduras menores – e com sabor e consistência realçados.

“O valor seria incompatível com nossa faixa de preços”, afirma. Sua alternativa é misturá-los a outros ingredientes.

Impulsionados pelo aumento da procura, dois dos maiores produtores do País incrementaram a produção nos últimos anos. É o caso da Fazenda Ervas Finas, em Campo Limpo Paulista (SP). “Não só apareceram novos clientes como a demanda dos restaurantes que já atendíamos cresceu”, afirma Annette Heuser, uma das proprietárias. Fornecedora de grandes restaurantes e mercados cariocas, a Fazenda Cafundó, em Petrópolis (RJ), até entrega cestas na casa de alguns clientes. “Não tem uma semana em que eu não receba um pedido novo”, diz Celine Vargas do Amaral Peixoto, dona da fazenda. O produto pode ser pequenininho, mas o negócio ganha ares de macro. ■



CONSISTÊNCIA
Minifarfalla com minicenoura, mininabo e miniespinafre, do Miam Miam



BDO Trevisan



TRAINEES 2008

A BDO Trevisan oferece uma carreira que todo mundo sabe onde pode chegar: a sócio.

Uma carreira rápida para quem quer estar inserido no mundo dos negócios nacional e internacional.

É o que a BDO Trevisan oferece para você que está cursando o penúltimo ou último ano em 2008 ou se já é formado, tendo concluído o curso há no máximo dois anos, em Ciências Contábeis, Atuariais, Direito, Engenharia de Produção, Administração, Economia, Engenharia ou cursos relacionados à Tecnologia e Informática.

INSCRIÇÕES: www.bdotrevisan.com.br

Escritórios da BDO Trevisan:

São Paulo • SP • Belém • PA • Belo Horizonte • MG • Brasília • DF •
Campinas • SP • Campo Grande • MS • Curitiba • PR • Florianópolis
• SC • Goiânia • GO • Porto Alegre • RS • Ribeirão Preto • SP • Rio de
Janeiro • RJ • Salvador • BA • São José dos Campos • SP

A BDO International é uma rede de empresas de auditoria denominadas firmas-membro BDO. Cada firma-membro é uma entidade juridicamente independente em seu próprio país. A BDO Trevisan é firma-membro da rede BDO International desde 2004.

Auditoria
Advisory
Tributos
Sustentabilidade

Cuidamos da sustentabilidade
de negócios em mais de 100 países.

Trevisan
ESCOLA DE NEGÓCIOS

INSCRIÇÕES ABERTAS

VESTIBULAR
2º SEMESTRE



PRECOCE

Mallu Magalhães, 15 anos, estourou com apenas quatro canções no MySpace, em dezembro do ano passado. Em três meses, já recebia propostas de gravadoras e convites para shows. Foi um dos sucessos da Virada Cultural, em São Paulo, em abril



Revel@dos pela WEB

A rede se tornou um poderoso instrumento para artistas se lançarem e olheiros encontrarem novos talentos

CARINA RABELO

Ela só precisou de um violão para ficar famosa. Depois de colocar sua primeira música no site MySpace, composta por ela e gravada na sua própria casa em dezembro do ano passado, Mallu Magalhães se tornou uma referência no cenário nacional de rock alternativo. Em apenas três meses, a garota de 15 anos e quatro canções já estava na agenda de festivais de música independente de São Paulo, Brasília, Porto Alegre e Rio de Janeiro. Desde então, não pára de receber ligações de gravadoras que batalham contratos de exclusividade. Na última semana de abril, a jovem consolidou seu sucesso repentino. Mallu foi uma das

atrações da Virada Cultural, festival gratuito anual na capital paulista, que reuniu 3,5 milhões de pessoas neste ano. "É maravilhoso poder cantar para uma multidão a céu aberto", diz a menina, de voz doce e atitude madura, que desde os cinco anos ouve Beatles e Led Zeppelin, tocados no violão ou assobiados pelo seu pai, um engenheiro apaixonado por música. "Meus pais me apóiam muito e entendem que às vezes preciso faltar às aulas para ensaiar", diz Mallu, que passa cerca de seis horas por dia nas lojas à procura de CDs raros e, no resto do tempo livre, pesquisa na internet sobre artistas de canções *folk*.

Histórias semelhantes à de Mallu pipocam pelo Brasil. Nem em seus mais distantes sonhos a paulista Laura Neiva, 14 anos, que nunca fez aulas de teatro, imaginava receber um papel importante no filme *À deriva*, de Heitor Dhalia, diretor do longa *O cheiro do ralo*. Atra-

CASOS DE SUCESSO PELA INTERNET



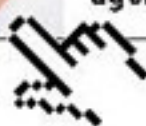
BLOG

Cardoso escrevia fanzines na faculdade. Formado, publicou textos em blogs independentes e foi contratado por agências de publicidade



FOTOLOG

A moderna Marimoon foi encontrada por "olheiros" depois de colocar as suas fotos num fotolog. Ganhou um programa exclusivo na MTV





REVELAÇÃO

Laura Neiva, 14 anos, foi descoberta no Orkut pelos produtores do filme *À deriva*, de Heitor Dhalia. Após três dias de oficina de interpretação, a garota, que nunca estudou teatro, ganhou o papel de filha de Débora Bloch e do ator francês Vincent Cassel na produção

ALEXANDRE ESMEIL

vés de uma desprestigiada página no Orkut, a menina foi localizada pela equipe de produção do filme em setembro do ano passado e convidada para testes. “Achei uma loucura. Como alguém podia achar que eu aceitaria um convite feito pela internet?”, conta a garota. Numa coincidência do destino, uma das suas amigas conhecia um professor de teatro que reconheceu a pessoa que deixou o recado no Orkut. Três meses depois, Laura aceitou o convite. Após três dias de oficina de teatro, ela esbanjou talento e ganhou o papel de filha da atriz Débora Bloch com o ator francês Vincent Cassel. “Ela superou as nossas expectativas. Procurávamos apenas uma menina bonita, desconhecida do público. Acharmos mais do que isso. Uma futura grande atriz”, garante Chico Acio-ly, preparador de elenco do filme.

A indústria cultural precisa se reciclar e apresentar “caras novas” ao mercado todos os anos, o que fomenta uma

rede de “olheiros” (caçadores de talentos), ávidos por novas possibilidades de investimento. São profissionais que navegam diariamente por sites, blogs, fotologs e comunidades em busca de artistas desconhecidos. “A gente está sempre de olho no que rola pela internet, e usa como critério o que é bem feito e o que pode render um retorno do público”, afirma Luiz Pimentel, gerente de conteúdo do MySpace Brasil. A internet, vista no passado como uma ameaça às gravadoras, se tornou parceira das empresas. “A rede virtual facilita a divulgação de produtos e o encontro de novos talentos, além de democratizar a comunicação com o público”, opina Marcelo Soares, diretor de novos negócios da Som Livre.

Com a rede, a resposta do mercado é rápida e pode surpreender até mesmo os mais talentosos. Fechar contratos com grandes empresas e fornecer conteúdos para sites de marcas conso-

300 colaboradores. Em 2002, o jovem inquieto descobriu o mundo dos blogs e, desde então, percebeu que as suas idéias poderiam render bons contratos.

O sucesso dos seus textos humorísticos, que mesclam ficção e realidade em narrativas literárias, levou uma editora gaúcha a propor a compilação dos contos num livro. Em 2005, foi publicada a obra *Tavernas e concubinas*, que levou Czarnobai a fechar parcerias com agências de publicidade no Brasil, México, na Colômbia e Argentina. Há um mês produziu um documentário para a GNT, presta “consultoria criativa” para o mercado audiovisual e já prepara um novo blog. “Sempre procurei fazer tudo por conta própria em vias alternativas, sem esperar que as coisas aconteçam”, comenta. Com tantos bons exemplos de sucesso e possibilidades no mercado, cabe aos novos artistas usar, e abusar, da internet. É de graça e funciona. ■



YOUTUBE

O ator Marcelo Mansfield publicou vídeos no YouTube e foi encontrado pela produção da Rede Globo. Ganhou um papel no *Zorra total*



TRAMA VIRTUAL

A banda Dance of Days, sucesso entre internautas, lançou um álbum virtual pela gravadora Trama e recebeu 54 mil downloads em um mês

Bonjour, Angelina>>>

Foi de mala e cuia – com direito a duas babás e três seguranças – que o clã Jolie-Pitt aterrissou em solo francês na semana passada.

Depois de esperar a chegada de seu primeiro rebento biológico, Shiloh, na Namíbia, **Angelina**, 32 anos, e Brad Pitt, 44, escolheram a Riviera Francesa para acolher os gêmeos – um casal – que devem nascer durante o verão europeu.

A família multirracial está hospedada numa mansão com vista para o Mediterrâneo, de propriedade do co-fundador da Microsoft, Paul Allen. Se a gravidez permitir, os dois devem comparecer ao Festival de Cannes, na próxima semana, onde serão exibidos dois filmes com a participação de Angelina.



QUE EN INTERNET/ALAN P. REIS

Mãe ou irmã? ≡

Quem viu a atriz **Ana Paula Arósio**, 32 anos, enfiada em um minitubinho preto na festa de lançamento da nova novela das seis da Rede Globo, custou a acreditar que a atriz fará o papel de mãe de três adolescentes no folhetim de época. Deslumbrante no modelo que acompanhava botas de cano alto que cobriam as coxas, ela se diz realizada com o desafio de interpretar uma personagem mais velha. A atriz está solteira desde janeiro, quando rompeu com o jogador de pólo João Paulo Ganon, e garante que não está aberta a um novo relacionamento. “Estou solteira e feliz”, diz.



PLETTING, ISTO É

<<< Britney mais magra

A cantora americana **Britney Spears** perdeu sete quilos em um mês, mas continua longe de exibir o corpo do início da carreira. Após dar à luz dois filhos, ela passou de 54 quilos para 72,5 quilos e envolveu-se em uma série de escândalos por uso de drogas. Para perder peso, Britney substituiu refrigerantes, batatas fritas, hambúrgueres, doces e salgadinhos por frango e saladas em pequenas refeições ricas em proteína. Malha três vezes por dia, cinco dias por semana, e faz lavagens estomacais. Sua meta é perder mais dez quilos e chegar aos 50.



THE GROSSBY GROUP

<<< Olhar eletrônico

A trágica história de amor entre a prostituta Nenê Romano e o advogado, jornalista e poeta Moacyr Piza, que abalou a sociedade paulistana na década de 20, fez **Dimas de Oliveira Júnior** trocar os documentários pela ficção. “Ao folhear uma revista, me deparei com uma fotografia daquela linda mulher e fiquei absolutamente enfeitiçado”, confessa o cineasta, autor de produções sobre Elis Regina e Raul Seixas, que coleciona prêmios no Exterior. O curta **Desatino**, que conta essa história, estreia no dia 8 de maio. O próximo passo? Um longa, dessa vez sobre o assassinato do cineasta americano William Desmond Taylor.



DIVULGAÇÃO

Beleza em causa própria >>>

Ela já exibiu seus incontestáveis atributos em inúmeras capas de revistas femininas, participou de mais de 200 campanhas publicitárias e até se arriscou como atriz, defendendo pequenos papéis em produções globais.

Mas agora a modelo gaúcha **Márcia Maróstica** quer desfilá-la sua beleza em causa própria. Ela inaugura no início de junho um restaurante num ponto nobre de São Paulo, com ares de bistrô lounge. "Estava sentindo necessidade de acordar todo dia e saber que teria um trabalho certo", filosofa. As portas se abrirão com uma exposição da artista plástica Pink Wainer, que terá como tema uma visão moderna de Vênus. Precisa dizer quem será a musa?



≡ Jim Carrey, o par de Santoro

Vestindo um figurino de gosto mais que duvidoso, o ator **Rodrigo Santoro**, 32 anos, foi visto em Miami, na semana passada, de braços dados com o comediante americano **Jim Carrey**, 46. Estariam os dois vivendo um romance? Na ficção, talvez. Eles estão filmando a comédia *I love you*, Phillip Morris, no qual Carrey faz um detento que se apaixona por seu colega de cela, interpretado pelo ator escocês Ewan McGregor, 37.

Os três, aliás, foram até um bar gay fazer laboratório para o filme. O papel de Santoro no longa ainda não foi divulgado.



Sob o domínio da TPM

**PESQUISA REVELA
QUE O ÍNDICE DE TENSÃO
PRÉ-MENSTRUAL ENTRE
AS BRASILEIRAS É O MAIS ALTO
DO MUNDO, MOSTRANDO QUE
ELAS ENFRENTAM AQUI UMA
IMENSA PRESSÃO APÓS SUAS
NOVAS CONQUISTAS SOCIAIS**

Por GREICE RODRIGUES E ADRIANA PRADO

Uma estatística que acaba de ser divulgada coloca o Brasil na liderança de incidência de um dos males que mais atormentam a mulher moderna: a tensão pré-menstrual, ou simplesmente TPM. De acordo com um estudo feito por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pelo Centro de Pesquisa em Saúde Reprodutiva, também da cidade paulista de Campinas, oito em cada dez brasileiras em idade reprodutiva têm TPM. Isso equivale a 41 milhões

de mulheres. O índice extrapola a média mundial, estipulada em 35% de pacientes com sintomas moderados e intensos, e dá ao Brasil o título de país da TPM. A pesquisa envolveu 860 participantes com idades entre 18 e 35 anos, de todas as regiões. Foi constatado que 80% padecem, mensalmente, de incômodos, como inchaço nas pernas, dores de cabeça e nas mamas e cólica. Tudo isso é agravado por uma avalanche de manifestações emocionais pontuadas por crises de mau humor profundo, irritação, tristeza, an-

siedade, tensão e até depressão. São reações que aparecem independentemente da vontade da mulher até 14 dias antes da menstruação e desaparecem com a chegada do fluxo menstrual. Duram em média seis dias, tempo suficiente para tornar a vida da mulher e dos que com ela convivem um verdadeiro tormento.

Algumas razões podem explicar a explosão da TPM no Brasil. Na avaliação do ginecologista Carlos Alberto Petta, coordenador da pesquisa, a diferença em relação à média mundial pode estar relacionada à metodologia aplicada na pesquisa ou ao fato de a brasileira se queixar mais dos sintomas. "Aqui, por exemplo, o inchaço é motivo para uma visita ao médico. Já para a europeia esse sintoma pode não ter a mesma importância", explica o médico. O fato é que as conclusões expõem um problema há muito tempo conhecido, mas que só emergiu com a entrada da brasileira no mercado de trabalho. No passado, TPM não passava de um fricote de mulher. Mas essa opinião começou a ser revista à medida que a população feminina precisou conciliar trabalho, maternidade e atividades domésticas. À sobrecarga física e psíquica, que culmina em níveis elevados de stress, ansiedade e depressão, somou-se a influência da TPM.

O resultado não poderia ser outro. A síndrome ganhou contornos mais sérios. Tornou-se um problema de saúde com alto grau de interferência na vida das mulheres, como foi atestado pela pesquisa. Segundo o trabalho, a TPM afeta as relações amorosas de 56% delas e os relacionamentos familiares de 50%. "Outras 47% revelaram que os sintomas interferem no trabalho e 46%, nas atividades de casa", afirma Petta. Na prática, isso se traduz em situações que vão do cômico ao preocupante. Não são raros os casos de demissões do emprego, discussões com colegas de equipe e brigas com o parceiro e os filhos. No consultório da

médica Célia Regina da Silva, coordenadora do Programa de Planejamento Familiar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por exemplo, as histórias são muitas. “Tenho uma paciente que agrediu com chutes e pontapés um homem durante um show só porque ele esbarrou nela. O noivo, que estava junto, ficou apavorado com a reação dela”, conta a médica. “Uma outra atribui o fim do casamento a esse descontrole emocional freqüente, causador de muitas brigas”, diz Célia Regina.

Relatos de agressividade também são ouvidos com freqüência pelo médico Joel Rennó Junior, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo (HC/SP). “São casos de agressões graves cometidas contra maridos e filhos. As mulheres são socialmente estáveis, mas nesses períodos se definem como um barril de pólvora. Após essa fase, elas choram e demonstram um forte sentimento de culpa pelos atos”, diz ele, responsável por um programa de atendimento voltado à saúde mental feminina. A TPM é a segunda maior razão de procura pelo serviço (a primeira é a depressão pós-parto).

Alguns trabalhos já expressam em números o impacto da TPM. Uma pesqui-



sa publicada no *Journal of Occupational and Environmental Medicine*, por exemplo, revelou o prejuízo causado no trabalho. Após analisar o desempenho profissional de uma amostra de mulheres de 18 a 45 anos acompanhadas por dois ciclos menstruais consecutivos, os cientistas chegaram a conclusões preocupantes. **As que sofriam de TPM faltavam duas vezes mais ao trabalho por mês do que as outras (2,5 dias contra 1,3 dia, respectivamente).** Períodos nos quais a produtividade caía a menos da metade também eram mais freqüentes entre as portadoras. Neste grupo, o índice de baixa produtividade foi de 7,2 dias por mês. Entre as mulheres sem TPM, a taxa foi de 4,2 dias.

A boa notícia é que nos últimos anos muito se avançou no entendimento do

Livre do nervosismo

A vendedora autônoma Vanessa Freiman se livrou do tormento da TPM. Mãe de dois filhos, sofreu durante anos com irritação e nervosismo extremos antes de menstruar. Há sete meses, ela toma um novo medicamento para aliviar os sintomas. “A irritação e a ansiedade estão controladas. A vida sem TPM é outra coisa”, comemora.



Paz no trabalho

Só na matriz da empresa, em São Paulo, elas são 124. Por lá, as queixas não são muito freqüentes – todas tentam trabalhar de forma harmoniosa e algumas recorrem a remédios contra a TPM. “Mas ouvimos casos de irritação com os parceiros”, diz Edna Polito (a primeira da foto), diretora da agência de comunicação In Press Porter Novelli.



Confusão em casa

Na casa da executiva Helaine Souza Galan, a família é que mais sofre com as crises: "Brigo com as crianças e com o meu marido por qualquer coisa. A paciência fica no limite." A saída encontrada pelo marido, Rogério, e a filha mais velha, Carol, 14 anos, foi ignorar a irritação da executiva. "Eles sabem que estou na TPM e me deixam falando sozinha", diz ela.

problema. O que se descobriu até agora é que o turbilhão de manifestações registradas em casa, no trabalho e nos consultórios é provocado por desequilíbrios hormonais ocorridos no período que antecede à menstruação. Ainda não se sabe exatamente por que algumas mulheres apresentam essas oscilações, mas a realidade é que concentrações erradas dos hormônios femininos estrógeno e progesterona estão na base de todos os sintomas. São eles, por exemplo, que levam a uma alteração nas taxas de serotonina, substância importantíssima na regulação do humor e das emoções e também no controle da dor. O estudo da TPM também permitiu a elaboração de sua classificação em três graus: leve, moderada e severa. A forma severa é chamada de Síndrome Disfórica Pré-

Menstrual. Seu diagnóstico é feito quando a paciente apresenta cinco sintomas físicos ou emocionais com forte impacto na vida (*leia teste à pág. 89*).

A partir desses conhecimentos, surgiu no mercado uma variedade de medicamentos que atuam nos mecanismos que disparam os sintomas, reduzindo-os ou mesmo eliminando-os. Também há drogas que, embora tenham sido criadas para tratar outras patologias, têm se mostrado eficazes na redução da intensidade dessas manifestações. Um dos principais avanços ocorreu com o surgimento da classe das medicações que agem no humor. "São os chamados inibidores seletivos de recaptção de serotonina, uma classe de antidepressivos modernos que atua no comportamento e não interfere na atividade motora-cognitiva", explica Mara Carvalho Diegoli, coordenadora do Centro de Apoio à Mulher com Tensão Pré-Menstrual, do HC/SP.

Nessa categoria, a novidade é o **Dieloft TPM**, da Medley. O medicamento, desenvolvido especialmente para mulheres com TPM moderada ou severa, contém sertralina, um composto que equilibra os níveis de serotonina no período pré-menstrual. A droga deve ser administrada por apenas 14 dias. Uma nova geração de anticoncepcionais também é opção para o alívio da tensão pré-menstrual. Um deles é o Yaz, à base de drospirenona. "Essa substância mostrou ser eficaz na redução dos sintomas emocionais e físicos, como o inchaço", diz a médica Célia Regina, da UFRJ.

As novidades não se limitam à criação de medicamentos. Os especialistas sabem que fatores externos, como o stress, o sedentarismo e a má alimentação, pesam



MURILLO CONSTANTINO/AG. ISTOE

O remédio do carinho

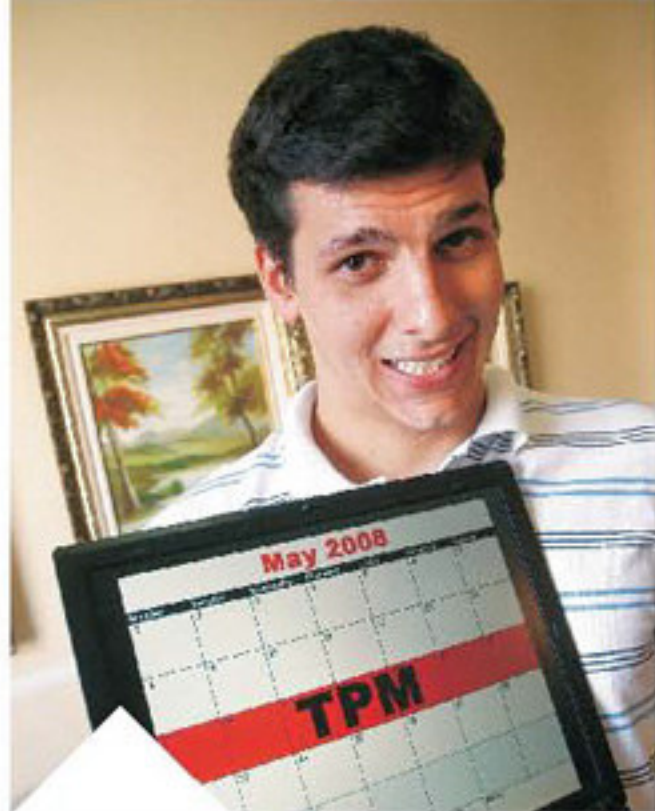
A relações-públicas Priscila Fiorin reconhece facilmente quando começa a TPM. As espinhas pipocam pelo rosto, ganha peso, fica irritada e a melancolia a domina: "Choro por qualquer coisa. Outro dia tive uma crise no trânsito a caminho do trabalho." O noivo, Helton Falusi, já sabe que nesse período a melhor coisa é dar carinho a ela.



ROGERIO LACANING/AG. ISTOE

Na ponta do lápis

O técnico da seleção brasileira de vôlei, José Roberto Guimarães, tem uma forma de acompanhar o ciclo menstrual das atletas. Em uma tabela, ele anota as datas de menstruação das jogadoras para identificar quando cada uma delas pode estar na TPM. Isso é importante para o desempenho do time: "Já troquei uma atleta durante o jogo porque ela não estava bem."



Controle virtual

Foi depois de uma briga boba com a namorada, Fernanda Thomé, 26 anos, que o engenheiro carioca Luiz Carlos da Costa Júnior criou um calendário virtual para acompanhar o seu ciclo menstrual: "Foi a melhor coisa que aconteceu. Evitamos as brigas". Luiz também fundou uma comunidade no site de relacionamentos Orkut com o nome "Minha namorada tem TPM". Hoje, há 12 mil membros.

para a gravidade dos sintomas. Por isso, eles têm estimulado a adoção de práticas que combatam esses problemas. Um dos alvos é aumentar a adesão à atividade física. "O exercício regular é ótimo. Há a liberação de endorfinas, substâncias que diminuem a incidência e intensidade dos sintomas", explica o fisiologista Paulo Zogaib, professor da Universidade Federal de São Paulo.

Os especialistas também são unâimes em afirmar que os cuidados podem começar pelo prato. Isso porque a relação entre os alimentos e a TPM é mais forte do que se imagina. "A alimentação influencia no desencadeamento dos desequilíbrios hormonais que resultam na TPM", diz a nutricionista Daniela Jobst, do Centro Brasileiro de Nutrição Funcional. Por isso, quem padece com a síndrome deve evitar a ingestão de açúcar, gordura e álcool, além de minimizar o consumo de sal.

A verdade é que, por ser tão complexa, a TPM exige um tratamento multiprofissional. Nos serviços mais modernos de atendimento, hoje há o envolvi-

mento de ginecologistas, nutricionistas, professores de educação física e de psicólogos. Estes últimos têm a função de ajudar as mulheres a lidar melhor com as reações emocionais associadas à síndrome. Mas, cada vez mais, eles também estão sendo exigidos para dar suporte aos parceiros das pacientes. Afinal, não é nada fácil estar ao lado de alguém capaz de explodir simplesmente porque o volume da tevé está ligeiramente elevado, por exemplo. Por isso, os companheiros querem entender o que

ocorre para que possam conviver de forma mais harmoniosa. "Cerca de 15% das pacientes que me procuram vêm trazidas pelos maridos, preocupados com as oscilações de humor", diz a ginecologista Mara Diegoli. Movimento semelhante observa o psiquiatra Joel Rennó: "Essa iniciativa é importante porque facilita o diálogo e ajuda a reduzir o stress no ambiente familiar." O apoio e a compreensão do homem são decisivos para que os dias de fúria, para ele e para ela, fiquem no passado. ■

▶ MONTANHA-RUSSA HORMONAL

A TPM é uma desordem neuro-psicoendocrinológica caracterizada por um conjunto de sintomas físicos e psicológicos que antecede a chegada da menstruação

CAUSAS

Variadas. Mas há duas alterações importantes ao longo do ciclo menstrual que repercutem nos sintomas:

- Nos níveis dos hormônios femininos – estrogênio e progesterona
- Nas concentrações de serotonina, substância envolvida no processamento das emoções e também no controle da dor

COMO ELA OCORRE

O hipotálamo estimula o funcionamento da glândula hipófise

A Em um processo que oscila ao longo do mês, essa glândula induz o ovário a produzir o estrogênio e a progesterona

B Em algumas mulheres, no período pré-menstrual esse mecanismo é alterado. O ovário passa a produzir mais progesterona e menos estrogênio



D Já a queda do estrogênio é uma dos responsáveis pela dor de cabeça

C Esse desequilíbrio levaria a uma redução da serotonina – o que implica sintomas como irritabilidade e depressão –, ao inchaço e à dor nas mamas e nas costas

AUTODIAGNÓSTICO

Identifique os sintomas e descubra se você tem TPM e em que intensidade ela se manifesta

	Ausente	Leve	Moderado	Intenso
1- Raiva ou irritabilidade				
2- Ansiedade ou tensão				
3- Choro, sensação de rejeição				
4- Depressão ou desesperança				
5- Desinteresse pelo trabalho				
6- Desinteresse pelas atividades domésticas				
7- Desinteresse pelas atividades sociais				
8- Dificuldade de concentração				
9- Fadiga e falta de energia				
10- Desejo por comida ou doce				
11- Insônia				
12- Sonolência				
13- Sensação de opressão ou descontrole				
14 - Sintomas físicos*				

*Dor de cabeça, cólica, inchaço nas mamas, pernas ou abdome, dores no corpo, ganho de peso

Avalie em que grau os sintomas acima interferem na sua rotina

	Leve	Moderado	Intenso
A - Produtividade ou eficiência no trabalho			
B - Relacionamento com colegas de trabalho			
C - Relacionamento com a família			
D - Atividades sociais			
E- Responsabilidades domésticas			

RESULTADO

SEVERO

Se você assinalar cinco sintomas do quadro I - nas intensidades moderada ou intensa - e um dos itens citados no quadro II na coluna intenso

MODERADO

Se identificar pelo menos cinco sintomas do quadro I, de grau moderado ou intenso, e uma das atividades do quadro II, na coluna moderado

LEVE

Se os sintomas forem identificados como ausentes ou leves no quadro I e também no quadro II



O QUE VOCÊ PODE FAZER SE O SEU CASO FOR:

LEVE

- **Pratique atividade física** – os exercícios promovem a liberação de endorfina, substância associada à sensação de bem-estar
- **Cuide da alimentação**

EVITE

- **Refrigerantes** – têm cafeína, que aumenta a ansiedade, a irritabilidade e a instabilidade emocional
- **Bebidas alcoólicas** – reduzem a glicose no organismo, o que aumenta a vontade de comer doces. Também provocam dor de cabeça, fadiga e depressão
- **Sal** – retém líquidos, aumentando o inchaço

MODERADO

- **Açúcar refinado** – acentua os sintomas
- **Chocolate amargo** – diminui a irritabilidade

ABUSE

- **Vegetais verde-escuros** – reduzem a vontade de ingerir doces
- **Frutas** – elevam a absorção de ferro e diminuem as tensões
- **Carnes magras** – aliviam as dores nas mamas
- **Cereais integrais** – diminuem o inchaço

SEVERO OU MODERADO

Você precisa de ajuda médica. O tratamento se baseia em:

- **Remédios** – há um específico para TPM e outros que ajudam no alívio dos sintomas
- **Terapia cognitivo-comportamental** – o objetivo é ajudar a mulher a identificar as situações que podem desencadear episódios de raiva ou depressão, por exemplo. E ensiná-la a lidar com essas circunstâncias
- **Atividade física**
- **Cuidados com a alimentação**

Opções CONTRA o CÂNCER

Instituições importantes no tratamento da doença criam serviços de massagem, reiki, acupuntura e dança, entre outras terapias



AUXÍLIO Cutait aplica reiki em Patrícia. Ela diz que o método a ajudou a lutar contra um tumor nos rins

MÔNICA TARANTINO

Depois de anos de discussão sobre os danos e possíveis benefícios das terapias alternativas – agora também chamadas de complementares ou integrativas – na luta contra o câncer, médicos de algumas das mais avançadas instituições para o tratamento da doença finalmente abriram as portas a essas práticas. A prova mais evidente disso é o surgimento de serviços que ministram e ensinam a automassagem, ioga, dança e musicalização, entre outras terapias, no interior de instituições de referência, como M. D. Anderson, Dana Farber e Memorial Sloan-Kettering Center. Além disso, os métodos estão em mais de 30 universidades, entre elas Duke University, Stanford, Columbia e Harvard.

Agora, é a vez de o Brasil seguir esse modelo. Em São Paulo, o Hospital Albert Einstein lançou recentemente um programa nos mesmos moldes do M. D. Anderson. É a primeira grande instituição do País a criar um serviço de práticas complementares, que também sediará estudos em cooperação com o centro americano. “A maioria dos pacientes de câncer usa a medicina complementar ou tem

interesse nela. Porém é sabido que alguns métodos podem ser prejudiciais. Criamos um serviço em que podem se informar sobre as evidências científicas e escolher, junto com seus médicos, as melhores terapias para cada caso”, explica o cirurgião Paulo de Tarso Lima, responsável pela área de medicina integrativa do Einstein. O programa é oferecido para pacientes que acabaram de receber o diagnóstico, que estão em tratamento ou já passaram por ele.

A explicação para o acolhimento das técnicas complementares pelas instituições é a enorme demanda pelos métodos por parte dos pacientes e estudos controlados que mostram o sucesso de alguns deles. “Muitas técnicas podem ser úteis para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e suas respostas aos tratamentos clínicos”, explica o médico Lorenzo Cohen à ISTOE. Ele é o diretor do Programa de Medicina Integrativa do M. D. Anderson, que reúne 72 modalidades terapêuticas em



OFERTA No M. D. Anderson, pacientes contam com musicoterapia e acupuntura

um dos prédios da instituição, no Texas. “Queremos também assegurar que os pacientes sejam educados para fazer a integração apropriada dos métodos com o cuidado médico convencional. O objetivo é que eles ajudem e não atrapalhem a recuperação”, disse Cohen.

De fato, quando o processo é conduzido corretamente, os ganhos são evidentes. Desde que teve o diagnóstico de um tumor nos rins, a publicitária Patrícia Conte, 35 anos, submeteu-se a sessões de reiki – técnica que usa a imposição de mãos para transmissão de energia vital, segundo os adeptos. “Foi essencial para restaurar meu equilíbrio”, diz. O mestre em reiki Plínio Cutait, responsável pelas aplicações do método em Patrícia, cuida de pacientes com câncer há 15 anos. “O reiki não trata a doença, mas a pessoa”, afirma. “Pode promover relaxamento, desbloquear emoções, apaziguar a mente ou acelerar os processos regenerativos físicos e emocionais”, garante ele, que agora atende também dentro do Hospital Albert Einstein. ■

OS CAMINHOS DA UNIÃO

Nos centros mais avançados no tratamento da enfermidade, os serviços de medicina integrativa oferecem

- Massagem
- Reiki
- Acupuntura
- Dança
- Música
- Tai chi chuan
- Ioga
- Orientação sobre o uso de ervas

▶ No Brasil, cerca de **45%** dos pacientes de câncer são usuários frequentes das terapias complementares

▶ Nos Estados Unidos, são **82%**

Fonte: Hospital Albert Einstein (SP)

Assim como a experiência,
a evolução também
vem com o tempo.



Onodera
27 anos.
Nova porque
nova.

Harmony, o mais moderno tratamento para rejuvenescimento e manchas.

O Harmony é o aparelho a laser de última geração. Ele reúne a luz intensa pulsada, o laser tradicional e uma inovação: o laser Erbium fracionado. Esse avanço tecnológico permite um tratamento de fotorejuvenescimento seguro, profundo e eficaz durante todo o ano. Cuidando das manchas senis e solares, cicatrizes de acne, estrias brancas ou vermelhas, entre outros casos. Este é o presente dos nossos 27 anos: você cada vez melhor.

Agende uma avaliação personalizada gratuita.

São Paulo
11 4122 9111

Outras localidades
0800 702 7223
www.onodera.com.br

 Onodera
estética
Momentos Felizes

VIRADA

Herdeiro do neofascismo, Gianni Alemanno surpreendeu ao derrotar candidato esquerdista



ALESSANDRINI/MAGNUM

ECOS DO PASSADO

Pela primeira vez desde o fim da Segunda Guerra Mundial, Roma elege um prefeito com raízes fascistas

Repleta de referências históricas na arquitetura, a cidade de Roma terá em sua administração um forte vínculo com uma faceta controversa do passado. Gianni Alemanno, um político com raízes no neofascismo, acaba de ser eleito prefeito da capital italiana. Como candidato da aliança Povo da Liberdade, liderada pelo primeiro-ministro eleito Silvio Berlusconi, Alemanno

surpreendeu na semana passada ao derrotar Francesco Rutelli, do Partido Democrata, de centro-esquerda, que já foi duas vezes prefeito de Roma. Não surpreendeu, porém, pelo discurso, coerente com o tom adotado durante a campanha. “Nosso objetivo agora é expulsar todos os que tenham cometido crimes”, anunciou ele, referindo-se aos 20 mil imigrantes que, segundo seus cálculos, se encontram nessa situação

— parte deles ciganos. “Começaremos a dismantelar os acampamentos nômades ilegais, que são 85 em Roma.” Alemanno se beneficiou da onda pró-Berlusconi que começou a tomar conta do país desde que o magnata da imprensa venceu a esquerda em eleições realizadas duas semanas antes. Pela primeira vez desde o fim da Segunda Guerra Mundial, os comunistas ficaram fora do Senado e da Câmara.

A guinada para a direita foi reforçada na terça-feira 29 pela escolha de Renato Shifani, outro aliado de Berlusconi, para a presidência do Senado.

À frente da Prefeitura de Roma, Alemanno rompe com a alternância de poder na administração municipal, que desde 1945 se dava entre a Democra-



MARCO A volta do magnata Silvio Berlusconi ao poder desencadeou a tendência à direita

Petacci. Levados para a Piazzale Loreto, em Milão, seus corpos ficaram pendurados de ponta-cabeça num posto de gasolina, expostos à execração pública. Reflexo da violência de uma

era, a cena encerrou um regime baseado na exaltação ao nacionalismo, que encontrara terreno fértil na Itália a partir de 1919, quando o país enfrentava grave crise econômica, política e social. Apelando à violência de esquadrões conhecidos

como "camisas negras", Mussolini defendia um Estado totalitário e buscava restaurar a glória dos tempos do Império Romano. Seu regime perseguiu comunistas, socialistas, liberais e, por fim, devido à influência do nazismo, os judeus. Um período de intolerância que Alemanno jura (jura?) estar cada vez mais distante. ■

20 mil estrangeiros radicados em Roma devem ser expulsos, segundo Gianni Alemanno, por estarem envolvidos em algum tipo de crime

cia Cristã e a esquerda. Ele chega com a marca do passado neofascista, que incluiu oito meses de prisão por atacar com coquetel Molotov a antiga embaixada soviética em Roma, em 1982. Na campanha, causou polêmica até pela cruz que costuma usar no pescoço. "A cruz celta que levo é um símbolo religioso", esclareceu, já que

alguns partidos de extrema-direita usam a mesma cruz como símbolo. No momento da eleição, uma coincidência. Aconteceu em 28 de abril, mesma data em que, 63 anos antes, o ditador Benito Mussolini foi fuzilado por *partigiani* (combatentes antifascistas) que o surpreenderam tentando escapar da Itália com a amante, Clara



Avenida Brigadeiro
Faria Lima, 2705
quintadomuseu.com.br
quinta@quintadomuseu.com.br
Tel 11 3031.0005



Na Faria Lima, quase esquina
com a Av. Cidade Jardim (Dacon)

Paisagem surpreendente



▶ OS NÚMEROS QUE LEVARAM AO *INVESTMENT GRADE*

US\$ 195,8 bilhões
Reservas externas*

4,5%
Taxa de inflação

5,2%
Crescimento do PIB**

41,24%
Porcentagem do PIB
representada
pela dívida interna

220
Risco país (em pontos)

* Posição em 29 de abril
** Previsão para 2008

OCTÁVIO COSTA

A notícia já era aguardada pelo governo Lula, mas veio antes do esperado. Pela primeira vez na história, o Brasil foi alçado ao grau de investimento por uma agência de classificação de risco internacional. Na tarde da quarta-feira 30, a tradicional Standard & Poor's (S&P), de Nova York, comunicou ao mercado que elevou a cotação do risco soberano do Brasil para a nota BBB-, o que eleva o País ao conceito de *investment grade*, a melhor classificação para receber investimentos estrangeiros. A boa nova foi imediatamente transmitida pelo presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, ao presidente Lula, que se encontrava em Maceió, em Alagoas, na cerimônia de posse do novo conse-

lho diretor da Sudene. Lula exprimiu em público sua euforia. "Nós acabamos de ter a notícia de que o Brasil passou a ser *investment grade*. Não sei nem falar direito a palavra, mas, se formos traduzir para uma linguagem que todos os brasileiros entendam, poderia dizer que o Brasil foi declarado um País sério, que cuida de suas finanças com seriedade", comemorou o presidente. No mercado financeiro, a repercussão foi igualmente exuberante. A Bolsa de Valores de São Paulo subiu 6,3%, sua maior alta dos últimos cinco anos, e o dólar despencou para R\$ 1,66, a menor cotação desde 14 de maio de 1999.

Meirelles e o ministro da Fazenda, Guido Mantega, também festejaram. Afinal, todas as honras cabem aos responsáveis pela política econômica. Na verdade, eles não se surpreenderam. Há muito

tempo, os dois vinham cobrando das agências internacionais de *rating* mais coerência em relação ao status da economia brasileira. No final de fevereiro, a presidente da S&P no Brasil, Regina Nunes, chegou a dizer que o País estava no caminho certo, mas precisava melhorar os números da dívida interna e realizar a reforma tributária. Há duas semanas, Mantega desembarcou em Nova York e manteve encontros com a firme disposição de corrigir o que considerava uma injustiça. Levou na pasta dados que comprovavam a solidez dos fundamentos da economia nacional e, pelo visto, conseguiu convencer os interlocutores. **O Brasil, finalmente, juntou-se ao México, Peru e Chile, na América Latina.**

Outro ponto ganhou ênfase nas análises sobre a decisão da S&P: o Brasil foi promovido ao grau de investimento

Brasil sobe um DEGRAU

Agência americana muda classificação de risco do País e abre caminho para grandes investimentos



EUFORIA A Bovespa subiu 6,3%, maior alta em cinco anos

num momento de crise na economia mundial. O que serviu para comprovar a boa quadra que o País atravessa. Nas palavras eufóricas do presidente Lula, o Brasil “vive um momento mágico”. Em linguagem mais técnica, Meirelles afirma que, ao ser concedido em dias de incerteza e instabilidade, o *investment grade* “mostra o aumento da resistência da economia brasileira a choques externos”. Ele acredita que, como efeito do novo status, vai aumentar significativamente o fluxo de investimento para o Brasil, com consequências importantes na capacidade de gerar crescimento. “Esse dado é inquestionável”, disse Meirelles. Desta vez, Mantega concordou integralmente: “Vamos atrair mais investimentos, o risco Brasil vai diminuir e um dos efeitos será a redução das taxas de juros, do custo financeiro, da taxa

de captação para o Brasil”.

Fora da esfera oficial, a avaliação também foi bastante positiva. Paulo Godoy, presidente da Abdib, entidade que reúne a indústria de base, previu que **a nova classificação do País vai impulsionar a participação dos investidores internacionais, sobretudo fundos institucionais, em investimentos nos setores da infra-estrutura**. “O grau de investimento criará grandes oportunidades de captação para as empresas brasileiras, com perfil e custo melhores”, disse ele. E completou: “Além disso, o Brasil ficará mais atrativo para o investimento direto em setores produtivos, e não somente em aplicações financeiras”.

Até mesmo o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, que nos últimos tempos vem pisando no calo do governo Lula, deu uma breve trégua e reconheceu os méritos da

conquista. Segundo ele, o novo status atrairá investidores institucionais de todo o mundo e possibilitará a queda das taxas de juros. Skaf, porém, não deixou de dar uma alfinetada no Planalto. Lembrou que, quando a CPMF foi derrubada, comentou-se que a decisão iria atrasar a promoção a *investment grade*. “A classificação alcançada hoje e a evolução da arrecadação da Receita Federal desautorizam aqueles que pregavam o caos para a economia brasileira”, critica Skaf. Ele não deixa de ter razão. Mas a hora é de festejar. Tudo indica que outra agência de risco de peso, a Moody’s, prepara-se para também elevar o Brasil ao grau de investimento. Isso aumentará ainda mais a confiança dos investidores estrangeiros. E certamente significará, em linguagem direta, mais emprego e renda para as famílias brasileiras. ■



6110 Navigator

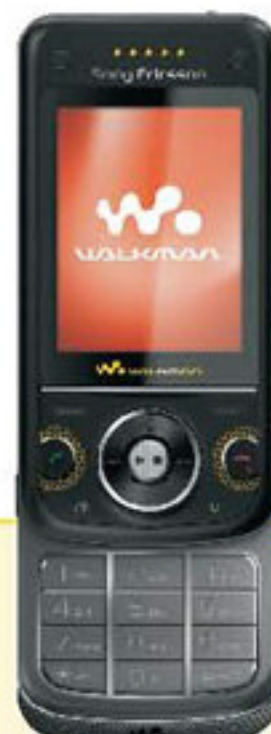
Marca: Nokia Navegação GPS pela tecla Navigator, com mapas, definição de rotas e instruções em áudio ou visual em 3D. O modo A-GPS acelera o serviço por conexão móvel. **Preço:** R\$ 1.099 (11) 4003 9009

GPS de bolso

Novos celulares agregam sistema de localização e facilitam a vida dos usuários

Depois de os aparelhos de navegação para carros se popularizarem no mercado (seu preço médio é de R\$ 1,3 mil), o GPS finalmente é incorporado aos celulares. E a convergência promete fazer sucesso. "O GPS para celular oferece os mesmos recursos de um navegador tradicional. Ele se tornará essencial em qualquer aparelho", explica Rodrigo Byrro, gerente de produto da HTC. Além de oferecerem mapas, os GPS indicam localizações, definem rotas e informam sobre o trânsito, por meio de sinais de sa-

télites. A necessidade de conexão de rede para o serviço depende do software usado em cada celular, o que varia até mesmo entre aparelhos de um mesmo modelo. Atualmente, o sistema cobre cerca de 500 cidades, incluindo as grandes capitais. Mesmo assim, o sinal insuficiente em algumas regiões ainda é um problema. Mas, para os profissionais da área, **a grande vantagem dos celulares com GPS é a praticidade de ter o serviço ao lado de outras funções em um mesmo aparelho.** ■



W760

Marca: Sony Ericsson Serviço de localização com Google Maps, Way Finder (navegador) e dispositivo Tracker, que fornece coordenadas, informa velocidade e distância percorrida. **Preço:** R\$ 1.199 (11) 4001 0444

MOTOQ e Motonav

Marca: Motorola Conectado via Bluetooth ao MOTOQ, o Motonav fornece localizações, informações sobre trânsito, mapas do MapLink e instruções faladas ou visuais **Preço:** R\$ 1.599 (11) 4002 1244



I617

Marca: Samsung Com tecnologia de suporte a serviços de localização e navegação por GPS, tem mapas gravados no cartão de memória **Preço:** R\$ 1.399 (11) 4004 0000



HTC P3301

Marca: HTC Conta com teclas exclusivas de acesso ao serviço e vem em um kit com suporte veicular para facilitar a consulta. **Preço:** R\$ 1.329. (11) 4003 0482



SERVIÇOS OFERECIDOS PELAS OPERADORAS

CLARO NAVEGADOR Consulta mapas, traça rotas e localiza pontos de interesse. Pode ser executado com ou sem GPS. O serviço é adquirido via portal WAP. **Preço:** R\$ 6,90 (diário), R\$ 19,90 (semanal) e R\$ 32,90 (mensal). **Aparelho compatível:** vasto portfólio Nokia e Sony Ericsson

VIVO CO-PILOTO Serviço de navegação veicular que cria rotas, fornece instruções de direção e orienta por voz e imagens de mapas em 3D. **Preço:** R\$ 17,99 (mensal). **Aparelho compatível:** BlackBerry Curve 8310, da Research In Motion

NAVEGAÇÃO TIM Oferece instruções de direção em áudio, imagens de mapas, salva endereços e traça rotas preferenciais. Pode ser baixado no site www.tim.com.br/gps. **Preço:** R\$ 19,90 (mensal). **Aparelho compatível:** BlackBerry 8800 e Curve 8310, da Research In Motion

Campanha do Agasalho.
Aquece o corpo de quem
precisa e a alma
de quem doa.

Campanha
do Agasalho
2008 Quanto
mais gente,
mais quente.

www.campanhadogasalho.sp.gov.br



PAÍS DO BRASIL
E DO MUNDO
BOM DIA, BOM DIA, BOM DIA
ESTADO DE SÃO PAULO



PARA ESFRIAR O PLANETA

Agora querem lançar enxofre na atmosfera para repetir a ação provocada pela erupção dos antigos vulcões, que reduziu a temperatura da Terra

Por LUCIANA SGARBI

A solução para o tão decantado aquecimento global pode estar num verdadeiro “balde de água fria”. A tese é do renomado químico holandês Paul Crutzen, professor na Alemanha do Max-Planck Institute for Chemistry e prêmio Nobel por seus estudos sobre a formação e decomposição do ozônio na atmosfera terrestre. Segundo Crutzen, em um ano teríamos as mesmas condições ambientais de três décadas atrás se o seu método fosse seguido: cobrir a atmosfera com uma camada de enxofre para que ela reflita os raios solares e, assim, abrande o aquecimento. Essa injeção de partículas de enxofre, mais precisamente na estratosfera (a mais alta camada da atmosfera), resfriaria o planeta e daria tempo para os seres humanos reduzirem as emissões de gases causadores do efeito estufa – o enxofre não seria, dessa forma, uma solução em si, mas funcionaria como um potente redutor de danos. As suas

MUDANÇA CLIMÁTICA

Após um ano, o planeta poderia esfriar cerca de 0,5 grau Celsius. Voltaríamos à mesma condição climática de 30 anos atrás

CAMPO MINADO

Com a ajuda de uma artilharia pesada, as nanopartículas de enxofre podem ser lançadas no interior de minúsculos projéteis entre 10 km e 50 km de altitude

Raios solares

SOL

REFLEXO SOLAR

Uma vez espalhadas no ar, as partículas funcionarão como pequenos espelhos, refletindo os raios solares

ERUPÇÃO

A idéia surgiu após a observação da erupção do vulcão Mount Pinatubo, que em 1991 jogou toneladas de enxofre à atmosfera, reduzindo a temperatura do planeta

SOLUÇÃO

O químico holandês Paul Crutzen é o pai da proposta do resfriamento da Terra com o lançamento de enxofre no ar e ganha adeptos na comunidade científica

partículas seriam despejadas por balões de alta altitude ou lançadas à camada estratosférica por uma artilharia pesada. Uma vez espalhadas pelo ar, elas funcionariam como minúsculos espelhos mandando a luz do sol de volta para o espaço. Perderíamos o azul do céu, mas ganharíamos vida. Crutzen calcula que a emissão necessária de enxofre, com efeito programado para dois anos, custe entre US\$ 25 bilhões e US\$ 50 bilhões.

A fonte inspiradora desse projeto é natural e chama-se vulcão Mount Pinatubo, que entrou em erupção nas Filipinas em 1991. Àquela época, ele lançou toneladas de cinzas, gases e outros materiais a grandes altitudes. Ao pesquisar como essa erupção afetou o clima global, o cientista transformou a catástrofe em instrumento para ampliar o seu conhecimento. Foi então que os pesquisadores da equipe de Crutzen descobriram que **a pluma de enxofre lançada pelo Mount Pinatubo esfriou a Terra em 0,9 grau Fahrenheit (0,5 grau Celsius) no ano seguinte à sua erupção**. O estudo utiliza a informação oficial da ONU de que nos últimos 30 anos a temperatura da Terra aumentou

O SEGREDO DAS LAVAS INCANDESCENTES

Em três minutos as erupções podem lançar mais de cinco mil toneladas de enxofre no ar, alterando a temperatura da Terra. Estudos científicos revelam que foi uma erupção que fez o planeta entrar na era glacial há 75 mil anos



RICHARD SCUDNET/REUTERS



FABRIZIO VILLAR/IMAGOPHUS



ANTHONY REIS/REUTERS

0,6 grau Celsius, sendo possível, portanto, reverter o aquecimento global para as condições que ele apresentava no final dos anos 70. “Com muito menos enxofre do que o que foi lançado pelo vulcão, poderemos resfriar a Terra”, diz Crutzen. “É aritmético, uma questão de fazermos as contas.”

A proposta revolucionária para se combater o aquecimento global ganha cada vez mais adeptos na comunidade científica – e eles se debruçam sobre o chamado “Projeto Enxofre” na tentativa de salvar a Terra. Todos integram o coro de que é preciso tirá-lo o quanto antes do papel e colocá-lo em prática. Crutzen é um sonhador e apenas um sonhador? Não, a julgar pelo entusiasmo de

seus pares. “Vamos utilizar esse evento abrupto de lançamento de enxofre como um experimento natural. Podemos observar como a atmosfera responde a isso”, diz a climatologista americana Joanna Futyan, da Universidade de Colúmbia. Outro entusiasta é o físico John Harries, do Imperial College, de Londres. Ele pesquisou sobre a resposta da atmosfera à erupção do vulcão Mount Pinatubo e descobriu que a reação foi rápida e positiva. As partículas de enxofre expelidas pelo vulcão bloquearam a luz solar e de fato resfriaram o planeta. “Em seis meses, irradiou-se menos calor ao espaço após a erupção do Pinatubo. Temos aí, sem dúvida, uma alternativa para a questão do aquecimento global”, diz Harries. Para o químico americano Mark Thieme, da Universidade da Califórnia, as erupções vulcânicas são uma pista para solucionar o grande problema ambiental do século: “A natureza é o mais maravilhoso e preciso laboratório de que dispomos. Ela nos dá de presente alguns dos mais importantes experimentos, mas precisamos aprender a observá-los com mais atenção para imitá-los no que têm de bom.” ■

O PEQUENO GRANDE PREDADOR

Como o besouro tem aumentado o efeito estufa

Difícil acreditar que um inseto, do tamanho de um grão de arroz, possa alterar o clima do planeta. Pois acredite. O besouro-do-pinheiro (*Dendroctonus ponderosae*) está transformando as florestas da região noroeste do Canadá em grandes emissoras de gás carbônico – o vilão ambiental causador do efeito estufa.

É a primeira vez que o impacto dessa praga é calculado e o resultado impressiona: o besouro está causando o lançamento da mesma quantidade de CO₂ que o Brasil emite anualmente, ou seja, cerca de 270 milhões de toneladas.

A vida e o “trabalho” desse inseto têm sido favorecidos pelas temperaturas cada vez mais altas na região. É um

círculo vicioso no qual o besouro faz a festa: quanto mais quente, mais ele vive, e quanto mais vive, mais devasta e leva ao aquecimento.

Antes limitado em seu habitat pelas baixas temperaturas, agora ele encontra a situação inversa, o que está potencializando a mudança climática. O inseto deposita seus ovos sob a casca do pinheiro, apodrecendo a árvore. A decomposição



CAOS O inseto consegue poluir tanto quanto um país inteiro

libera gás carbônico na atmosfera e transforma cenários inteiros em pura devastação, tirando o verde da floresta e permanecendo o vermelho do tronco de árvores apodrecidas.

L.S.

vivo RIO



Palmolive® apresenta:

OS PRODUTORES

Curta temporada, garanta seu ingresso!

ABRIL E MAIO

Apoio:



CAETANO VELOSO E BANDA CÊ

obra em progresso

nas quartas de maio e junho *exceto 21/05

ESTRÉIA 07 DE MAIO



REGGAE MIX FESTIVAL

Bunny Wailer, Armandinho, Chimarruts,
Fully Fullwood e Junior Marvin

15 DE MAIO

Realização:

SALE

Apoio:



Círculo de Música
e Movimento

SulAmérica
LIGA

apresenta:

DIABOLO DANCE THEATER

Arte performática | Pela primeira vez no Brasil

20 E 21 DE MAIO

Apoio:



HAMBURG



Apoio:

Unidas

Os Melhores Quilômetros de São Paulo



Linhas aéreas inteligentes



Postana
HOTELS & RESORTS
A memorable moment



GRUPOS:
21 2272.2940
EVENTOS:
21 2272.2919

ingresso rápido

21 2169 6600
ingresso rapido.com.br

O Vivo Rio fica no



Av. Infante Dom Henrique, 85 | Pq. do Flamengo
www.vivorio.com.br

Cliente Vivo Pís tem 20% de desconto na compra de até 02 ingressos por show, mediante apresentação da última fatura e documento de identidade na bilheteria do Vivo Rio

Classificação etária: Menores de 15 anos acompanhados dos pais ou responsáveis legais

Brasileiro SOB MEDIDA

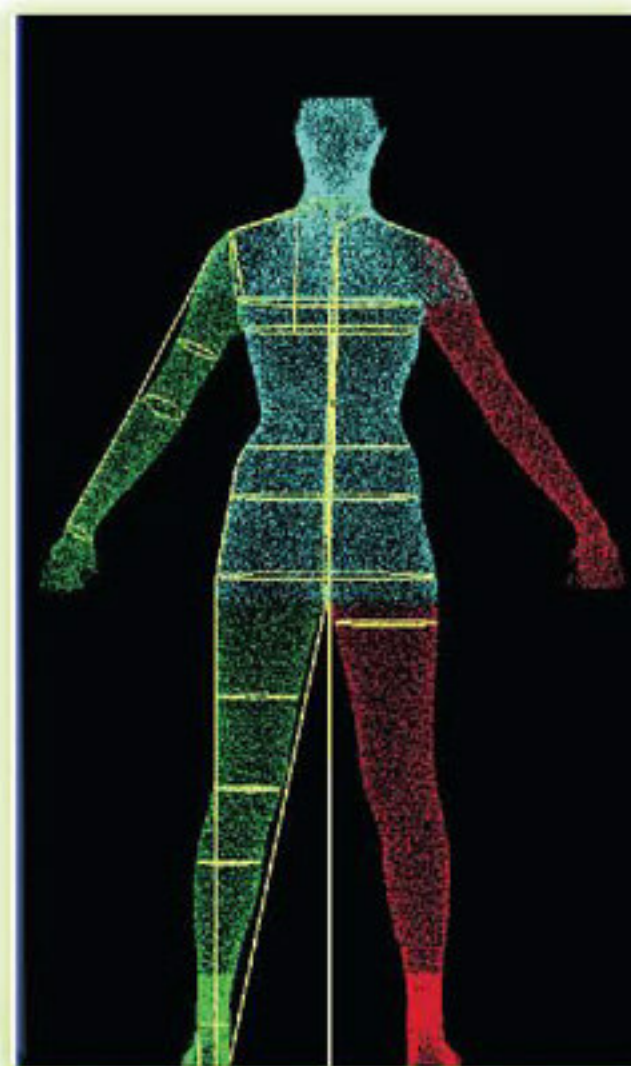
Para facilitar a compra de roupas, provador digital irá fornecer um novo e mais preciso manequim do consumidor



aparelho que em 20 segundos mede em detalhes e com incrível precisão todo o corpo humano. Exterioirmente, ele se assemelha a um provador, mas, por dentro, é pura tecnologia: pontos de luz e sensores fazem uma varredura do corpo, captam 100 medidas e

transferem esses dados para um computador. O voluntário precisará prender os cabelos, tirar os acessórios, usar uma roupa justa e encaixar pés e mãos em um marcador. Em alguns casos, precisará também de coragem: o Body Scanner nos revela a imagem do nosso corpo em três dimensões, com medidas muito mais detalhadas do que os tradicionais busto, cintura e quadril. Através dele já se descobriu, por exemplo, que o corpo do brasileiro está mudando rapidamente. Estamos mais gordos, mais altos e mais musculosos. Alterações de hábitos alimentares, prática de esportes e cirurgias plásticas respondem pelas “mutações”. Segundo Vicentini, o padrão das brasileiras (seios pequenos, quadril nem tanto) está virando coisa do passado.

As confecções não têm, na verdade, um parâmetro ao qual possam recorrer e padronizar os produtos – ou improvisam (adotando um modelo de provas que acompanha o estigma do que é corpo belo) ou seguem conceitos arcaicos. A coordenadora da pesquisa e mestre em marketing Janaína Sobrinho diz que a indústria se vale até mesmo de uma modelagem maior para que o consumidor “se sinta psicologicamente magro”. Por enquanto, apenas 200 voluntários foram examinados pelo Body Scanner



Body Scanner

Em três dimensões, as medidas serão ajustadas e padronizadas. O equipamento irá mostrar que muita gente que se acha

38
pode ser cientificamente
40

e, portanto, é cedo para se anunciar medidas. É certo, porém, que muita gente que se acha 38 pode ser cientificamente 40, mas o que importa, no caso, é menos a vaidade e mais a segurança na hora da compra. Do ponto de vista da indústria, a produção será mais objetiva, evitando o encalhe de peças, consequência da incompatibilidade de numeração de uma marca com outra. E, com menos risco de os produtos encailharem, os preços podem cair. ■

TATIANA DE MELLO

Cena comum em provadores: a calça é número 38, fica apertada demais; muda-se de marca, aí somente a 42 serve. Quando os botões fecham na cintura, é a barra que está comprida ou um pouco curta. Isso, ao vivo. Por catálogos ou pela internet, aí então é comportamento de risco comprar peças de vestuário. Como ter certeza de que aquele 38 anunciado é o mesmo 38 que lhe veste bem? Atentos a essas questões, pesquisadores do Rio de Janeiro começaram um criterioso estudo sobre o corpo do brasileiro para estabelecer novos e unificados padrões a serem seguidos pela indústria da moda – e para isso pretendem registrar as medidas de dez mil voluntários em todo o País. “Esse estudo antropométrico vai permitir uma medida correta do brasileiro, seja ele de que região for. Quem é do Sul tem medidas mais européias, quem é do Norte tem porte mais indígena. Vamos mensurar a influência das diferentes culturas que nos colonizaram e se misturaram”, diz Ariel Vicentini, coordenador de tecnologia do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

A pesquisa será turbinada por um equipamento chamado Body Scanner,



Wanderley Nogueira

Anchieta Filho

JP ONLINE. VOCÊ PLUGADO NO MUNDO, CONECTADO À NOTÍCIA.

Na tela do computador você vê os jornalistas e comentaristas da rádio que você ouve todos os dias, a qualquer hora.



Acesse www.jp.com.br



Acelera, SPEED RACER!

Com o propósito único de divertir o público, chega aos cinemas de todo o

IVAN CLAUDIO

Antes do aparecimento de ídolos de verdade, como Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e Ayrton Senna, os brasileiros que gostam de automobilismo e de muita velocidade apaixonaram-se por outro piloto que, por ser apenas um personagem de animação, podia fazer as mais malucas manobras nas pistas. Trata-se de Speed Racer, protagonista de um dos desenhos animados mais queridos e populares dos anos 60. É justamente esse ás do volante que ressurgiu agora em todos os seus detalhes, uniforme branco e tope ao estilo de Elvis Presley, no filme *Speed Racer*, dos irmãos Wachowski (estreia no Brasil na sexta-feira 9). Esqueça a pseudo-intelectual trilogia *Matrix*, filme que deu fama a esses excêntricos cineastas de Chicago. *Speed Racer* é um *anime* (desenho animado japonês), que ficou conhecido no mundo todo em sua versão dublada para o inglês e chega às telas com roupagem ultrapop somente para divertir, e muito, o público. Já há quem

diga que a dupla de diretores se infantilizou, mas o fato é que isso pouco importa. Andy e Larry Wachowski (ou Laurence, pois corre a notícia de que ele teria mudado de sexo) mostram que têm talento nesse novo trabalho, e isso após cinco anos sem dirigir. Eles surpreendem com um filme-pipoca que mata a saudade de quem sabia de cor o refrão "go, Speed Racer, go" e promete aumentar ainda mais o fã-clube desse personagem cult, agora interpretado no cinema pelo ator Emile Hirsch.

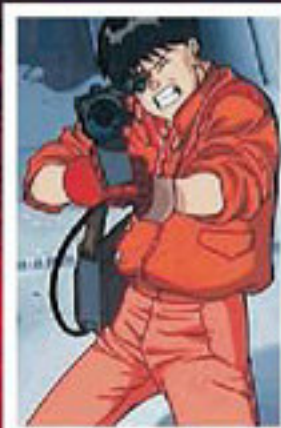
O filme promete também ser pródigo em lucros para a Warner Bros e

o produtor Joel Silver. Orçado em cerca de US\$ 100 milhões, *Speed Racer* já faturou US\$ 80 milhões mesmo antes de estrear, apenas com licenciamentos: seus personagens e máquinas envenenadas aparecerão em brinquedos Lego, lanches McDonald's e uma série de outros produtos. Uma edição especial do sapato de Speed foi produzida pela Puma e a Petrobras patrocina um carro, o Green Energy, que está numa das mais emocionantes e disputadas corridas entre as tantas que compõem o filme. Nessas grandes cenas, tanto o Green

AS PRÓXIMAS ANIMAÇÕES JAPONESAS NAS TELAS

AKIRA (2009)

Produzido por Leonardo DiCaprio, trata de um líder de uma gangue de motoqueiros que tenta salvar o amigo seqüestrado



YATTAMAN (2009)

É um *anime* produzido pelo mesmo estúdio de *Speed Racer*. O filme está sendo feito pelo diretor Takashi Miike, de *Ichi, the killer*





BANDEIRADA
Speed Racer
larga na frente
com seu Mach 5

País a milionária adaptação pop do famoso desenho animado dos anos 60

Energy como o Mach 5 de Speed Racer são totalmente digitalizados. Como os GPs ocupam a maior parte da história, é fácil imaginar a exuberância dos efeitos especiais.

Para *Speed Racer* foi criado um mundo totalmente virtual. A cidade de Cosmópolis, onde fica a empresa automobilística do vilão Royalton, é composta por uma série de extravagantes edifícios, como o Swiss Re Tower, de Londres, projeto de Norman Foster, e o Banco da China, em Hong Kong, desenhado por I. M. Pei. Todos eles são iluminados por uma profusão de luzes de néon que vão do tom laranja ao violeta. Mais impressionante

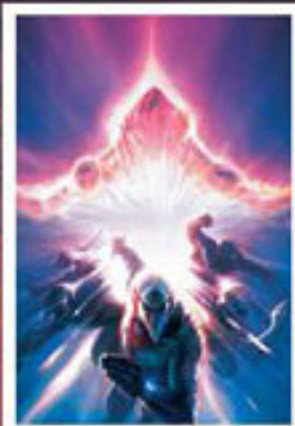
ainda é o cenário das corridas, como o rali Casa Cristo, no qual Speed Racer enfrenta uma verdadeira escória de pilotos cujos carros se digladiam na "car-fu" (kung fu automobilístico). O trajeto passa por cenários como o Vale da Morte, nos EUA, estradas escarpadas da Itália, desertos do norte da África e paisagens geladas da Áustria. Essas locações reais foram fotografadas em alta definição e depois reconstituídas, através de computadores, em panoramas de 360°. A partir daí, as inseriram nas cenas com os pilotos, valendo-se da técnica do fundo verde. Ou seja: os atores atuaram em esqueletos de carros diante desse telão colorido e

o verde foi depois preenchido com as imagens de fundo.

Dito dessa forma, pode até parecer que *Speed Racer* é uma sucessão interminável de efeitos especiais com duas horas de duração. Até seria, se estivesse nas mãos de um simples operador de mouse. Um exemplo do alto artesanato dos Wachowski é a luta de toda a família Racer contra os mafiosos a serviço de Royalton. A cena passa-se no alto de uma montanha gelada e a briga é filmada de forma tão criativa que a neve que cai ao fundo transforma-se em riscos brancos horizontais a cada rápido movimento de câmera. Esse recurso é apenas um entre os inúmeros utilizados pelos diretores para criar no cinema o correspondente aos ângulos enviesados dos *animes* japoneses. A saturação cromática, por exemplo, que supera a definição de cores do antigo sistema technicolor, foi conseguida graças ao uso em primeira mão de uma câmera digital de última geração. O que é enfim *Speed Racer*? Vale o que disse o ator Emile Hirsch: "É um encontro entre *Blade Runner* e a pop art de Andy Warhol." ■

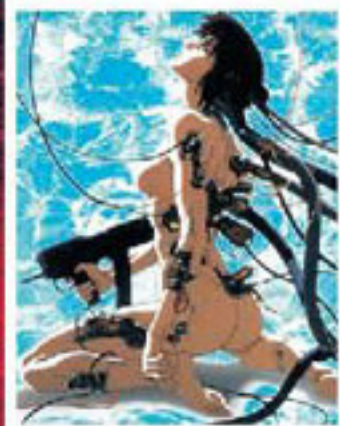
GATCHAMAN (2009)

A trama de Tatsuo Yoshida, autor de *Speed Racer*, centra-se numa turma de adolescentes que cria um grupo de lutadores ninja



GHOST IN THE SHELL (2011)

Steven Spielberg comprou os direitos da história, sobre Motoko, um policial que combate o terror no ano 2029



Como escrevem os GRANDES AUTORES

Em *Ofício de escritores*, o americano Stephen Koch revela truques e hábitos profissionais de mestres da literatura

ELIANE LOBATO

O estilo é indissociável do homem, dizia o escritor francês Conde de Bouffon, definindo assim, na literatura, os traços da personalidade artística. Esse é o caso, por exemplo, da formação de Gabriel García Márquez. Ainda estudante, ele tomou emprestado e leu o romance *A metamorfose*, o grande clássico de Franz Kafka. Foi o estilo de Kafka que o fisionomizou e deu-se assim, no futuro autor de *Cem anos de solidão*, o “estalo” literário. Tempos depois, García Márquez registrou: “A primeira linha quase me fez cair da cama, tamanha a minha surpresa. Essa linha dizia: ‘Naquela manhã, ao despertar de sonhos inquietantes, Gregor Samsa viu-se na cama transformado num gigantesco inseto’. Eu não sabia que era permitido escrever esse tipo de coisa. Se soubesse, teria começado a escrever muito antes.”

Esse relato está no livro *Ofício de escritores* (Martins Fontes, 316 págs., R\$ 39,80), do americano Stephen Koch. A obra mostra que não há fórmulas para escrever e que cada autor tem seu estilo e métodos.

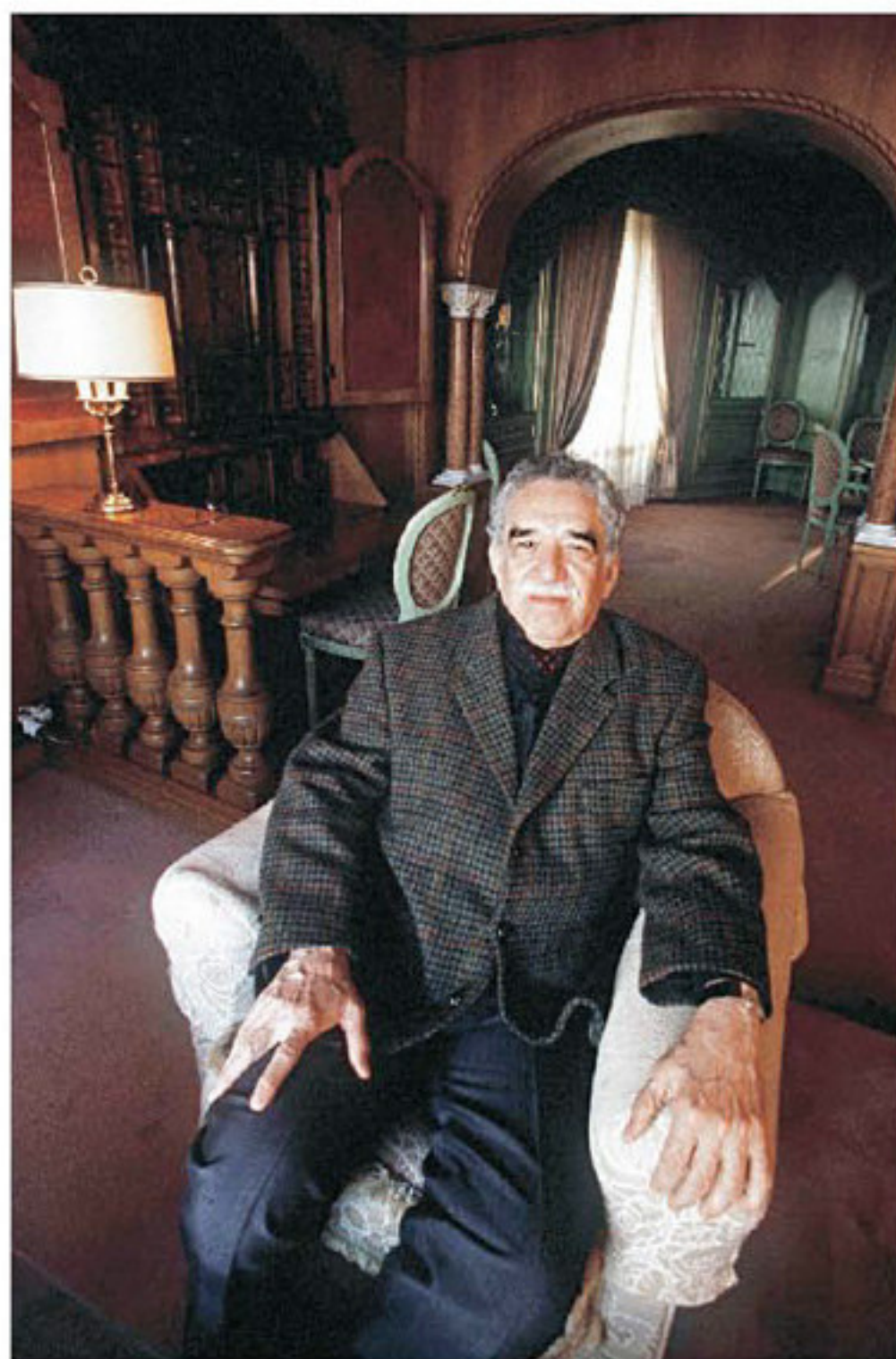
Houve tempo em que John Irving (*O mundo segundo Garp*) valia-se de um diário. E afirmava: “Começo contando a verdade sobre pessoas reais.” Depois, os seus textos ganhavam certos exageros a caminho de se tornarem grandes mentiras, até porque “a mentira é, sem dúvida, mais interessante”. Pois bem, quando as mentiras entravam em cena, o diário era fechado, virava livro. Para o ensaísta e historiador

Paul Johnson, um pedaço de papel ou bloco precisam estar sempre por perto. “A regra deve ser: anote imediatamente. Nunca confie na memória, ponha tudo no papel”, ensina ele.

A anotação é necessária, se houver uma noite separando a idéia e o ato de descrevê-la no livro, é o que diz Tom Wolfe (*Fogueira das vaidades*). “Tento escrever tudo antes de dormir, porque, à noite, a perda de memória se dá muito rapidamente”, explica ele. Já a autora de *Pássaros da América*, Lorrie Moore, disse certa vez que nunca teve esboços

INFLUÊNCIA
Leitura de Kafka
liberou o estilo de
García Márquez (acima)

ou “fragmentos que ficassem em pedaços soltos de papel colados na escrivaninha”. Em *Ofício de escritores*, Koch privilegia a escrita à mão ou, pelo menos, a que nasce dessa forma – e não o texto digitado já de início no computador. Por que isso? Primeiro, porque alguns dos autores que cita resistem à idéia de iniciar um livro diretamente no teclado, enquanto outros morreram antes dessa tecnologia. Koch dá ênfase, assim, à combinação do estilo com o método na construção de enredos e personagens. Ou, como ensinou Anton Tchecov, “é a escrita que gera a inspiração, e não o contrário”. ■



MARCELLO MENCARINI/AGF/REUTERS



J.K.
Rowling

Stephen
King

Tom
Wolfe

A CONTAGEM DAS HORAS E DAS PALAVRAS

A autora de *Harry Potter*, J. K. Rowling, diz que se inspira em pessoas e que sua personagem Hermione é ela própria. Costuma escrever por quase nove horas seguidas. Alguns autores preferem determinar um número de palavras para produzirem diariamente por dia. Stephen King considera que mil são suficientes. Tom Wolfe se impõe quase o dobro: “Estabeleço uma cota. Dez páginas por dia com espaço triplo dá quase 1.800 palavras.”

Quando sua mãe fez 15 anos



ela ganhou flores.

Quando sua mãe casou



ela ganhou flores.

Quando você nasceu



ela também ganhou flores.



Neste Dia das Mães (11/05), diga com Flores Online.

A atriz americana Brooke Shields tinha 27 anos quando a tradicional Christie's de Nova York realizou um dos mais polêmicos leilões de sua história. O mundo estava às vésperas do ano 2000. Embora a atriz tivesse lutado na Justiça para retirar desse leilão uma foto dela que fora feita quando tinha dez anos e na qual aparece nua numa banheira e com ares de ninfeta, a sua imagem estava lá, à disposição de quem tivesse dinheiro, na verdade muito dinheiro, para arrematá-la. Foi vendida por US\$ 151 mil. Esse caso, até por envolver a fama de quem envolvia, trouxe à tona a discussão sobre a tênue fronteira entre a fotografia como arte e a fotografia como pornografia, como sensacionalismo a

Imagens que causaram polêmica dentro e fora dos tribunais levam a pensar sobre os limites éticos da criação

A fotografia no BANCO DOS RÉUS

NATÁLIA RANGEL



OUSADIA O Vaticano criticou essa publicidade da Benetton, em 1992. Ela foi retirada de outdoors na Itália e na França. A grife temeu o desgaste de sua imagem



FOTOS: DIVULGAÇÃO

serviço de interesses publicitários ou mero atalho arrivista seguido por alguns fotógrafos. Brooke Shields, que ficou famosa pelo filme *A lagoa azul*, queria de volta a imagem registrada pelo americano Garry Gross para um ensaio intitulado *The Woman in a child* (*A mulher numa criança*). Ela perdeu a briga porque os juízes da Suprema Corte dos EUA julgaram não existir apelo erótico ou invasão de intimidade no referido retrato. Essa imagem, que correu o mun-

do, é apenas uma entre as tantas e polêmicas fotos que estão reunidas na exposição *Controvérsias, uma história legal e ética da fotografia*, no Museu d'Elysée, na cidade suíça de Lausanne. A mostra se compõe de retratos históricos, alguns proibidos pela Justiça, alguns execrados pelo público, outros que serviram de prova crucial em julgamentos – criando até jurisprudência sobre o direito autoral da imagem.

Há cenas desumanas o bastante para chocar o mundo e abalar governos, como o retrato que mostra oficiais americanos torturando prisioneiros em Abu Ghraib, no Iraque, em 2004 – a divulgação do registro anônimo pela rede CBS abalou a credibilidade do presidente dos EUA, George W. Bush. A foto, provavelmente, foi feita por um desvairado e cruel soldado americano para mostrar a superioridade de seu país. Foi parar na CBS. Nas mãos da imprensa a sua função mudou: passou

MORTE Em 1985 os bombeiros não conseguiram resgatar a menina Omayra Sanchez. O fotógrafo Frank Fournier registrou durante três dias a sua terrível agonia

a ser uma arma ética para denunciar a barbárie. Uma das fotografias que mais despertam atenção na atual exposição, no entanto, remonta a 1985. Trata-se da imagem da menina colombiana Omayra Sanchez, que ficou presa a escombros durante três dias após a erupção do vulcão Nevado del Ruiz. Morreu sem que os bombeiros conseguissem resgatá-la. A sua agonia foi registrada pelas lentes de Frank Fournier.

Às vezes condenada, às vezes absolvida, o fato é que a fotografia é colocada freqüentemente no banco dos réus – mas também, em contrapartida, levou muita gente a sentar nele. É o caso, por exemplo do consagrado pintor francês Gustave Courbet. Em 1871, ele foi pre-

so e acusado de integrar um grupo de subversivos que jogara ao chão a estátua de Vendôme, símbolo do império francês. A única prova apresentada contra Courbet foi justamente uma foto de Bruno Braquehais que registra o momento em que curiosos observam a estátua caída – e Courbet é justamente um desses curiosos que aparecem na foto. Num outro processo judicial, nos EUA e uma década depois, a fotografia ganhou por decisão da Corte o status de obra de arte – e os fotógrafos passaram a ter direitos autorais sobre a imagem. A conquista foi resultado da ação movida por Napoleón Sarony contra uma empresa que usou numa propaganda, sem sua prévia autorização, um retrato que ele fizera do escritor irlandês Oscar Wilde.

Em 1992, também a publicidade protagonizou uma polêmica numa campanha criada pelo italiano Oliviero Toscani para a marca Benetton. A imagem de uma freira e de um padre se beijando na boca foi duramente criticada pelo Vaticano e acabou sendo retirada da televisão e de outdoors da França e da Itália – a própria Benetton optou por não correr o risco de um eventual desgaste de sua imagem. Ainda na galeria das obras consideradas sacrílegas pelos católicos está *Piss-Christ*, de Andrés Serrano, que enquadra um crucifixo mergulhado na urina do artista – na verdade, pouco há de sacrilégio. O que se vê é quanto a sua criação é de péssimo gosto e ele, alguém disposto a criar barulho apenas para se promover. Isso, é claro, sempre recai no campo da subjetividade, porque qualquer artista tem direito à liberdade de expressão. Para o curador da exposição agora em cartaz na Suíça, Daniel Girardin, o seu objetivo não é provocar e reviver antigas polêmicas, mas deixar claro que a tolerância da sociedade se transforma com o passar do tempo. A própria mostra, que levou quatro anos para ser organizada e reúne fotos de diversos países, é prova disso. ■



NINFETA Brooke Shields foi fotografada por Garry Gross aos dez anos. Contra sua vontade, essa foto foi leiloadada por US\$ 151 mil quase duas décadas depois



FIM DA GUERRA Tela do pintor holandês Bartholomeus van der Helst retrata a celebração do Tratado de Westfalia, em 1648. Cerca de 200 soberanos reuniram-se no evento que marcou o fim do poder imperial da Igreja sobre os Estados

CULTURA ◊ LIVROS

Arquitetura da PAZ

Livro conta como os acordos que colocaram fim a muitas guerras construíram o mundo em que vivemos hoje

NATÁLIA RANGEL

Já se passaram três séculos desde que o filósofo inglês Thomas Hobbes (1588-1679) expôs em seu livro *Leviatã* que as autoridades e os reis vivem em permanente estado de guerra de todos contra todos: “Estão em situação e atitude de gladiadores, com as armas assestadas, cada um de olhos fixos no outro.” Ele escreveu isso três anos depois da assinatura do Tratado de Paz de Westfalia (1648), ou seja, num raro momento histórico em que as cidades europeias beligerantes se reuniram com a intenção declarada de criar uma ordem estável com o término da Guerra dos Trinta Anos. Pois bem, o conhecido pessimismo de Hobbes, que é um dos mais importantes pensadores políticos do mundo moderno, paira sobre a humanidade

como uma maldição, e a sua convicção sobre a inevitabilidade das guerras se confirma século após século.

“Será que temos feito esforços adequados para manter a paz entre nações e a habitabilidade desse nosso abrigo comum?”, indaga o sociólogo Demétrio Magnoli na apresentação do livro *História da paz* (Contexto, 448 págs., R\$ 49), ecoando as idéias de Hobbes. Mais do que procurar respostas a essa questão, a coletânea de ensaios reconstitui os fatos que ajudaram a moldar o planeta do modo como nós o conhecemos hoje. O leitor salta de marcos como a divisão do Novo Mundo entre Espanha e Portugal, ratificada pelo Tratado de Tordesilhas, em

1494, para acordos multilaterais travados entre autoridades, como o Congresso de Viena e o Tratado de Versalhes. Chega-se assim aos dias de hoje, com os desafios propostos pelas armas nucleares e o desequilíbrio ambiental.

Organizado por Magnoli, cada capítulo do livro foi escrito por um autor, entre eles o próprio sociólogo. Mais: estão presentes o deputado federal Fernando Gabeira (PV-RJ), o economista Celso Lafer, a historiadora Elaine Senise Barbosa e o filósofo Roberto Romano. Essa obra faz justamente um contraponto a *História das guerras*, lançado em 2006 pela mesma editora. Ao se voltar aos sucessivos pactos para a reorganização do poder no mundo moderno, **os artigos fornecem ao leitor, numa agradável leitura, subsídios para a compreensão de algumas tragédias modernas sem serem excessivamente acadêmicos e muito menos ingênuos ou simplistas.** Os estudos

contextualizam as iniciativas que resultaram em acordos importantes, como o tratado contra a proliferação de armas nucleares definido pelo Conselho de Segurança da ONU, em 1968, ou o Tratado de Kyoto, de 1997. E pontuam outros pactos firmados no passado que, em vez de amenizarem, contribuíram para incendiar a situação no Oriente Médio. Isso tudo para concluir, como pensava o ex-chanceler alemão Otto von Bismarck (1815-1898), que a paz, como a política, é a arte do possível. ■



E ASSIM NASCEU A ONU A Organização das Nações Unidas surgiu logo após a Segunda Guerra Mundial, por iniciativa do então presidente americano, Franklin Roosevelt. Ele desejava substituir a extinta Liga das Nações por um órgão que restaurasse a esperança na abolição das guerras. A Carta das Nações Unidas, embrião da ONU, foi redigida em junho de 1945.

Na compra da
ISTOÉ Gente Grátis
produtos da Vita Derm.

Olhe-se no espelho
e veja uma celebridade.

Promoção ISTOÉ Gente Vita Derm.

A ISTOÉ Gente e a Vita Derm realçam ainda mais a sua beleza. Nas próximas 4 semanas, a Gente trará inteiramente grátis produtos Vita Derm para você colecionar elogios e fãs. São cremes, shampoos, hidratantes e recondicionadores, que vão fazer você ser admirada como uma verdadeira estrela. Não perca esta super **promoção!** Aproveite.



**1ª
semana**
Nécessaire
+
hidratante capilar
23/04

**2ª
semana**
Creme para
prevenção
de estrias
30/04

**3ª
semana**
Shampoo
Açaí e Juá
07/05

**4ª
semana**
Recondicionador
Açaí e Juá
14/05

ISTOÉ
Gente



5

CDs DE
RUFUS
WAINWRIGHT



WANT ONE

– Produzido pelo mago dos estúdios, Marius De Vries, colaborador habitual de Björk, esse CD tornou-se famoso, sobretudo, devido a luxuosas orquestrações

WANT TWO

– Continuação do trabalho anterior, o disco traz muitas referências religiosas, como na polêmica faixa *Gay Messiah*

RUFUS DOES JUDY AT CARNEGIE HALL

– Nesse álbum duplo de 2007, ele recriou música por música um antológico show de Judy Garland em 1961

POSES

– É o segundo trabalho de Wainwright. Tem uma ótima regravação de *Across the universe* (The Beatles)

RUFUS WAINWRIGHT

– Com esse trabalho de estréia, o cantor foi premiado como “artista revelação de 1998”

SHOW

A pop-ópera chega ao Brasil

O público brasileiro poderá apreciar o talento de um excelente artista em fase ascendente de sua carreira: o cantor americano **Rufus Wainwright**. Tem 34 anos de idade, uma década de carreira e é considerado um dos grandes intérpretes da atualidade. Formado em piano e canto lírico, Wainwright combina referências eruditas e populares (especialmente a música de cabaré) em um estilo que já ganhou nome: pop-ópera. Sua turnê no Brasil começará no Rio de Janeiro, no dia 7 de maio (segue em São Paulo, Belo Horizonte e Brasília). Os shows mostrarão o que há de melhor em seu último CD, *Release the stars*. Destaque para a música *Going to a town*, na qual ele diz que “está cansado dos EUA”.



ELLUS PARRINDER

DVD

Trajetória mágica

Há 20 anos a produtora de filmes de animação Pixar, que hoje assina megassucessos como *Ratatouille* e *Procurando Nemo*, resumia-se a um pequeno grupo de engenheiros com grandes pretensões artísticas. É o que prova a antologia de curtas-metragens de animação do DVD *Pixar – short films collection – volume 1*. Com produções datadas a partir de 1984, a seleção mostra como a linguagem da animação digital evoluiu até produzir obras fantásticas como *Toy story* (1995), primeiro trabalho de fôlego da Pixar.



CINEMA

Jogo de amor com Clooney e Renée

Com saudade dos clássicos de Hollywood, George Clooney tenta reavivar as comédias românticas em *O amor não tem regras* (estréia no Brasil na sexta-feira

9), filme no qual contracenam com Renée Zellweger. Ele interpreta um jogador de futebol americano à época em que esse esporte



partidas e reportagens, surge um disputado triângulo amoroso, que, obviamente, pende para o vértice ocupado pelo galã Clooney.

ainda não tinha a popularidade que possui nos dias de hoje. Renée faz uma jornalista interessada em desmistificar a fama de herói atribuída a um outro jogador do time. Entre

MÚSICA

O bom encontro de Simone e Zélia

As cantoras Simone e Zélia Duncan são quase o oposto, em determinados aspectos. O mais gritante: Simone é popular e Zélia é desconhecida do grande público. Mas o encontro das duas artistas no CD *Simone & Zélia Duncan* (também lançado em DVD) resulta em um harmonioso trabalho. Dá certo quando elas interpretam, juntas, canções de Caetano Veloso, Angela Ro Ro ou Marina Lima e, também, quando atacam de solistas. Simone interpreta alguns de seus megassucessos, como *Jura secreta* e *Medo de amar nº 2*, e Zélia, a seu estilo, vai de composições quase inéditas de Itamar Assunção e Luiz Tatit.



LIVROS

1968, QUATRO DÉCADAS DEPOIS

Em 1968 – o que fizemos de nós (Planeta, 230 págs., R\$ 59,90), o jornalista e escritor Zuenir Ventura investiga o legado deixado à sociedade brasileira pelos movimentos sociais e políticos ocorridos há quatro décadas no País e no mundo – como as manifestações contra a Guerra do Vietnã, a declaração do AI-5 e a Passeata dos Cem Mil. O livro traz entrevistas com políticos e artistas, entre eles José Dirceu, Caetano Veloso, Fernando Henrique Cardoso e Fernando Gabeira.

Colaboraram: Eliane Lobato e Natália Rangel



AGENDA



★ **NELSON FREIRE**
(Teatro Cultura Artística, São Paulo, dias 5, 6 e 8/5)
– O pianista brasileiro, um dos maiores nomes da música mundial, executará peças de Amadeus Mozart, Ludwig von Beethoven, Frédéric Chopin e J. S. Bach

★ **LUZ, COR E MOVIMENTO**
(Galeria Raquel Arnaud, São Paulo, até o dia 10/5)
– Mostra com obras de Victor Vasalery, de Jesus Soto e de outros expoentes da corrente óptica-cinética



★ **O HOMEM DA CABEÇA DE PAPELÃO**
(Teatro Café Pequeno, Rio de Janeiro, até o dia 1º/6) – Sátira social através da adaptação do conto homônimo do cronista João do Rio





« ZECA
BALEIRO

« MARCOS SÁ
CORRÊA

« MIGUEL
FALABELLA

INFORMAR E NÃO POLICIAR, A FUNÇÃO NOBRE DO MEC

Após os péssimos resultados obtidos pelos estudantes de direito nos exames da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e no Exame de Desempenho do Estudante (Enade), mostrando a baixa qualidade do ensino de direito no País, o Ministério da Educação passou a exigir que faculdades privadas que tiveram uma porcentagem elevada de alunos com mau desempenho reduzissem o número de vagas oferecidas e, caso isto não fosse suficiente para melhorar o desempenho dos alunos, ameaçou com seu fechamento.

Para o MEC, esta seria a única maneira de melhorar a formação dos profissionais de direito e o serviço prestado à sociedade. Segundo estas autoridades, é inadmissível que a educação seja transformada em uma mercadoria que é vendida no mercado independentemente de sua qualidade e cabe ao Estado verificar se esta qualidade está sendo atingida.

Porém, se a faculdade é privada, o estudante somente irá frequentá-la se sua avaliação é de que os ganhos, monetários e não monetários, que irá conseguir durante e depois do curso são maiores que os custos de fazê-lo, o que inclui as mensalidades pagas ao longo de sua formação. Ou seja, a menos que os estudantes das faculdades ruins estejam sendo enganados por seus donos, eles estão pagando o que acham que vale pelo curso que estão cursando.

Por outro lado, se o estudante não está sendo enganado quanto à qualidade da instituição de ensino, fechá-la certamente geraria um grande prejuízo para o estudante, para o dono da faculdade e para o País. Para o estudante porque sua opção por uma faculdade “ruim” decorre ou de seu baixo preço (em geral, quanto menor a qualidade da escola menor o valor da mensalidade) ou de sua incapacidade de seguir um curso que lhe demande mais formação do que conseguiu obter nos níveis anteriores de

estudo. Para o dono da faculdade porque ele perde sua fonte de renda. Para o País porque, caso estas faculdades sejam fechadas, o aluno ficará sem opção, o que reduziria o nível de qualificação da mão-de-obra no País (é sempre melhor uma educação ruim do que nenhuma educação).

Porém, a sociedade pode ser enganada por profissionais de má qualidade formados por estas faculdades, o que poderia justificar fechá-las. Entretanto, como argumentamos acima, se a decisão for fechar as faculdades ruins, o resultado será que um menor número de advogados (ou qualquer outro profissional) será formado, o que reduziria

a oferta dos serviços de advocacia (ou de qualquer outro profissional) e aumentaria os preços destes serviços para a população. Bom para os advogados e ruim para a sociedade. Ou seja, como a opção é entre um profissional de má qualidade ou nenhum profissional, é difícil argumentar que a melhor solução é nenhum profissional.

Os parágrafos acima sugerem que o problema decorre do fato de que o aluno ou a sociedade estão mal informados sobre a qualidade da faculdade e do profissional nela formado. Sendo assim, em lugar de

reduzir o número de vagas ou fechar faculdades, a solução é fornecer as informações necessárias para que os alunos e a sociedade tomem as decisões corretas. Quanto mais bem informados forem os alunos e a sociedade, menor a probabilidade de que os “donos de faculdade e advogados (e outros profissionais) inescrupulosos” consigam enganar os estudantes e a sociedade. O Enade e a prova da OAB são um primeiro passo neste sentido. Esta deveria ser a principal função do MEC e das organizações profissionais como a OAB.

Em lugar de reduzir o número de vagas ou fechar faculdades, a solução é fornecer as informações necessárias para que os alunos e a sociedade tomem as decisões corretas

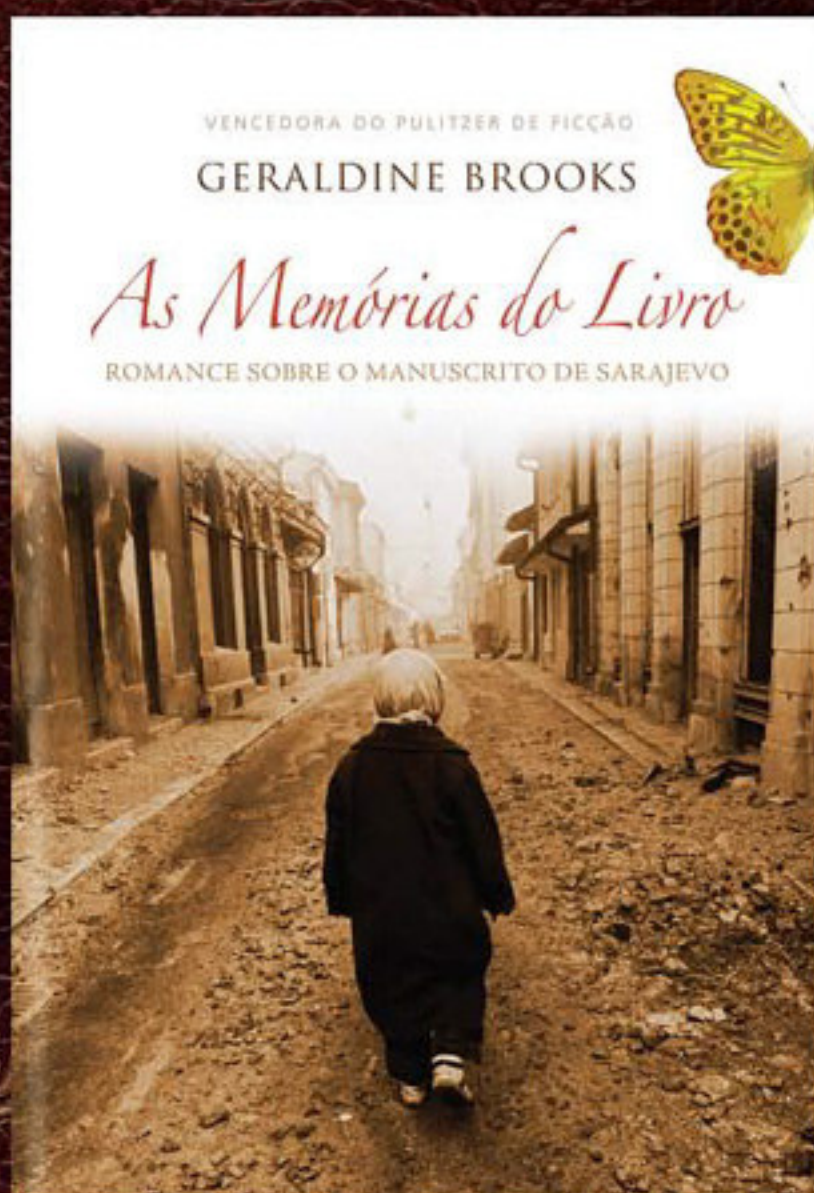
José Márcio Camargo é professor do departamento de economia da PUC/Rio e sócio da Tendências Consultoria Integrada



ACREDITE,
VOCÊ ESTÁ ESPERANDO POR ESTE LIVRO
HÁ CINCO SÉCULOS.

"Um livro que você não consegue parar de ler."
THE NEW YORK TIMES

Um livro sagrado de valor
incalculável é caçado por
fanáticos políticos e religiosos.
Seu destino está nas mãos
da talentosa conservadora
de livros Hanna, e a busca
pelo livro resulta em
uma trama arrebatadora.



BEST-SELLER
DO ANO

Na lista dos mais vendidos
do The New York Times.

WWW.ASMEMORIASDOLIVRO.COM.BR



 **Saraiva**
.com.br

 **Saraiva**
MegaStore

Carmim

choose authenticity